

Novas homenagens à memória
de Santos Dumont em Paris



PARIS, 20 (AFP) — Ao alto presidente Vincent Auriol entrega à delegação brasileira o vaso de porcelana comemorativo dos feitos de Santos Dumont. À esquerda para a direita, o senador Diocleciano Duarte, o presidente Vincent Auriol, o ministro da Aeronáutica brigadeiro Nero Moura e o embaixador do Brasil na França Carlos Celso de Ouro Preto. Ao centro, o presidente eleito o senador Diocleciano Duarte, presidente do Comitê Brasileiro Comemorativo de Santos Dumont, após lhe conferir o grau de Grande Oficial da Legião de Honra. Em baixo, o ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Nero Moura, recebe do presidente da República francesa as insígnias da Grã-Cruz da Legião de Honra. (Foto United Press, via aérea).

PARIS, 20 (AFP) — No quadro das comemorações que desde o dia 21 do corrente marcam o 50.º aniversário das primeiras proezas de Santos Dumont, Paris prestou na tarde de hoje uma solene homenagem à memória do aeronauta brasileiro Augusto Sovero, contemporâneo e emule de Santos Dumont e a seu mecânico, o francês Sachet, que, a 12 de maio de 1902, encontraram a morte a bordo do dirigível "Pax". A cerimônia coincidiu com as festas organizadas pelo prefeito do 14.º distrito para celebrar o centenário de sua fundação. Desempenhou-se em pleno Montparnasse, bairro dos artistas, cujas lojas ofereciam hoje aos transeuntes interessantes retrospectivas das proezas de Santos Dumont.

ACHESON ADVERTE A U.R.S.S.

"CONSIDERAMOS QUALQUER AGRESSÃO A BERLIM COMO UM ATAQUE A NOSSAS PROPRIAS FORÇAS"

"Estamos em Berlim por questão de direito e dever e aqui permaneceremos até que estejamos certos de que a liberdade da cidade está assegurada"

BERLIM, 30 — (Por Joseph Grigg, correspondente da "United Press") — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, advertiu à União Soviética que ela não vai conseguir, com suas bravatas, que os Estados Unidos e seus aliados britânicos e franceses, abandonem Berlim.

"Consideramos qualquer ataque a Berlim, venha de onde vier, como um ataque a nossas forças e a nós próprios", declarou Acheson, numa cerimônia efetuada por motivo do lançamento da pedra fundamental do edifício que ocupará a Biblioteca Norte-Americana, no distrito de Kreuzberg, em Berlim Ocidental.

Acheson chegou sábado à esta cidade, nos momentos em que os russos intensificavam suas restrições paralisadoras aos residentes nos setores norte-americano, britânico e francês da ex-capital germânica.

O chanceler norte-americano fez esse discurso ontem pouco antes de partir, às 12.10 horas (GMT), no avião presidencial "Independence", para uma rápida visita a Viena.

"Temos dito em linguagem clara e inequívoca — disse — que estamos em Berlim por questão de direito e de dever e que permaneceremos em Berlim até que a liberdade da cidade está assegurada."

"Temos reafirmado, juntamente com os governos da Grã-Bretanha e França, nosso interesse perdurável em proteger Berlim. Também temos indicado, em termos inequívocos, que consideramos qualquer ataque a Berlim, venha de onde vier, como um ataque a nossas forças e a nós próprios."

Acheson advertiu com isso, sem rodeios, que se as forças comunistas da Alemanha Oriental atacarem os setores ocidentais desta cidade, situada 175 quilômetros atrás da cortina de ferro, os aliados ocidentais atuarão como se eles próprios tivessem sido atacados.

Acheson assegurou à Berlim Ocidental que ela pode contar com a proteção dos aliados, mais ou menos nos mesmos termos solenes com que o fez o chanceler britânico Anthony Eden, em discurso que pronunciou nesta cidade, no dia 28 de maio.

"Não importa qual seja, por agora, o estado jurídico de Berlim, isso não afetará, de forma alguma, o apoio que damos os Estados Unidos para assegurar o bem-estar da cidade e a segurança dos cidadãos", disse Acheson.

O chanceler norte-americano lançou a culpa nos russos pelo fato de os aliados terem que

manter restrições em Berlim, enquanto a Alemanha Ocidental consegue sua liberdade mediante o contrato de paz assinado pelas potências ocidentais no dia 26 de maio.

Ao referir-se à biblioteca a ser fundada, Acheson disse:

"Esta biblioteca é a expressão da simpatia e respeito que sente o povo norte-americano pela inquebrantável luta do povo de Berlim sob a inspiração e firme direção do prefeito Ernst Reuter, em defesa da sua liberdade, fren-

te às ameaças e intimidações de um sistema cujo princípio cardinal é a negação do direito de se pensar livremente. Assim, pois, mantemos viva essa esperança."

Aos numerosos jornalistas reunidos na Prefeitura de Berlim, Acheson disse:

"A minha visita não é meramente de prazer. É também uma visita simbólica."

EM VIENA

VIENA, 30 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, iniciou uma série

de conferências com altos funcionários austríacos, esta manhã. Antes teve uma reunião com o presidente da Áustria, sr. Theodor Koerner.

Após 15 minutos de conversações, atravessou a rua para entrar na Chancelaria, onde encontrou-se com o chanceler Leopold Figl e com o vice-chanceler, sr. Gruber.

Algumas centenas de transeuntes aplaudiram freneticamente Acheson e sua comitiva quando atravessavam a rua para ir à Chancelaria.

PERMANECERÁ NA ÁUSTRIA ENQUANTO HOUVER NECESSIDADE

VIENA, 30 (AFP) — "As tropas americanas permanecerão na Áustria tanto tempo quanto a liberdade deste país necessitar", declarou em uma entrevista com-

Assinado entre o Uruguai e E.E.UU. um acordo de assistência militar

Idêntico aos concluídos pelo governo de Washington com outras Repúblicas americanas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Uruguai e os Estados Unidos assinaram, hoje, um acordo bilateral de assistência militar que é idêntico aos concluídos pelo governo de Washington com outras repúblicas americanas.

Segundo nota dos departamentos do Estado e da Defesa, a assinatura do documento foi realizada hoje em Montevideo, onde tiveram início as negociações a 31 de março.

Ao anunciar a assinatura, o Departamento do Estado, em nota, disse: "Isso ilustra o es-

pírito de cooperação que prevalece entre as repúblicas americanas, que torna possível que se concentrem, mediante auxílio mútuo e recíproco, os esforços para aumentar sua capacidade de contribuição à defesa coletiva do Hemisfério Ocidental e a cooperar na contenção dos agressores potenciais para contribuir para a manutenção da paz mundial.

Anteriormente, os Estados Unidos haviam assinado acordos similares com o Equador, Peru, Cuba, Brasil, Chile e Colômbia.

Impedido o desembarque no Japão do general soviético A. P. Kislenko

O ex-membro do Conselho Aliado para o Japão não teve permissão para ir à terra em Nagoia

TOQUIO, 30 (U. P.) — A imprensa anuncia que o major-general soviético A. P. Kislenko, ex-membro do Conselho Aliado para o Japão, não obteve permissão para ir à terra em Nagoia, quando o navio que o leva de volta à União Soviética fez escala ali, sábado.

Dizem os jornais que Kislenko, sua esposa e seu ajudante de ordens, em viagem rumo a Hongkong pelo barco britânico "Fengming", não tiveram permissão para desembarque em Nagoia por decisão de funcionários de imigração do Japão.

Segundo a imprensa, os funcionários nipônicos disseram a Kislenko que não poderia desembarcar uma vez que as relações diplomáticas entre Moscou e Toquio não haviam sido reatadas até então.

EM VIAGEM PARA O BRASIL O CHANCELER DEAN ACHESON

DEVERÁ CHEGAR AMANHÃ À NOITE — JÁ ESTÁ NO RIO O SR. EDWARD G. MILLER, SECRETÁRIO-ASSISTENTE DO ESTADO PARA A AMÉRICA LATINA

VIENA, 30 (NP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, deverá viajar rumo ao Brasil, amanhã pela manhã.

AMANHÃ PELA MANHÃ

NO RIO O SR. EDWARD G. MILLER

RIO, 30 (Asapress) — Encon-

tra-se desde ontem, nesta Capital, o sr. Edward G. Miller, secretário-assistente de Estado para a América Latina, que viajou em companhia do sr. Valter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Ao desembarque, no aeroporto do Galeão, compareceram o ministro da Fazenda, sr. Horacio

Lafer, o general Góis Monteiro, embaixador, Pimentel Brandão, senador, Rui Carneiro, general Mullins, chefe da missão militar norte-americana, representantes de vários ministros, parlamentares e outras autoridades.

Falando à reportagem, instantes depois de seu desembarque, o embaixador Valter Moreira Sales declarou que a visita do sr. Dean Acheson é de simples cortesia, não estando, consequentemente, ligada à nenhuma função política ou econômica. Disse que veio aguardar a chegada do secretário de Estado norte-americano, devendo recebê-lo no Recife, para onde se dirigirá amanhã. Acrescentou que o Brasil gestiona nos Estados Unidos, segundo pode observar, de boa reputação.

O SIGNIFICADO DA VISITA DE ACHESON

RIO, 20 (Asapress) — Um vespertino local colheu rápidos mas expressivos pronunciamentos de personalidades que estiveram presentes ao desembarque do sr. Edward Miller, ontem, no Aeroporto do Galeão, e que veio aguardar a chegada, ainda esta semana, do sr. Dean Acheson.

O sr. Hershel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, concluiu na 2.ª página.

Exigirá Estocolmo explicação satisfatória pelos ataques dos russos aos aviões suecos

Ameaça agravar-se ainda mais a crise entre os dois países — Estaria a Suécia agora disposta a aderir ao Pacto de Defesa da Europa

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — (Por Nils Womstron, correspondente) — O governo na Suécia está preparando nota que enviará à União Soviética, exigindo uma explicação satisfatória pelos ataques russos a aviões suecos.

O rei Gustavo Adolfo assistirá a reunião extraordinária que realizará hoje os dirigentes executivos e parlamentares do governo para dis-

cutir o conteúdo da nota, que, espera-se, seja entregue à Rússia amanhã.

Fontes bem informadas creem que a Suécia reiterará a exigência de que se responda satisfatoriamente à pergunta sobre se aviões de caça russo derrubaram dois aviões desarmados suecos.

Os suecos já responderam à pergunta dizendo que sim, mas os russos o negam.

O envio da nova nota trará mais ainda o fato de que jamais havia sido tão grave uma crise nas relações entre a Suécia e a União Soviética.

Fontes governamentais disseram, contudo, que a disputa não significa que a Suécia se tenha vinculado mais estreitamente com a Comunidade de Defesa Ocidental.

Acrescentaram que é muito remota a possibilidade de que, por agora, a Suécia apresente o assunto nas Nações Unidas ou de que restrinja os movimentos dos diplomatas russos neste país.

Os promotores no processo con-

tra sete espiões suecos afirmaram que estes entregavam informações que obtinham a diplomatas soviéticos.

A Suécia, que tradicionalmente tem se mantido neutra, negando-se, por mais de um século, a entrar em alianças com as grandes potências; tratou em vão, faz uns três anos, de criar uma união defensiva escandinava. Diante do fracasso dessa gestão, a Dinamarca e a Noruega assinaram o Tratado do Atlântico Norte, mas a Suécia recusou-se a tomar posição na guerra fria.

Embora a Suécia tenha apoiado abertamente as gestões do ocidente para defender-se das ameaças de agressão, oficialmente ela tem se recusado a vincular-se com organizações de defesa mútua criadas pelo ocidente.

Quatro partidos políticos democráticos e a antiga representação comunista no Parlamento apoiaram a decisão do governo de manter estrita neutralidade. Mas o Partido Conservador, que é o quarto

do país, em ordem numérica, recomendou uma mais estreita cooperação, da parte da Suécia, com as grandes potências ocidentais, no plano de defesa, embora sem subscrever tratado algum.

O matutino liberal "Dagens Nyheter", o maior diário da Suécia, advoçou ontem por que a Suécia aceite o convite que lhe foi feito para unir-se à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Volumeosa documentação sobre o trabalho forçado na URSS

Registrados mais de 18 mil testemunhas de antigos internados

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 (AFP) — O governo americano remeteu à comissão da ONU que estuda a questão do trabalho forçado, uma documentação volumeosa que se empenha em mostrar a importância considerável que o trabalho forçado adquiriu na U. R. S. S., tanto como meio de repressão empregado contra os opositores políticos, como também, no sentido de fator econômico. Esta documentação registra mais de 18 mil testemunhas de antigos internados, entre os quais, antigos prisioneiros de guerra alemães, condenados na Rússia ao trabalho forçado, e que declaram ali ter permanecido até 1950. O número de pessoas calculado pelas várias fontes varia muito, indo de dois milhões a 12 milhões de internados.

PROCLAMADA MISS UNIVERSO A CANDIDATA DA FINLÂNDIA

Em 2.º e 3.º lugares se classificaram Elisa Adsmán, do Havai e Dáysy Mavráki, da Grécia

LONG BEACH, 29 (Califórnia) — Helena Kuusela, "Miss" Finlândia, foi proclamada, "Miss" Universo.

LONG BEACH, 29 (AFP) — Helena Kuusela, que fora proclamada em seu país, num concurso de beleza, "Miss" Finlândia, foi coroada "Miss" Universo, segundo decidiu um júri reunido em Long Beach, para a escolha da "mais bela jovem do mundo". Contando 18 anos de idade, Helena Kuusela é loira, mede 1 metro e 71 de altura. Venceu o concurso, enfrentando 29 belas de outros países. Além de obter um contrato de 7 anos em Hollywood a atual "Miss" Universo ganhou um automóvel de luxo e um relógio pulseira no valor de 2.500 dólares.

"Miss" Universo que se encontra atualmente nesta localidade, seguirá dentro em breve para a Finlândia, onde faz parte do Comitê de Recepção para as provas olímpicas, que serão inauguradas em Helsinque, no próximo mês.

Nova fase de "guerra psicológica" contra a Rússia e seus satélites

PARIS, 30 (U. P.) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte acelerou nova fase da "guerra psicológica" contra a Rússia e seus

satélites, com documentos que acusam esses países de efetuar destruições em massa na Europa Oriental. (Conclui na 2.ª página).

O TRABALHISMO PERONISTA

ROBERT J. ALEXANDER — (Da Universidade Rutgers de Nova Jersey) (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — O movimento peronista fez sua maior tentativa para conquistar a liderança sindical latino-americana numa conferência recentemente realizada em Assunção. A "Primeira Conferência Trabalhista do Rio da Prata" contou com a presença de delegados da Argentina, Paraguai e Uruguai e "observadores" da maioria dos outros países do hemisfério. De suas atividades surgiu o "Comitê de Unidade Sindical Latino-Americana", que hipotecou solidariedade a Peron.

Os antecedentes da conferência datam de 1946, quando o presidente Peron decidiu criar "adidos trabalhistas" em todas as embaixadas e legações argentinas nas Américas. Esses funcionários tiveram cursos especiais de doutrinação política. Foram depois enviados ao exterior com grandes somas de dinheiro, que pareciam ter sido distribuídas liberalmente entre os líderes trabalhistas nas outras Repúblicas americanas.

A principal tarefa dos adidos trabalhistas era proclamar as glórias da Utopia de Peron e conseguir o maior número possível de adesões entre os sindicatos locais. Esse trabalho alcançou êxito, em grau maior ou menor, em vários países. Organizações denominadas "Confederação Geral do Trabalho", no modelo argentino, foram criadas no Haiti, Colômbia, Uruguai, Costa Rica e talvez em mais um ou dois outros países. A influência peronista

se propagou aos antigos centros sindicais e passou a preocupar os líderes anti-peronistas.

Ao mesmo tempo, a CGT Argentina prosseguia em sua intensa atividade, envolvendo-se no movimento trabalhista internacional, sobretudo na América Latina. A fundação da Confederação Inter-Americana dos Trabalhadores, em Lima, em 1948, o que representou a primeira tentativa de criar uma organização rival da Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos, que é controlada pelos comunistas, foi assinada por uma controversia em torno da CGT argentina. Luiz Morones, da C.R.O.M., do México tentou obter a admissão dos peronistas na Conferência de Lima, e, não o tendo conseguido, partiu para Buenos Aires. Outros delegados à Conferência de Lima e seguiram dias depois e, pela primeira vez, surgiu a idéia da fundação de uma organização continental trabalhista puramente peronista.

A seguinte tentativa para obter reconhecimento internacional para a CGT argentina foi feita em 1949, na conferência preliminar convocada em Genebra para criar a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. Uma terceira tentativa foi feita em 1951 no Congresso de Fundação da O.R.I.T. (o grupo regional americano da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres). Os argentinos chegaram com convites forjados como "delegados fraternais". Houve violenta luta no plenário da conferência, na

qual Luiz Morones novamente participou, desta vez apoiado pela Confederação dos Trabalhadores do México, o maior grupo mexicano. Novamente, os delegados da CGT argentina foram rejeitados.

A presença de pelo menos alguns delegados trabalhistas na conferência de Assunção pode ser atribuída à ação direta dos diplomatas argentinos — o Paraguai e a Bolívia são exemplos disto. De acordo com a Comissão de Credenciais, participaram 105 delegados de 16 países. É um número impressionante de delegados, mas, talvez, os mesmos testemunhem apenas a soma de dinheiro gasta pelo governo argentino com este objetivo. Não é de maneira alguma um indicio da influência real dos peronistas nesses países.

O Congresso Sindical de Assunção aprovou várias resoluções, todas com fator em comum — visavam todas aos Estados Unidos. Uma pedia a "libertação" do Porto Rico. Duas outras condenavam a atitude dos Estados Unidos em suas negociações de estanho com a Bolívia, e manifestavam seu apoio à luta da Guatemala "contra o imperialismo", no caso a United Fruit Company.

O tom da conferência foi de agitação a Peron e à Argentina. Embora seus frutos imediatos talvez sejam decepcionantes para o regime de Peron, o Congresso de Assunção serve para demonstrar o poder do desafio peronista.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

1.º DE JULHO

S. Simeão, confessor

S. Simeão nasceu na Soria, e adquiriu o nome de São, que quer dizer Louco, porque se fingiu couro mal, por impulso extraordinário do Senhor. Depois de nove anos de religiosa solidão, resolveu a sair à presença dos homens, para conduzir almas a Deus. E todo cheio de zelo da eterna salvação dos seus próximos, começou a pregar a Divina Palavra, intrinsecamente ditos factos, e ridículos, os quais, porém, de tal modo feriu o coração dos ouvintes, que fazia maravilhosas conversões. Para mais exortar-se na mortificação e desprezo de si mesmo, achando uma vez um cão morto na rua, começou a levá-lo atrás de si arrastado por uma corda, por onde a plebe (segundo ele desejava) o reputou, e tratou, como falso de juízo. Em pregação na oração a maior parte da noite. E saindo de manhã com uma coroa de ramos verdes na cabeça, ia fazer sua coleta das insolências do petulante viciado. Com as suas exortações ferrosas fazia grandes conversões nas mulheres pecadoras, livrando-o o Senhor, por sua especial graça, de todo o estímulo de concupiscência.

Aceita Farouk o novo gabinete egípcio

ALEXANDRIA, Egito, 30 (U. P.). — Circulos bem informados dizem que o rei Farouk aceitou o novo Gabinete egípcio escolhido pelo primeiro ministro Hussein Sirry Pasha, sucessor do primeiro ministro El Hilaly Pasha, que renunciou inesperadamente, ontem, em face da crescente oposição dada o malogro de suas negociações para solucionar a disputa com a Grã Bretanha a respeito de Suez e do Sudão.

Recebido pelo Papa o arcebispo auxiliar de S. Paulo

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.). — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência particular Paulo Rolim Loureiro arcebispo auxiliar do arcebispo de S. Paulo, Brasil.

A greve na indústria do aço nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 30 (U. P.). — Duzentos e cinquenta mil operários nas outras indústrias que dependem das usinas siderúrgicas já estão parados, em consequência da greve na indústria do aço.

Lista civil da rainha da Inglaterra

LONDRES, 30 (AFP). — A Comissão da lista civil recomendada num "Livro Branco" publicado hoje, que a lista civil da rainha Isabel seja fixada em £75.000 libras esterlinas e que o duque de Edimburgo, seu marido receba uma anuidade perpétua de 40 mil libras.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente em exercício: AMADEU MENDES
Tesorero: JOSE V. ALVARES KUBIAI
Secretario: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
Diretores: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, NUNO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
Superintendente: CARLOS MOURAO PERALVA
Venda AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,00
Ano ... Cr\$ 1,50
Atiradores ... Cr\$ 2,00
Comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de domingo ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS: Interior — Ano ... Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 80,00
Capital — Ano ... Cr\$ 240,00
Semi-ano ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 80,00
ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 36-3109
Redator-chefe ... 36-5283
Redação ... 36-4937
Publicidade ... 36-4939
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) ... 36-3118
Exportes (das 20 às 24 horas) ... 36-4937
Oficinas ... 36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4937
Laboratório fotográfico ... 36-1544
AOS LETTORES E ASSINANTES: Sollicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos gerentes e agentes que ao publico em geral pedimos que as reclamações e reclamações sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

Prevenido a hora da sua morte, preparou-se para ela santissimamente, e rendendo a dita alma nas mãos dos anjos, foi gozar no céu os eternos prêmios.

SACRAMENTO DA CRISMA
Durante o corrente mês este sacramento será administrado por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:
Dia 13, Santo André; e dia 27, Nossa Senhora Rainha dos Apos tolos, em Vila Monumento.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:
Con. J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado, assessor, por delegação de s. em. o sr. cardinal arcebispo, os despachos seguintes:
Pleno uso de ordens e licença para pregar retiro, mons. Ascânio da Cunha Brandão.
Processão, paróquia de Vila Anastácio e São Miguel.
Quermesse, paróquia de Vila Anastácio.
Benção de imagem, paróquia de Vila Leopoldina.
Licença para pregar retiro, pe. Benedito Ulhoa Vieira.
Dispensa de impedimento matrimonial, Lazaro Rodrigues e Antonia Rodrigues, da paróquia de Vila Alpina; Augusto de Castro e Maria Suzetti Afonso, da paróquia de São José (Belem).
Testemunhar para casamento, Antenor Alves, Endas Diniz de Siqueira, Paulo Casanova Beraldo e Wilson Pivetta.
Capelo, do Mosteiro da Luz, durante o impedimento do titular, revmo. pe. Silvio Ribeiro da Cruz.

VIGILIA DO CLERO ARQUIDIOCESANO

Mensalmente, na noite de 17 para 18, tem lugar em Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, a vigília do clero arquidiocesano.

EM VIAGEM PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª página).
sil, disse que o sr. Edward Miller é um importante assessor de Acheson. Referindo-se ao embaixador Moreira Sales, que viajou com o sr. Edward Miller, declarou: "Nunca um embaixador fez tanto em tão pouco tempo".
O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que se encontrava presente no Galileo, disse: "A vinda do secretário Dean Acheson ao Brasil constitui mais uma prova das ótimas relações entre os dois povos, cujo trabalho conjunto pode servir de exemplo ao resto do mundo".
Ao descer do avião, o embaixador Moreira Sales declarou: "A visita do sr. Dean Acheson ao Brasil é um fato de importância internacional e que muito nos honra. A amizade que liga o Brasil aos Estados Unidos é tradição que esta visita vem reafirmar e reforçar".
O sr. Edward Miller, que se achava no lado do embaixador brasileiro nos EE. UU., declarou: "Já vim ao Brasil muitas vezes, em caráter oficial. Agora, porém, estou apenas esperando meu chefe, na viagem que aqui fará, atendendo a um convite do governo brasileiro".
O vespertino em questão informou ter apurado em fontes oficiais que a viagem de Acheson ao Brasil é no dizer de um diplomata, encenada da seguinte maneira: o Brasil pode ocupar, na América, com relação aos EE. UU., a mesma posição que a Inglaterra tem na Europa. O prestígio brasileiro aumenta dia a dia. Alem disso, o Brasil é sempre grande aliado dos EE. UU., um aliado leal e sincero. Outro diplomata afirmou: "O Brasil é grande na política internacional e americana. Os Estados Unidos, no mundo, com sua importância política e econômica, sempre crescente, depende em grande parte do modo como a grande potência da sul se estende com grande potência da norte. A política exterior americana está, por isso, estreitamente ligada à do Brasil".
ORGANIZARA A RECEPCÃO
RECIFE, 30 (Aspress). — Chegou a esta capital o sr. Aluisio Regis Bitencourt alto funcionário do Itamaraty que vem especialmente designado pelo ministro João Neves, organizar a recepção do secretário Dean Acheson. Anuncia-se que acompanhando o secretário americano virão o embaixador Moreira Sales e o secretário adjunto Edward Miller. A recepção oficial no aeroporto de Guararapes, o sr. Acheson seguirá diretamente ao Palácio do Governo, acompanhado do sr. Agamenon Magalhães e altas autoridades federais, estaduais e municipais, sendo-lhe oferecido um almoço ali.

ESPERADO O EMBAIXADOR MOREIRA SALES

RECIFE, 30 (Aspress). — A bordo de um "Constellation", é esperado nesta capital, amanhã, pela madrugada, o embaixador Valtier Moreira Sales que vem participar da recepção ao sr. Dean Acheson. Em companhia do representante brasileiro junto ao governo de Washington viajara o ministro Decio Moreira.
As 17 horas do mesmo dia chegaram altos funcionários da embaixada norte-americana no Rio, que serão recebidos no aeroporto pelo conselheiro norte-americano e pela colônia estadunidense.
A chegada do sr. Dean Acheson é prevista para quarta-feira, às 13 horas. Ao seu desembarque deverão estar presentes o governador Agamenon Magalhães, o prefeito Antonio Pereira, o general Paulo Piqueiro, comandante da 1.ª Região Militar, o almirante Haroldo Cox, comandante do 3.º Distrito Naval, o brigadeiro Ivo Borges, comandante da 2.ª Zona Aerea, todos os secretários de Estado, altas patentes militares, pessoal do Itamaraty e jornalistas.
O secretário de Estado norte-americano rumará diretamente ao palácio do governo, onde permanecerá em companhia do sr. Agamenon Magalhães e altas autoridades, prosseguindo viagem à tarde.

Consideramos qual-quer agressão

(Conclusão da 1.ª página).
cedida à imprensa o sr. Dean Acheson.

O subsecretário de Estado para as Relações Exteriores dos Estados Unidos, que chegou ontem a Viena em visita oficial, a primeira feita por um ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos à Áustria, declarou ainda: "Os Estados Unidos continuam a forçar a conclusão de um tratado de Estado que garanta a Áustria sua inteira soberania, que é seu direito indiscutível. Os Estados Unidos continuarão com seus aliados Ocidentais a insistir para que a Áustria seja liberada das forças de ocupação e de todas as outras restrições que tolham sua soberania".
Dean Acheson concluiu: "Não vos enganem. Entre as quatro potências, três desejam voltar a seu país".

SOMENTE 3 CASAS EM ORDEM NAS 78 VISITADAS PELOS "COMANDOS SANITARIOS". DO S. P. A. P.

Diminui a quantidade de generos deteriorados expostos à venda nas feiras-livres — Relação dos estabelecimentos vistoriados

Os "Comandos Sanitários", do Serviço do Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, realizaram na última semana 78 inspeções a estabelecimentos de generos alimentícios da capital, encontrando em ordem 13 mercados.
Nas outras, varias infrações foram constatadas, sendo inutilizadas as seguintes mercadorias:
Corante, 3 garrafas e 3 vidros; linguiça, 1 k e 500 grs.; Jatal (fruta), 1 caixa; massa para pães 15 kls.; massa para recheio de empadas, 5 kls.; pães 2 cestas; pe de porco, 8; pudim, 30 kls.

FEIRAS LIVRES

No mesmo período foram fiscalizadas 72 feiras nas quais foram inutilizados generos alimentícios improprios para o consumo:
Abacates 11 quilos; bananas 9 kls.; berinjelas 4 kls.; cocos 30 kls.; laranjas 139 kls.; maçãs 94 kls.; mamões 119 kls.; mudos 3 kls.; peras 83 kls.; pepinos 4 kls.; pêssegos 12 kls.; ovos 45; pimentões 11 kls.; tomates 385 kls. e uvas 10 kls.

AS VISITAS

Foram as seguintes as casas vistoriadas pelos "comandos sanitarios" do S.P.A.P.:
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.970 — Armazem — Observado por não possuir carteira de saúde de seus empregados e por não possuir pedra marmore para carne ralada.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.740 — Intimado a retirar as verduras existentes, não deixar pães expostos sobre o balcão; colocar pedra marmore para carne ralada e apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.440 — Armazem — Observado por estar sem avaral e por ter pães expostos sobre o balcão; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.398 — Bar e café — Intimado a retirar churrasqueira de sobre o balcão e apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.572 — Armazem — Observado a cobrir as farinhas e apresentar duas carteiras de saúde; apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.737 — Armazem — Observado por ter sido encontrado leite fora da geladeira; retirar os sacos de carvão existentes e apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.512 — Bar e café — Observado por estar o estelizador com baixa temperatura e apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.526 — Padaria e confeitaria — Observado por ter pães expostos sobre o balcão, ter estelizador com baixa temperatura, apresentar carteira de saúde; apresentar carteira de saúde.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.332 — Padaria e confeitaria — Observado para mandar limpar o piso do estabelecimento e proceder pintura na secção de confeitaria; apresentar carteira de saúde de todos os seus empregados.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.198 — Bar e café — Intimado a apresentar carteira de saúde e apresentar carteira de saúde.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

O MURO DESABOU E FERIU GRAVEMENTE DUAS PESSOAS

CHOQUE DE AUTOS NA VIA ANCHIETA — ATROPELADO E AINDA AGREDIDO POR DOIS MOTORISTAS

Lamentável ocorrência se verificou ontem, pouco depois das 15 horas, na rua Barra Funda. Por ali transitavam Isabel Moraes, de 44 anos, casada, residente à rua Ventura, 83, bairro da Cachoeirinha e Vilma Bernote, de 8 anos, filha de Julio Zenuto, moradora no bairro do Limão, quando, ao passarem pela calçada, do lado oposto ao prédio 935, um muro pertencente ao depósito da Estrada de Ferro Sorocabana desabou, ferindo-as gravemente.

Soubre, logo mais, que o desabamento fora motivado pelo aumento-caminhão de chapa 12-08-01, da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, cujo motorista não foi identificado, o qual ao tentar fazer uma manobra, atirou o veículo de encontro ao muro derrubando-o.

Foi providenciada, pela autoridade policial que compareceu ao local, a imediata remoção das vítimas para o Hospital das Clínicas.

COLISAO

No quilometro 10 da Via Anchieta, às 19 horas de anteontem, o auto 25-32-85, dirigido por Leão Kruiat, de 36 anos, casado, residente em São Bernardo do Campo, chocou-se com o auto P-1-01-88, guiado por Ludwig Valand, Fieirum feridos no acidente: Leão Kruiat e Margareta Freiberger, de 30 anos, casada, moradora à rua Pedro Alvares, 8, não que viajava no segundo veículo.

As vítimas passaram pelo Pronto Socorro Municipal, tendo Margareta Freiberger sido internada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO E ROUBO

Rosário da Silva, de 23 anos, casada, residente na Via Nova Manchester, apresentou queixa na Polícia Central por ter sido agredido por três indivíduos. Declarou que anteontem, aos primeiros minutos da madrugada, quando passava pela rua Dentista Barreto, em Vila Galvão, foi agredido e roubado na importância de Cr\$ 220,00 por três indivíduos desconhecidos. Disse também que os assaltantes eram dois pretos e um branco.

Nova fase de "guerra psicológica"

(Conclusão da 1.ª página).
A segunda campanha anticomunista de importância mundial passada, semelhante à "guerra psicológica" contra os alemães durante a segunda guerra mundial, foi precedida da realizada na quarta-feira, baseada nos informes de que prisioneiros de guerra estão sendo mortos, sistematicamente, na Rússia.

Após o atropelamento o ciclista perdeu o equilíbrio e caiu, ferindo-se.

Após o atropelamento o ciclista perdeu o equilíbrio e caiu, ferindo-se.

Após o atropelamento o ciclista perdeu o equilíbrio e caiu, ferindo-se.

Após o atropelamento o ciclista perdeu o equilíbrio e caiu, ferindo-se.

Após o atropelamento o ciclista perdeu o equilíbrio e caiu, ferindo-se.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RECIFE, 30 (Asapress) — Breve-mente, navios japoneses aportarão em Recife segundo informações fornecidas pela diretoria do porto. Com as reformas ali realizadas, que permitem a entrada de navios japoneses, diversas firmas já estão interessadas em fazer escala no porto desta cidade, inclusive a famosa linha "Maru".

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Na última sessão da Assembleia Legislativa tratou-se da situação precaríssima em que se encontram as populações do interior do Estado, em consequência da seca.

O deputado Jacinto Antunes requereu a constituição de uma comissão de deputados e jornalistas para observar, "in loco", as verdadeiras condições existentes, sobretudo na zona norte do Estado, onde mais se faz sentir o flagelo da seca. O requerimento foi aprovado e a mesa indicou para a comissão os srs. Vicente Augusto, Antonio Gomes Freitas e Morize de Andrade, que percorrerão o interior, realizando verdadeiro inquérito.

RIO, 30 (Asapress) — Notícias chegadas de Belo Horizonte informam que ocorreu um tremor de terra nos municípios de Patos e João Pinheiro, sábado último. O abalo sísmico foi sentido às 8.45 horas, repetindo-se o fenômeno à tarde, na primeira das duas cidades.

Adiantam as notícias que, ao primeiro abalo, todos os moradores da cidade de Patos abandonaram suas residências, uma vez que muitas delas tiveram as paredes fendidas de alto a baixo.

CURITIBA, 30 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Pierce Archer, que dirige a campanha financeira para o lançamento de ações da Cia. Telefônica Nacional, o qual acaba de firmar contrato com a Prefeitura de Curitiba para a instalação de 11.000 aparelhos automáticos como parte da modernização dos serviços telefônicos locais.

RIO, 30 (Asapress) — Segundo re-

vela o Serviço de Estatística da Produção Animal do Ministério da Agricultura, foram abatidos de janeiro a abril no Estado do Rio 29.669 cabeças de gado bovino, compreendendo bois, vacas e vitelas. No ano de 1951 o total de cabeças abatidas foi de 24.017.

MANAUS, 30 (Asapress) — Notícias recebidas do interior do Estado conta do desmatamento que lava no solo dos produtores de juta, em relação ao preço do produto, pois a despeito do decreto governamental, fixando em 6 cruzeiros e 50 centavos o preço do quilo da fibra, os juteiros continuam recebendo 5 cruzeiros e 40 centavos. Cargas recebidas pela imprensa local, oriundas dos agricultores, reclamam estes contra semelhante abusivo ato, asseverando um decréscimo a certa altura: — "Já é tempo de deixarmos os decretos governamentais de serem papeis sem expressão, devendo representar efetivamente aquilo que o povo espera, ou sejam — leis que devem ser cumpridas".

Outro agricultor irisa que, na mancha em que vão as coisas quando resistem por um valor de decreto, a safra da juta já está terminada.

MANAUS, 30 (Asapress) — Realizou-se na manhã de ontem, com grande acompanhamento, o enterro de dom Wenceslau, morto subitamente na tarde de sábado último.

Dom Wenceslau seria sagrado nas breves dias pelo bispo, por ocasião do II Congresso Eucarístico de Manaus.

As 8 horas, dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo eleito do Amazonas, cobrou a missa de Corpo Presente na Igreja de São Sebastião, onde o corpo fora velado durante a noite, tendo o funeral sido pela manhã rumo ao cemitério de São João Batista.

Compreenderam no enterro muitas autoridades civis, militares e eclesásticas, inclusive o monsenhor Ferrofino, auditor da Nunciatura Apostólica do Brasil e que aqui encontrava-se a fim de assistir ao Congresso.

NA CAMARA FEDERAL

Novas taxas para os possuidores de aparelhos de televisão e radio-difusão

AGITADOS OS DEBATES SOBRE A CRIAÇÃO DA "PETROBRÁS" — O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES — OUTRAS NOTAS

RIO, 30 ("Correio") — Figurou no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, mensagem do presidente da República, encaminhando à consideração do Congresso um projeto de lei, que abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 2 milhões e 300 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da visita, ao Brasil, do secretário de Estado Dean Acheson, do ministro da República da Alemanha, do ministro do Exterior da República da Áustria e de um representante especial do rei Farouk, do Egito.

O EXPEDIENTE

Três novos projetos de lei foram encaminhados à Mesa, no início da sessão de hoje: o primeiro, do sr. Rui Almeida, estabelecendo novas taxas para os possuidores de aparelhos de televisão e radiodifusão; o segundo, do sr. Antonio Boegila, estabelecendo que o associado de instituição de previdência, que, em virtude de desemprego devidamente comprovado, deixar de contribuir para a instituição a que pertence, não perderá o direito aos benefícios por incapacidade ou morte, se já tiver completado o período de carência de 12 meses de contribuição e o de sempre não ultrapassar de 3 anos; o terceiro, do sr. Ramon Pacheco, visando a criação de uma Câmara de Compensação junto ao Banco do Brasil.

O PETROLEO

Contrariamente ao que se esperava, o líder Gustavo Capanema, embora já houvesse apresentado requerimento para encerrar a discussão do projeto do petróleo, não promoveu a votação do referido requerimento, de sorte que, ainda hoje, prosseguiu a discussão da matéria. Dos cinco oradores que ocuparam a tribuna — os srs. Raimundo Padilha

(PRP), Dario de Barros (PTN), Nestor Jofely (PSD), Arruda Camara (PDC) e Campos Vergal — apenas o último foi favorável ao monopólio estatal. Os demais defenderam a "Petrobrás" na forma proposta pelo governo ao Congresso.

Durante o discurso do sr. Vergal houve um incidente de importância. O representante paulista aludiu a telegrama do diretor da Divisão de Polícia Política, coronel Francisco Rosa, apelando ao Centro do Petróleo, amigavelmente — diz o despacho — no sentido de que não se realize um Congresso Nacional de Petróleo a 5 do corrente, pois isso "poderá aparecer como acinte às autoridades brasileiras e a ilustre hospede". Não sendo atendido o apelo, afirma o diretor que proibirá o conclave.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro leu o texto do despacho, afirmando que o sr. Dean Acheson, o ilustre hospede a que alude o despacho, é advogado da Arabian — American Oil Company e da Ethil Corporation, ambas subsidiárias da Standard Oil.

Outra aparte é dada pelo sr. Bilac Pinto, protestando contra a ameaça de proibição do Congresso, lembrando aos seus organizadores o recurso ao mandado de Segurança.

Lamentou o sr. Vergal não estivesse presente o sr. Capanema para dizer as palavras do governo sobre o assunto.

Nesse instante entra no plenário o sr. Capanema e aproxima-se do grupo onde estava o sr. Bilac Pinto. O representante mineiro exibe ao líder uma cópia do telegrama citado. O sr. Capanema, depois de falar ligeiramente ao sr. Bilac, retira-se do recinto e depois, os jornalistas são informados que o líder iria imediatamente entender-se com o sr. Getúlio Vargas a respeito do caso, depois de ter dito particularmente aos interpostores não sabendo como responder aos protestos formulados.

O sr. Muniz Falcão, que ao apresentar a denúncia contra o ministro Horacio Lafer, afirmou ter havido um conluio entre funcionários da Câmara e do Ministério da Fazenda para antedatar a chegada à Câmara da resposta do ministro, que na verdade foi enviada fora do prazo legal, apresentou um requerimento à Mesa para saber porque o funcionário da secretaria da Casa, Lazari Gomes, foi designado das suas funções para exercer funções no gabinete do ministro da Fazenda, quando o regulamento da Câmara proíbe taxativamente cargos em outros setores da administração. Segundo o sr. Muniz Falcão o funcionário em causa teria sido o responsável pelo conluio que visou tomar inepta a sua denúncia.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que manda incluir no programa de primeira urgência da lei 302 de 13-7-1948, os trechos da rodovia Rio-Belo Horizonte e Barra Mansa-Três Rios.

O sr. Adail Barreto criticou a polícia por haver matado um "pau de arara", conduzindo retirantes nordestinos, por supor que se tratava de fugitivos da Ilha Anchieta.

Os srs. Epilogo Campos e Deodoro Mendonça discutiram sobre a falta de financiamento para produção da Amazônia.

O sr. Paulo Sarazate reclamou contra demora de reajustamento de vencimentos do funcionalismo focalizando especialmente a situação do pessoal de obras da União.

O sr. Parailho Borda falou sobre as dificuldades em que se encontram os produtores paraenses em consequência da retração de crédito.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

A Comissão Parlamentar encarregada de examinar a denúncia apresentada à Câmara, pelo deputado Muniz Falcão, contra o ministro Horacio Lafer, voltou a reunir-se para decidir suas atribuições e assentar as diretrizes a seguir. Iniciados os trabalhos o presidente do referido órgão especial, sr. Carvalho Neto, expôs, em detalhes, os antecedentes brasileiros dos processos "empeachment" e deu conhecimento aos seus pares das diligências levadas a efeito por eles e pelo relator geral da Comissão, para o cumprimento fiel da lei de responsabilidade. Além de vários deputados que disseram sobre questões ligadas a denúncia, falou o sr. Alomar Balceiro, que teceu considerações em torno da mesma e lembrou a conveniência de uma verificação nos processos do Ministério da Fazenda, sugerindo que fosse aprovada. Lembrou ainda o representante baiano a conveniência de serem interrogados o denunciante e o denunciado, deputado Muniz Falcão e ministro Horacio Lafer, respectivamente, proposta que, por, porém, rejeitada.

O relator geral, por sua vez, atendendo à solicitação dos srs. Alomar Balceiro, Rui Ramos, Virgílio Tavora, formou alguns esclarecimentos sustentando que a Câmara, nos processos "empeachment" funciona como tribunal político e o Senado como Tribunal de Justiça. Finalmente, prometeu apresentar o seu parecer sexta-feira próxima. O sr. Carvalho Neto declarou que o papel da Comissão, na atual fase do processo, consiste tão somente em decidir se a denúncia deve ou não ser objeto de deliberação.

Evadiram-se os detentos

RIO, 30 (Asapress) — Evadiram-se, ontem, espetacularmente, da Delegacia do 5.º Distrito, os presos Heli Sérgio Sena, Rimback de Sá, Sebastião da Silva, Francisco Alves de Oliveira e Euripedes Barbosa.

Os detentos arrombaram a parede do cubículo em que se achavam encarcerados e lograram a fuga pelo telhado da casa vizinha. O alarme foi dado algum tempo depois, o que impossibilitou a recaptura dos furtivos.

Para apurar a responsabilidade da autoridade em serviço, foi instaurado inquérito, sabendo-se que o guarda do presídio dormia na hora da evasão.

Ataque dos índios gaviões

BELEM, 30 (Asapress) — Informam de Jacundazinho, situado no Alto Tocantins, que os temíveis índios gaviões realizaram um ataque de surpresa contra os ocupantes de um caminhão que se dirigia para aquela localidade. Os serviços, que se achavam escondidos entre as ramagens das árvores, flecharam os trabalhadores que seguiam no caminhão, conseguindo ferir três deles, um dos quais teve o crânio varado.

A população de Jacundazinho está alarmada com o fato e disposta a revidar a agressão caso os gaviões reapareçam pelas redondezas.

Multa de 80 milhões

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Divulga a imprensa local que está prosseguindo em silêncio o lento e complicado processo de sonegação de impostos sobre a renda, há tempos iniciado contra a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

O montante da multa, se for aplicada, será superior a 80 milhões de cruzeiros.

ANULADA A TENTATIVA DE FUGA DOS PRESIDIÁRIOS DA ILHA GRANDE

Encontradas na cela dos detentos tres bombas de alto poder explosivo

RIO, 30 (Asapress) — Tendo corrido na manhã de hoje, rumores dum levante dos presidiários da Ilha Grande, semelhante ao da Ilha Anchieta, o gabinete do ministro da Justiça informou à reportagem que os rumores são absolutamente infundados. O ambiente naquela ilha é de perfeita calma.

TRES BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Foi frustrada uma tentativa de fuga dos presidiários gaúchos que tentariam repetir a façanha dos detentos da Ilha Anchieta. Ontem "dia dos Encarcerados", foi a data festivamente comemorada na Casa de Correção, porém, na véspera, a direção do presídio recebeu uma carta anônima informando que os detentos iriam aproveitar a ocasião para tentar uma fuga espetacular. De posse da denúncia as autoridades realizaram rigorosas buscas em todas as celas desde a noite de sábado. Numa delas foram encontradas três bombas, de aproximadamente meio quilo, pólvora e um pedaço de estopim, tudo escondido na cama do detento Roberto Corrêdo Pierre, natural de Curitiba e que está há alguns meses na Casa de Correção, por ter sido preso em flagrante realizando uma "punga". O material explosivo estava depositado sob o colchão tendo sido tomadas as precauções para localização de outras bombas dentro do presídio. Demoradamente interrogado Roberto negou sua participação em qualquer tentativa de fuga. A administração está incluída a crer em sua inocência já que na cela 36 onde foram encontrados os petardos, estavam recolhidos 19 presos.

A cama de Pierre teria sido visitada por se tratar de um prisioneiro de hábitos morigerados, de quem facilmente se poderia desconfiar. As bombas são de confecção rústica mas de alto poder explosivo. Sabendo que o chefe da fracassada tentativa é o celebre Nelson Bassani, elemento perigoso e antigo companheiro de "Fete Anticos" com o qual fugiu da Penitenciária de São Paulo, para mais tarde, ser preso neste Estado. A fuga seria tentada no dia de ontem quando cerca de 200 pessoas estivessem em visita ao velho casarão da Volta do Gacemiro. Continuam as rigorosas buscas em toda a casa de Correção, sendo que as oficinas não trabalharão hoje para que as autoridades pudessem examinar detidamente esse departamento.

PROVEU BEM O RACIONAMENTO VOLUNTARIO DA ENERGIA ELETRICA EM S. PAULO

Diminuiu consideravelmente o consumo na zona da cidade — Prejudicial ao nosso desenvolvimento a interligação com o sistema carioca — Fala o diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica — Notas

Falando à imprensa, afirmou o sr. Otávio Ferraz de Sampaio, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação, que o racionamento voluntário de luz e força pela população deverá ser mantido, eis que é multissimo o número de consumidores que não pagam a conta de luz e que a interligação com o sistema carioca, de modo a diminuir o consumo nas horas em que a restrição se faz necessária, depois a favor da medida em execução.

TAMBEM A LIGHT

Na Light, a reportagem também foi informada de que seus técnicos são favoráveis ao racionamento voluntário. Curioso é o fato de que o bairro do Belém excedeu-se no gasto normal, ao passo que no centro a cooperação foi considerada boa.

DESADVANTAGEM

Segundo apuramos, tanto os técnicos da empresa canadense como membros do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica consideram prejudicial a S. Paulo a interligação do sistema paulista com o sistema carioca. Agora, quando, pela primeira vez, a produção de energia do Rio de Janeiro poderia socorrer S. Paulo, varia circunstância interviria. Crê o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que S. Paulo possa, ainda mais uma vez, socorrer o Rio de Janeiro.

As entidades produtoras de nosso Estado, ouvidas pela reportagem, consideram inadmissível o socorro que se pretende dar ao sistema carioca, de vez que São Paulo tornou-se região tipicamente industrial, como prova o exatíssimo consumo verificado em nosso Estado durante o dia, ao passo que no Rio vai apenas das 17.30 às 20 horas.

Na reunião do órgão estadual, que deverá ser realizada quinta ou sexta-feira próxima, o assunto será debatido, fixando-se a opinião de São Paulo a respeito do socorro que o Conselho Nacional pleiteia para o Rio de Janeiro.

ACORDO SOBRE O BELEM

Em reunião realizada pelos chefes de empresas manufatureiras consumidoras de energia elétrica do circuito primário 13-315, no bairro do Belém, foi assinado acordo visando o fiel cumprimento do racionamento voluntário. Estabelecido no dia 26, o mencionado acordo vem alcançando plenamente os seus objetivos, tendo-se mesmo a registrar uma redução de consumo aelma da exigência da escassez de força motriz.

TRABALHO AOS DOMINGOS

Conforme o acordo assinado pelos representantes das indústrias

do Belém, os maiores consumidores deverão paralisar suas atividades um dia por semana, a serem compensadas parcialmente com trabalho aos domingos e parcialmente com a prorrogação do trabalho para o período noturno. Os consumidores menores transferirão parte de sua carga horária para o período noturno, diariamente. As grandes e pequenas indústrias que trabalham com uma só turma deverão reduzir, na medida do possível, a demanda de energia elétrica.

Conforme o esquema elaborado pelos industriais reunidos, várias outras medidas estão sendo tomadas pelos consumidores do circuito primário 13-315, de modo a atingir plenamente, em horas de pico, a necessidade de redução de consumo de energia elétrica em 30 %.

Conselho Nacional de Estatística

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se amanhã, dia 1.º às 20.30 horas no Auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a sessão solene de instalação da 12.ª Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatística de que participam delegados dos Ministérios de todos os Estados e territórios e organizações parastatais, autarquias e presidida pelo almirante Manoel Pinto Ribeiro Espinola. Em nome da bancada federal e da regional, respectivamente, falarão os srs. Lauro Sodré, Viveiros de Castro, Geraldo Campos, este último de Goiás.

Os trabalhos ordinários serão iniciados na próxima quarta-feira às 9 horas e deverão ser prolongar até o dia 11 de julho conteúdo da agenda dos trabalhos, 30 projetos de grande importância técnica.

Sancionada a lei que fixa o quadro de generais do Exército

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que fixa o quadro de generais do Exército em tempo de paz. O quadro passa a ser constituído de 9 generais de Exército, 23 de Divisão, 47 de Brigada, 1 de Divisão Médica, 2 de Brigada Médica, 1 de Divisão Intendente, 2 de Brigada Técnicas e 1 de Brigada Veterinária.

As promoções para preenchimento das vagas decorrentes da nova organização far-se-ão progressivamente a medida que forem sendo criados os órgãos e as funções correspondentes.

As funções privativas de oficiais gerais efetivos ou graduados serão fixadas em decreto, mediante proposta do Ministério da Guerra até que em 1953 sejam atingidos os efetivos da lei ora sancionada.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 30 (Asapress) — Reuniu-se hoje sob a presidência do ministro Edgard Costa o Tribunal Superior Eleitoral que apreciou o processo 2.850 — São Paulo — relator sr. Plínio Pinheiro Guimarães. O Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer a consulta dos srs. Antonio Garcia Neto e Osvaldo Samuel Veredores em São Paulo do Sul, em São Paulo, sobre a possibilidade de antigos membros do Partido Comunista poderem se candidatar às próximas eleições municipais.

Processo 1.973 — São Paulo — relator o ministro Sampaio Costa — Foi declarado prejudicado pela falta de recurso da 2.ª diplomação de recurso interposto pelo P. T. B. contra a decisão do T. R. E. de São Paulo que cancelou os registros dos candidatos Aracino Rodrigues e Benedito Quadros, do mesmo partido, aos cargos de vereadores do município de Salto e apontados como comunistas.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - 12.º - 82-837 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Hernandez
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Afonso de Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Darém: das 9 às 16 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.
O expediente do sr. Francisco de Paula Brant, diretor da secretaria.

RECIBEMOS, firmado pelo sr. Otávio Ferraz de Sampaio, diretor geral:

"Tendo em consideração o que se verificou até a presente data, como resultado das medidas preconizadas pelo Ato n. 6, de 14 de agosto e quanto à restrição voluntária de energia elétrica e reconhecendo que com mais ampla divulgação dos meios para a sua execução se poderá obter da colaboração do público ainda mais lisonjeira contribuição para melhor e maior economia do respectivo consumo, — este Departamento deliberou manter por tempo indeterminado a orientação que, pelo art. 2.º do aludido Ato, ficou fixada com observância até a presente data. Destarte, apelando, mais uma vez, para a valiosa cooperação do público, espera este Departamento poder continuar sob a direção já determinada, dependendo dos senhores consumidores a partir de amanhã a dispensa ou não da aplicação da restrição compulsória, que, aliás, a contragosto, mas na estrita defesa do interesse público, este Departamento será forçado a adotar".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Deodoro de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Leão da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O expediente do Partido dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 3.ªs e 5.ªs-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

Novas investigações policiais sobre o crime do "Citroen negro"

"SO" AFIRMAREI QUE O TENENTE BANDEIRA É O ASSASSINO DEPOIS QUE TIVER A CERTEZA", DECLARA O ADVOGADO DA FAMILIA DO BANCARIO

RIO, 30 (Asapress) — Notícias como fecho das diligências que culminaram com a prisão do tenente Bandeira, que as autoridades do Segundo Distrito Policial estão investigando a situação do sr. Dagoberto Seixas, tio do oficial. A polícia está inclinada a acreditar que também o sr. Seixas participou do crime do Sacoá.

MARINA ESTÁ MENTINDO

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Milton Sales, advogado da família do bancário Afrânio Lemos, declarou hoje à imprensa, que o fato do promotor público e a polícia afirmarem que o tenente Bandeira é o autor do crime do "Citroen negro", não o obriga a assim pensar também, e, acrescentou: "Só

afirmarei que o tenente é o assassino depois que tiver plena certeza da culpabilidade desse jovem. Imaginem-se de um momento para outro aparecer alguém e disser: — esse jovem não é o assassino. Fui eu quem matei o bancário Afrânio Lemos. — Já pensaram como seria terrível se isso acontecesse? Portanto tenham um pouquinho de calma e aguardem mais um ou dois dias e então direi tudo o que concluir do estudo dos autos e investigações efetuadas sobre o caso".

O tenente Bandeira, por outro lado, ouvido pela reportagem, afirmou, que Marina, sua ex-esposa, é "pivot" da tragédia, está mentindo. Acrescentou, ainda, que nunca ameaçou de morte o tenente Porto, conforme declarações deste e, nem pediu a professora Leda Perez, para guardar aquilo revolver.

REGRESSO DO COMISSARIO RUI DOURADO

RIO, 30 (Asapress) — De regresso do Ceará, onde fora em busca de elementos para melhor esclarecer o crime do Sacoá, chegou ontem à esta capital o comissário Rui Dourado. Disse aos jornalistas que trouxe vários materiais reforçando mais ainda a culpabilidade do tenente Franco Bandeira, cuja prisão preventiva vem de ser decretada pela 1.ª Vara Criminal.

Não quis o comissário nada adiantar sobre o paradeiro da arma do que se serviu o oficial para matar o bancário Afrânio Lemos, a qual teria sido levada para o Ceará. Mas afirmou que sua viagem foi de ótimos resultados, ficando ele mais certo de que o bancário foi efetivamente assassinado pelo tenente Bandeira.

DENUNCIA À O.N.U. CONTRA O GOVERNO ARGENTINO

Tres elementos da policia secreta de Peron para cada exilado politico no Uruguai

PORTO ALEGRE, 0 (Asapress)

— Encontra-se nesta capital, de regresso de Nova York, onde fora apresentar à O. N. U. as acusações feitas por políticos argentinos exilados no Uruguai ao governo do general Peron; sr. Caride.

Em entrevista a um matutino desta capital, o dr. Caride fez declarações sensacionais, entre as quais as seguintes: — "Sabia que para exilado argentino em Montevideo existem, permanentemente, na capital uruguaia, tres elementos da policia secreta argentina. Somos vigiados constantemente e todos os nossos passos são do conhecimento do serviço secreto de Peron. Assim, quando fui escalado para levar à O. N. U. o documentário fundamental de nossa denuncia, o serviço secreto se pôs em movimento e ficou alerta. Não era do interesse do governo de meu país que o mundo tomasse conhecimento das torturas a que são submetidos cidadãos argentinos que não pactuam com o governo ou se manifestam contra ele. As primeiras passagens que retirei foram para o avião "Turista" da Pan American". Alguns dias depois, por medida de precaução e a conselho de elementos oficiais, transferi os bilhetes para o "Presidente" pois o "Turista" fazia uma série de escalas que tornavam perigosas para minha missão.

O "Presidente" escalaria somente no Rio, num país amigo, e em Port of Spain, longe de qualquer contato com elementos interessados em impedir minha viagem. Três dias antes da partida, esse avião, em que eu deveria viajar, explodiu no ar, nas selvas brasileiras. Um atleta argentino ligado a elementos do serviço secreto havia retirado passagens para o mesmo aparelho e foi aconselhado a não viajar, isto é que lhe posso dizer so-

bre o início de minha missão junto à Organização das Nações Unidas. Tive as conclusões que entendo. O resto não é comigo, mas naturalmente com a Pan American, que vem realizando uma série de investigações sobre o desastre com seu poderoso avião".

Continuou o dr. Caride mostrando um numero do jornal "The Telegram", de Toronto, no Canadá, em cuja primeira página aparece a notícia, documentada com fotografias, de que a sra. Eva Peron havia estado internada num Hospital daquela cidade, submetendo-se a rigoroso tratamento médico. O jornal afirmava que a viagem da primeira dama argentina havia sido cercada do mais rigoroso sigilo e que aquelas informações tinham sido colhidas através de um boletim médico do Hospital. "The Telegram" dedica ao fato quase que toda a sua primeira página.

Por fim, o emissário dos emigrados argentinos junto à O.N.U. revelou que os recentes incidentes na fronteira do Brasil não se prendem a medidas para combater o contrabando, mas tão somente a cada de possíveis refugiados argentinos que desejam libertar-se do regime de Peron, atravessando, para tanto, a fronteira do Rio Grande do Sul, menos vigiada do que a do Uruguai, atualmente.

A propósito das declarações prestadas a um matutino gaúcho pelo médico exilado argentino dr. Alberto J. Caride, que deixou transparecer que o desastre com o "Presidente" poderia ter sido provocado por ato de sabotagem, procuramos esclarecimentos junto à Pan American. O serviço de imprensa dessa companhia, atendendo a um pedido da "Asapress", comunicou-se, então, com sua agência em Montevideo, obtendo a informação de que o médico reservara passagem no dia 17 de abril para viajar no dia 18, pelo "Turista". No mesmo dia, entretanto, reservou também passagem num avião da B. O. A. O.

Finalmente, chegou ao Rio,

daqui prosseguindo viagem para Nova York num "Constellation" no mesmo dia 18, isto é 16 dias antes do desastre ocorrido com o "Presidente". O serviço de imprensa da Pan American chamou a atenção para o fato do dr. Caride haver afirmado que havia desistido de viajar no "Presidente" três dias antes da partida de Montevideo, quando na realidade, viajou do Rio para Nova York 10 dias antes do sinistro.

Seria dissolvido o parlamento corseano

PUSA, 30 (AFP) — O presidente Singman Rhee anunciou à Assembleia Nacional que está decidido a pronunciar a dissolução do Parlamento dentro de dois ou três dias.

O presidente frisou que havia tomado tal decisão porque a Assembleia não havia conseguido realizar um acordo sobre a questão das emendas constitucionais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O FLAMENGO CONCEDERÁ "REVANCHE"

QUITO, 30 (U. P.) — O quadro de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, enfrentará o "Boca Juniors", de Cali, no próximo domingo, em partida "revanche". O Flamengo viajou rumo a Guayaquil, hoje, onde enfrentará o Barcelona na próxima quarta-feira, e o Ingenio Veloz, sexta-feira.

CAMPEONATO DOS PESOS-MOSCA DA EUROPA

O PARQUE DE IBIRAPUERA

AMADEU MENDES

A Sociedade Amigos da Cidade acaba de fazer mais um comunicado à imprensa paulistana, de combate à ideia de serem localizadas em Ibirapuera as exposições comemorativas do 4.º centenário de São Paulo, como é pensamento da Comissão dos Festejos daquela data.

O comunicado é um veemente protesto, um corajoso brado de alerta, uma clara e impressionante, que deveriam merecer os aplausos de quem amam de verdade a nossa metrópole, a que se juntariam por certo o calor e a autoridade da nossa imprensa.

Sómente uma vontade firme, destempera e sobretudo patriótica, como a da Sociedade Amigos da Cidade, poderia enfrentar a teimosia obstinada, a pertinácia recalcitrante dos que persistem no desacerdo do seus propósitos, como no caso em apreço.

Já há tempos a Sociedade, em trabalho impresso, em folheto de esmerada confecção, mostrara, em argumentos fartos e convincentes, as inúmeras vantagens de serem localizadas no Autódromo de Interlagos as referidas exposições.

Para que, no entanto, não deva pairar a menor dúvida quanto à lisura das suas intenções, ela sugere agora outros terrenos — nas zonas da Cidade Universitária, ou nas margens do Tietê, — os quais reputa possuírem os requisitos necessários a esse objetivo, sem o sacrifício do Parque de Ibirapuera.

Tudo nos leva a crer, no entanto, que a Comissão dos Festejos fará ouvidos moucos às sensatas ponderações da Sociedade — esse grupo de gente de pró, que se congrega, com raro altruísmo, com abnegado desprendimento pessoal, para defender os magnos problemas da nossa Cidade, entre os quais ocupa lugar de relevo o seu patrimônio florestal.

O que nos resta a menor dúvida, porém, é que, a ter ganho de causa a teimosia da Comissão, irá se perpetuar um inominável atentado contra um dos pouquíssimos haveres que nos restam, no que concerne às aglutinações das árvores que em tempos passados, como generosa dádiva da natureza, cresceram, frondejaram e pompearam nesta nossa bem amada cidade de Piratininga.

Quanto à alegação de que nas exposições se localizariam a cem metros do Parque e, por isso, as suas árvores ficariam a salvo de mãos iconoclastas, preservadas de quaisquer danificações, afirme-se-nos o argumento, se não capcioso, candidamente ingenuo, visto como a distância invocada não ofereceria, como é óbvio, os atributos de um "acesso" eficiente, capaz de conter e de debelar as chamadas da paixão destruidora.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O RESPEITO AO DIREITO

O Tribunal de Justiça de São Paulo deu vitória à Câmara Municipal da cidade, estabelecendo, por expressiva votação que, ao prefeito falece o direito de decretar desapropriações.

Quando o vereador João Sampaio sustentou com raro brilho e riqueza de argumentos, essa tese prestigiada agora pela mais alta corte de justiça do Estado, tivemos ocasião de aplaudir a atitude de s. exc. na defesa não só das prerrogativas da Câmara de que faz parte, como dos próprios direitos individuais.

O povo suíço tem oferecido ao mundo, há vários séculos, magnífico exemplo de solidariedade, de respeito ao próximo e de amor à paz. No seu pequeno território, em parte acéfalado ocupado por escarpadas montanhas, o povo suíço trabalha e reifica, quase milagrosamente, o seu bem-estar para viver. Aquilo que por força das circunstâncias deve ser importado, se encontra nessas condições muitas matérias primas, é pago com o produto do trabalho suíço, especialmente o valioso trabalho especializado de precisão, que concentra no mínimo de matéria o máximo de valor. Dessa sorte, pode o povo suíço viver em relativa abundância e feliz, apresentando uma estatística de comércio internacional por habitante pouco encontrada.

Povo disciplinado, com uma tradição pacífica baseada no respeito ao próximo e na força da solidariedade, o suíço está em ótimas relações com o mundo todo. Constituída a Suíça em Confederação não obstante o pequeno território, sua organização política é a mais democrática possível, intervindo o cidadão, diretamente, em muitos atos, inclusive na aprovação de leis, mediante o célebre plebiscito por voto a descoberto em praça pública. Dificilmente poder-se-ia comparar a organização política da Suíça com a de outras nações. Ela é única no gênero e nenhum outro país possui as peculiaridades da Suíça e de seu povo, composto de

um aglomerado heterogêneo, voluntariamente unido sob a mesma bandeira, embora guardando cada qual a sua personalidade própria, a linguagem e os costumes tradicionais.

Ainda agora, vem da Suíça uma notícia incrível, que bem poderia servir de padrão para nós e outros povos jovens e inexperientes. Na luta contra a inflação — luta que se desenvolve em todo o mundo civilizado — o povo suíço se uniu às autoridades no esforço para impedir a contínua elevação dos índices de custo da vida. Em toda a Suíça, cada um se preocupa com o encarecimento das coisas e procura, por todos os meios, contribuir para que a produção aumente, a fim de oferecer ao mercado maiores quantidades de bens do que de dinheiro. Mas do que isso: — o suíço acaba de renunciar espontaneamente à elevação dos salários — para reduzir o custo de produção e manter o país na linha da competição internacional.

Eis a espantosa resolução, conforme anuncia o "Boletim Informativo No 13" de 17 de maio passado, publicação da Câmara de Comércio Suíça do Brasil, de circulação restrita mas extremamente informada:

"A luta contra as ameaças da inflação: homens que dão o exemplo".

A Associação dos Empregados da firma Brown Boveri & Cia., de Baden, que soma cerca de 2

OS DONOS DO BAZAR

CANDIDO MOTA FILHO

O escritor Emile Ludwig, autor de várias obras mediocres, distinguindo-se, entretanto, em tudo quanto escreveu, pela sua vocação de repórter. E essa vocação acha-se bem caracterizada em suas "Memórias", que José Olympio acaba de editar em língua vernacula.

Trata-se de livro de recordações e contatos com os homens e os acontecimentos do mundo atual e que se valoriza, consequentemente, como significativa experiência.

Escritor romântico e andeço, inconformado com os erros e pecados humanos que viu, de perto, na prática entre os personagens do drama universal, Ludwig perde-se, não raro, em indignações inúteis e soluções utópicas. Entretanto, esse escritor, ingenuo e fecundo, que, por isso mesmo, conseguiu sucesso entre os sedentos de melhores dias para a humanidade, numa brochura intitulada "Constituição dos Estados Unidos da Europa", escreveu esta velha e esquecida verdade: "O Estado é máquina que não deve prejudicar nem enaltecer ninguém".

Talvez há meio século tal regra seria tida como desnecessária, porque o Estado só se justifica para realizar o bem comum. Mas, em nosso tempo, a crise profunda que fez estremecer em suas bases a ordem política, multiplicou a fauna dos despotas e dos apropriadores do Estado. E eles ainda permanecem, aqui ou acolá, de vários tipos e várias cores, disfarçados e ostensivos na multiplicação da raça e da sub-raça. Mesmo com a vitória das democracias, na última guerra, essa fauna não se extinguiu. Espalhou-se, ocultou-se e ressurgiu, com a audácia e desassombro, ao sol dos regimes livres. Para ela, o império da lei não constitui, de maneira alguma, obstáculo a seus planos. E, em muitos países, galgo o poder, com o desassombro de antes, fazendo da legalidade

ria, colocar o problema em seus devidos termos, estabelecendo que "o prefeito não tem qualidade para decretar desapropriações sem a prévia aprovação das câmaras municipais. E é, por isso, que na reunião de sábado último o sr. João Sampaio externou a sua esperança de que o sr. prefeito do município que é o órgão executivo de nossas leis e resoluções, não insistia no erro e que o Poder Judiciário somente "acaba de por em evidência".

E chegou mesmo a acrescentar: "Da sua teimosia, os resultados afetarão a sua própria prosperidade econômica, eis que as despesas e encargos, acarretados pelos atos ilícitos, deverão ser gastos na sua prestação de contas, a fim de que os cofres municipais possam recuperar o que deles abusivamente tenha saído".

Ouça o sr. prefeito a solene e serena voz da justiça, uma vez que não quis ouvir antes, a voz de um homem público de larga experiência e proclamada cultura, que se ergueu em nome da tradição paulista de respeito à lei e ao direito.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28. Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 1.011.335.925,30. Movimento do dia, Cr\$ 19.848.234,69. Total do mês, Cr\$ 1.031.184.159,99. — Saldo anterior, Cr\$ 1.023.252.308,90. Movimento do dia, Cr\$ 10.756.012,50. Total do mês, Cr\$ 1.034.008.321,40.

PRESO DE COLARINHO ENGOMADO...

O deputado Cid Franco denunciou, na Assembleia Legislativa, uma grave irregularidade:

"Raul de Guerra Brito, sentenciado a 10.000 um dos cabeças do levante da Casa de Detenção, estelionatário de recursos, goza de estranhas regalias na Penitenciária, vestindo roupa engomada, calçando sapatos feitos sob medida e tomando refeições com o pessoal da Polícia Marítima, em contraste com a situação dos outros sentenciados, que tomam refeições na própria cela."

E circunstância curiosa — Raul de Guerra Brito e João Pereira Lima foram condenados pela mesma sentença, em virtude do levante da Casa de Detenção, de

sendo ambos cumprir medida de segurança definitiva. No entanto, só João Pereira Lima foi mandado para a ilha Anchieta. Raul de Guerra Brito, o estelionatário de recursos, permaneceu na Penitenciária, gozando das regalias que mencionei".

O governo mandará, certamente, apurar o fato, acabando com o regime de exceção, apontado pelo sr. Cid Franco.

Quando a Penitenciária do Carandiru voltará a ser o que era, no tempo de Franklin Piza e Acaçô Nogueira?

Na presença do governador do Estado, sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, de secretários do Estado e de altos funcionários da Secretaria da Agricultura, será realizada, a 5 de julho próximo às 9 horas, a solenidade da inauguração do Posto de Sementes de Paraguru Paulista, da Divisão de Fomento Agrícola.

VIAGEM DE REPOUSO

Os jornais publicaram há dias um comunicado do SENAI, informando que seis funcionários desta instituição de ensino tinham sido designados para uma viagem de recreação e repouso a Campos do Jordão. Acrescentava o comunicado que já era a terceira vez que o SENAI mandava funcionários suas aquela pitoresca estância, tão romântica e mentalmente incrustada no alto da Mantiqueira.

Exemplo interessante e muito para imitar. Em geral, quando se deseja conferir prêmio de viagem a empregados, o que imediatamente ocorre são lugares recreativos ou de instrução. Nunca se pensa em dar-lhes também, sem prejuízo das férias a que eles têm direito, o repouso que o seu espírito e o seu corpo reclamam, após um longo lapso de tempo em que trabalharam utilmente, assim para si mesmos como para as empresas a que pertencem. Em certo sentido, esse repouso aproveita ao empregador muito mais do que ao empregado. A este devolve, é certo, a saúde combatida pelo esforço de um trabalho ininterrupto. Equivale a dizer que lhe devolve a alegria, o otimismo natural, aumentando-lhe a capacidade de produção. Porque a capacidade de produção de

um instrumento de suas farsas e de suas prepotências.

E é nisto que reside, hoje em dia, o maior perigo para as liberdades e, consequentemente, para o interesse comum. Os princípios perderam significado, deixando mesmo de ter importância. Não se trata mais de obedecer a lei ou não obedecê-la; de manter a ação impessoal de uma magistratura política acima do jogo dos interesses contrastantes. Nem mesmo se discute se o esquema da ação política decorre de uma concepção democrática ou antidemocrática, porque todas as palavras perderam seu verdadeiro significado e ressoam conforme o momento...

Escudado na lei, vive o adversário da lei; escludado em princípios, proliferam aqueles que os combatem e os desprezam. Quando Rousseau, tendo diante dos olhos, a experiência da República Genebrina, recordou a afirmativa de Plínio de que os homens escolhem chefes para não se subordinarem a senhores, propunha-se a combater o aviltamento do poder ou a prepotência daqueles que faziam do Estado um utensílio ou máquina de grande alcance para seu enaltecimento. E' o que está acontecendo. Hoje a devastação política chegou a tal ponto, que o melhor negócio é a conquista do Estado. Assim, o sistema representativo, que dá significado à democracia, está sendo minado por esse empenho mercantil, por essa inclinação para se conceber os poderes do Estado como poderes pessoais.

A ideia do Estado oferece assim novas seduções. E se as coisas continuarem desse modo, ela vai se desmoralizar de tal forma que o conceito do chefe de governo ficará idêntico àquele que Graan Green encontrou na Libéria, de donos de bazar, especulando a riqueza e a falta de riqueza...

Violento incêndio em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asa-press) — Violento incêndio irrompeu na madrugada de sábado destruindo totalmente a conhecida Casa Meyer uma das mais importantes firmas desta capital. Dada a fúria das labaredas nada pôde ser aproveitado, muito embora os bombeiros não poupassem esforços no sentido de abafar as chamas.

Em consequência, alguns edifícios foram parcialmente atingidos, sendo avultados os prejuízos.

Novo medicamento para o tratamento do câncer

RIO, 30 ("Correio") — Notícia de Belo Horizonte para um jornal desta capital informa que apareceu ali, um farmacêutico da localidade de Carmesina, sr. Arnaldo de Oliveira, afirmando ter descoberto uma composição química para o tratamento do câncer. O remédio chama-se "B. C. C.", designação de beta, cloreto e calcio, e o seu autor afirma haver empregado com pleno êxito num doente desenganado pelos médicos. O farmacêutico mineiro vai fazer experiências com o seu medicamento na Santa Casa da capital montanhosa.

Inquerito para apurar as atividades subversivas

RIO, 30 (Asa-press) — Será encaminhado, hoje, ao representante do Ministério Público, pelo juiz substituído da 1.ª Auditoria de Guerra, sr. Abel Caminha, o processo relativo ao inquérito instaurado para apurar as atividades subversivas no seio das forças armadas.

O processo, que deu entrada sábado último na Justiça Militar, contém duas peças e anexos, farto material de propaganda subversiva, e documentos vários da importância, bem como confissões e depoimentos dos implicados.

O governador do Estado promulgou a lei que concede a d. Rosa Cefali Venturi, viúva do sr. Carlos Venturi, ex-funcionário estadual, morto no cumprimento do dever, uma pensão mensal, intransferível e vitalícia, de Cr\$ 1.500,00.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que dá nova estruturação ao Conselho Social de Menores.

RESPIGOS E RECORTES

OS "AMIGOS" DO GENERAL

"O país — adverte o "Diário de Notícias" — está à espera da réplica que o general Eurico Dutra prometeu dar às acusações feitas pelo sr. Getúlio Vargas ao seu governo, na Bahia, com referência ao problema do petróleo; réplica que, conforme ontem adiantou esta folha, com base em boas fontes, de modo a não ser de caráter pessoal, de modo a não parecer uma prestação de contas, devida ao povo brasileiro, que revidará uma agressão pública."

"E' de admitir que, orientado-se nesse sentido, o ex-presidente obedea a determinações do seu temperamento, e não se inspire em sugestões de maus conselheiros — aqueles mesmos que, durante a sua permanência no Catete, devem ter influido para a política de "resquecimento" ou de "cumplimento" então adotada com relação aos atos da ditadura. Porque o general Dutra não pode deixar de estar convencido, a esta altura, do erro que cometeu — mais ainda contra a nação do que contra si próprio — quando, senhor da administração e, pois, na posse de todos os elementos de prova, de que necessitava, não tomou a decisão de desalojar do país a influência do descalabro moral e material realizado, em todos os setores da vida nacional, durante o torvo período encerrado a 29 de outubro."

"Ao contrário disso, sem se libertar das más companhias, acelerando a colaboração de nomes comprometidos no negro regime de corrupção, foi o general Dutra arrastado a uma atitude de silêncio — da qual recebeu a paga, logo que o ditador desistiu do conhecimento da perspectiva do retorno ao poder, entrou a responsabilizar por todos os males com que o "Estado novo" arruinara o Brasil. E, desde então, cada vez que abre a boca, se não é para fazer promessas que não cumpre, o sr. Getúlio Vargas insiste em denegrir o seu antecessor, agora apontado até como causador de desastres para o país, de desleixo, de incompetência, de deslealdade, de conivências do capitalismo estrangeiro."

"Admirra, portanto, que increpado o sr. Plínio Pompeu, da UDN, fez um caudaloso discurso sobre a "Petrobras", contrariando a tese do governo. Mas, no final do seu discurso, o orador fez uma declaração de natureza contraditória, quando disse: na ocasião em que o projeto presidente Dutra chegou a esta Casa, estarei em viagem e por isso não votarei contra meu partido do qual divirjo sobre a atitude que temo no caso em apreço, nem votarei com o governo do qual também divirjo por circunstâncias concebidas."

Em seguida a Mesa nomeou uma comissão de senadores, para, em nome do Senado, receber o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. A comissão ficou assim constituída: Ivo de Aquino, Alípio Viraqua, Mozart Lago, Othon Mader e Nivaldo Filho.

E passou-se à ordem do dia, cuja matéria carece de importância para o nosso registro.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 30 ("Correio") — No expediente do Senado, e com este prorrogado, o sr. Plínio Pompeu, da UDN, fez um caudaloso discurso sobre a "Petrobras", contrariando a tese do governo. Mas, no final do seu discurso, o orador fez uma declaração de natureza contraditória, quando disse: na ocasião em que o projeto presidente Dutra chegou a esta Casa, estarei em viagem e por isso não votarei contra meu partido do qual divirjo sobre a atitude que temo no caso em apreço, nem votarei com o governo do qual também divirjo por circunstâncias concebidas."

Em seguida a Mesa nomeou uma comissão de senadores, para, em nome do Senado, receber o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. A comissão ficou assim constituída: Ivo de Aquino, Alípio Viraqua, Mozart Lago, Othon Mader e Nivaldo Filho.

E passou-se à ordem do dia, cuja matéria carece de importância para o nosso registro.

Credito só para o fomento da produção

RIO, 30 ("Correio") — Record-se que houve queixas contra a restrição de crédito por parte dos Bancos e que o ministro Hórcio Lacerda contrariou, dizendo que crédito havia, e muito, mas só para o fomento da produção. Poucos acreditaram. Mas agora, citando "Conjuntura Econômica", a imprensa revela que de 31 de dezembro de 1951 a 30 de abril deste ano, os Bancos aumentaram de 3 bilhões de cruzeiros os seus empréstimos ao público. O aumento de papel moeda verificado em maio visou expandir o crédito às atividades agrícolas.

Baixa nos preços dos automóveis

RIO, 30 ("Correio") — Comentase que a saturação do mercado de automóveis ocasiona uma repentina e progressiva baixa dos seus preços. Vários fatores já estão inflando nesse fenômeno, que beneficia inesperadamente a própria economia popular até então impedida de adquirir um desses veículos. A concorrência europeia, a produção norte-americana é um deles. E as importações ininterruptas são outros. De janeiro a junho deste ano, a Alfândega do Rio recebeu do exterior e desembarcou 3.574 carros.

Agitadores presos

BELO HORIZONTE, 30 (Asa-press) — Notícia um jornal que elementos comunistas tentaram, anteriormente, promover um "meeting" em Teófilo Otoni, com a finalidade de debater a questão do petróleo. A Polícia, entretanto, prendeu os agitadores, que foram encaminhados para esta capital. Dentre os elementos detidos figura Manuel Teixeira Rezende.

Pesca de profundidade

RIO, 30 (Asa-press) — Inicia-se esta semana, pela primeira vez no Brasil, a pesca de profundidade.

O "Presidente Vargas", barco usado nesse gênero de pesca, carda a rede de Alemanha pela fundação Abílio de Cristó Redenção, chegou ao Rio quinta-feira última e está preparando-se para entrar em atividades. O novo barco tem capacidade para pescar de duzentas a trezentas braças, o que aqui nunca se verificou.

Obras do governo paranaense

CURITIBA, 30 (Asa-press) — Em discurso pronunciado na Assembleia Legislativa, o deputado Cláudio Cury referiu-se à base do governador Munhoz da Rocha, no ato de edificações, citando as seguintes obras concluídas: 38 educandários, 14 delegações, 24 obras hospitalares, 1 Inspeção de Rendas e 4 obras diversas. Em construção: 35 educandários, 6 delegações, 14 obras hospitalares e ainda outras, entre as quais 5 escolas para os trabalhadores rurais.

O EXEMPLO SUÍÇO

ALDO M. AZEVEDO

mil associados, acaba de dar um passo que certamente causará grande sensação no país. Realmente, ela enviou uma carta aberta ao Conselho Federal e a todas as autoridades, na qual acusa a resolução de seus delegados de renunciarem voluntariamente, em razão de recentes acordos, à metade do abono denominado do encarecimento, de forma que a empresa, cujos produtos são todos exportados, não seja obrigada a elevar os preços de venda. Além de outras considerações, a carta aberta declara: — "Acreditamos que é possível paralisar a espiral de preços e salários se todos os súditos estiverem prontos a fazer identico sacrifício. Estamos certos de que as autoridades admitirão que esse ponto de vista é justo e que elas farão tudo para lutar de forma lógica contra as tendências inflacionárias. Esperamos que todos os produtores, sejam os da indústria ou da agricultura, assim como as organizações encarregadas da distribuição dos produtos indígenas contribuam para o bem comum de nossa nação, reduzindo sua margem de lucros". Essa estranha mensagem de

basta correr os olhos para esta estatística:

Ano	Exp. da Suíça	Imp. da Suíça
	Frs. S.	Frs. S.
1944	23.988.882	10.661.056
1945	64.956.607	47.865.436
1946	88.027.812	68.795.315
1947	116.397.000	85.935.000
1948	116.224.363	87.983.060
1949	134.794.836	46.810.876
1950	131.091.596	78.463.002
1951	203.519.185	86.154.106

O exame superficial desses algarismos mostra imediatamente que o Brasil — dentro de suas limitações de matérias-primas e produtos tropicais — já excolou praticamente a capacidade aquisitiva do povo suíço. Assim, no quadro atual da produção brasileira não há mais possibilidade de expansão. Por outro lado, as nossas compras de artigos suíços continuam a crescer, resultando cada vez maior desequilíbrio dos pagamentos recíprocos.

Essa situação só poderá ser resolvida satisfatoriamente para ambos os países, mediante uma exportação de capitais suíços para o Brasil, ou pela produção no

Brasil de mercadorias valiosas, produtos industriais de preferência, que possam ser exportados para aquela nação amiga. Eis um dilema a ser solucionado brevemente, se os dois povos cooperarem nesse sentido, através da compreensão nítida dos respectivos problemas e recursos.

O leitor há de perguntar-se por que a Suíça não expande suas compras do Brasil. A resposta é simples: — só dispomos de matérias-primas, algumas sujeitas a concorrência de outras regiões do mundo sob um regime de economia primitiva e salários ínfimos, como a África. Não possuímos, como os Estados Unidos, a França, a Alemanha e a Itália, para oferecer à Suíça, certos produtos industriais de que ela carece para sua produção especializada. Além disso, o pouco que lhe vendemos nos dá poucas divisas e nos empobrece. Vendemos máquinas, isto é, elementos químicos retirados de nosso solo, em forma de café, algodão, milho, cacau etc. Muita matéria e pouco trabalho. Ao contrário do suíço, que nos envia muito trabalho concentrado em pouca matéria, na forma de relógios, máquinas e instrumentos de precisão, etc.,

Vejamos essa diferença globalmente pelas estatísticas. Nos 10 meses de 1951 (janeiro a outubro) exportamos 98.551 toneladas de mercadorias no valor de 225.002.000 cruzeiros. Em troca dessa remessa, os suíços nos enviaram artigos de sua produção, com o peso de 9.332 toneladas, um valor de 638.448.000 cruzeiros. (Fonte — Comércio Internacional — Boletim Mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — No 7 de fevereiro de 1952). Em outras palavras — recebemos cerca de 10 por cento da tonelada exportada, por um valor de quase três vezes maior. Eis o real valor do trabalho suíço: enquanto a tonelada exportada pelo Brasil tem um valor médio de Cr\$ 2.283,10, pagamos pela tonelada de produtos suíços o preço médio de Cr\$ 68.415,00. Não é de admirar esse fato, se considerarmos que o café figura em primeiro lugar no valor de nossas exportações para a Suíça, com cerca de 41,7 por cento — seguindo-se-lhe o milho com 24,4 por cento e o cacau com 8,9 por cento. De seu lado, as nossas importações da Suíça são representadas principalmente por artigos de relojoaria com 25,2 por cento, produtos farmacêuticos com 19,3 por cento, máquinas têxteis com 8,8 por cento, máquinas elétricas com 8,1 por cento e anilhas com 8,0 por cento, além de outras mercadorias de menor significação.

Na verdade, a longo prazo, estamos desfalando as nossas reservas dos elementos químicos mais

nobres para exportá-los sob as várias espécies de vegetais, até que chegue o dia em que iremos buscar novamente esses elementos indispensáveis na forma de adubos químicos. Esse processo, prolongado à moda brasileira pela marcha para oeste e terra devastada, será nossa ruína. Do mesmo modo iremos nos arruinar pela processo de combater a inflação mediante aumentos sucessivos de salários e das margens de lucros de todos os produtos e intermediários.

Sigamos, pois, o magnífico exemplo que nos oferece o povo suíço no seu lento e silencioso trabalho de gerações e gerações construindo uma nação respeitada e admirada por todo o mundo. Meditemos nesse ato de coragem e desprendimento dos trabalhadores suíços que apresentam um plano de redução dos seus próprios ganhos, a fim de conciliar e constranger a indústria e o comércio, diante de tal prova concreta de espírito público, a acompanhá-los mediante uma redução exponencial dos seus lucros. Por outro lado, procura o povo suíço aprimorar-se cada vez mais em todas as profissões, de modo a exportar de preferência o fruto de seu trabalho, que é muito mais valioso em divisas do que o fruto da terra, que ele retém para si com todos os vantagens.

Eis, por conseguinte, a última e recente lição que esse novo exemplo oferece ao mundo, nesta hora de apreensões e de descrença no valor do homem.

São Paulo, 28 de Junho de 1952.

Os advogados do Estado, a sua associação e as críticas improcedentes

GERALDO S. PRADO
(Advogado do Estado)

A Associação dos Advogados do Estado, sob a presidência do ilustre colega ROBERTO VICTOR CORDEIRO, está empreendida em combater, por todos os meios, injustas críticas assacadas contra seus associados, integrantes da carreira de advogado do Estado, acimados de não merecerem, em face do serviço que prestam, os vencimentos que o Estado lhes paga.

Justo e louvável propósito o da Associação, quando se tem em conta que tais críticas, destituídas de fundamento, decorrem da ignorância crassa de gratuitos detratores acerca do vulto e relevância dos serviços prestados ao Estado e à coletividade pelos dedicados advogados, todos dotados de alta probidade profissional, e dos parcos vencimentos que, em deficiência retribuição, recebem.

Os textos legais pertinentes à carreira, os dados oficiais publicados e relativos às suas múltiplas atividades no trato dos interesses do Estado, em última análise, são também do povo, devem ser lidos e consultados pelos críticos apressados, a fim de que não incidam mais no erro de emitir apreciações errôneas, sobretudo injustas, sobre aquilo que desconhecem.

Antecipando-se, em parte,

ao instituído pelo artigo 25, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de nossa Carta Magna de 9 de julho de 1947, organizou a carreira de advogado, escalando-a em classes, com vencimentos, respectivamente, de Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 6.000,00, Cr\$ 7.000,00, Cr\$ 8.000,00, Cr\$ 9.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 11.000,00, e saliente-se prejudicando muitos integrantes dela, cujos vencimentos foram reduzidos, ilegalmente, de Cr\$ 1.000,00 mensais.

Além disso, tais vencimentos assim fixados em 1947, ainda perduram no dia de hoje, em 1952, posto que a lei estadual 631, de 1950, apenas incorporou na classe de Cr\$ 7.000,00 os integrantes das classes de Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e aumentou de Cr\$ 1.000,00 os vencimentos dos advogados pertencentes à classe de Cr\$ 7.000,00. Nada mais.

Não correspondem à natureza, relevância e vulto dos serviços prestados pelos advogados do Estado, nem às necessidades consequentes ao elevadíssimo custo de vida atual e longe estão de se equiparar aos vencimentos de outras carreiras de nível universitário, tais como as do magisterio superior.

De 1947 a esta parte, não tiveram os advogados do Estado aumento de vencimentos contínuo com a importância de suas funções e com o crescente custo de vida.

O advogado do Estado trabalha e produz efetivamente, no exercício do cargo. Os relatórios oficiais anuais das Procuradorias do Departamento Jurídico do Estado,

bem como de outras repartições públicas onde exerce suas funções de natureza jurídica, atestam a eficiência e o elevado índice de serviços por ele prestado.

A título de exemplificação, seja-nos permitido demonstrar aos nossos detratores o alto nível de eficiência e produtividade de apenas uma das Procuradorias do Departamento Jurídico do Estado, a Procuradoria de Assistência Judiciária, a que nos sentimos orgulhosos de pertencer.

Integram-na 101 advogados, sob a esmerada chefia do dr. Mozart Andreucci; seu escopo, de elevado alcance social e que se realiza na Capital e no Interior do Estado, consiste, a par da assistência jurídica, aos municípios paulistas, em prestar assistência jurídica, gratuita aos pobres, aos necessitados, aos beneficiários de justiça gratuita, quer junto à Justiça Comum, quer junto à Justiça Trabalhista.

Consoante relatório oficial referente ao ano de 1951, já divulgado, foram atendidas, nesse ano, pela Procuradoria de Assistência Judiciária, 62.458 pessoas; distribuídas 3.301, arquivadas 7.295 processos e ajudadas 4.465 ações; as liquidações favoráveis a trabalhadores, em processos trabalhistas, atingiram a respeitável soma de Cr\$ 6.253.977,40; montaram a Cr\$ 40.847.596,70 o valor das escrituras de financiamento aos Municípios.

Em 1951, os advogados da Procuradoria de Assistência Judiciária participaram de 7.973 audiências judiciais.

A Associação age muito bem na defesa de seus nobres associados.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; desembargador Ivalde Nogueira Itagiba; Francisco Aires Martins e Armando Cardarelli, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários do Estado; ministro João de Deus Cardoso de Melo e Elias Maluf, prefeito de Douro.

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os srs. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública; coronel Eurale de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; Mario Vagner, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Na manhã de hoje, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, o governador do Estado visitará o Pico do Jaraguá.

Como acontece às segundas-feiras, o governador recebeu, ontem, em audiência, os deputados federais Cunha Bueno, Vieira Sobrinho, Arnaldo Cerdeira, Paranhos de Oliveira e Anísio Moreira.

O governador recebeu, ontem, as seguintes comissões: de engenharia, integrada pelos srs. Emiliano Maciel, Carlos Lichtenshtein, Oscar Amarante, Luiz de Campos e Jorge Whitaker Cunha Lima, tratando de assuntos ligados ao restabelecimento das cheias técnicas da Secretaria da Viação e Obras Públicas; e de representantes da Sociedade Pró Melhoramentos de São João Clímaco.

Constituída a Colônia de Pescadores de São Paulo

Foi constituída ontem (segunda-feira), em reunião realizada na Seção de Caça e Pesca do Departamento da Produção Animal, a diretoria provisória da Colônia de Pesca de São Paulo. Esse órgão congregará, sobretudo, pescadores das represas da Light.

Conforme tem sido noticiado, entre a Secretaria da Agricultura e a Light foi firmado, recentemente, um acordo segundo o qual a Seção de Caça e Pesca daquela pasta caberá supervisionar todos os aspectos de pesca, dentro das normas da empresa canadense.

A diretoria provisória está assim constituída: srs. Benedito Maciel de Matos, Vicente Rietzi e Armando Vitolo.

Durante a reunião de ontem ficou também estabelecida mensalidade de Cr\$ 30,00 e jola de Cr\$ 50,00 para todos os integrantes da Colônia, cuja sede provisória será na rua Manuel Borja, 262, em Santo Amaro.

Solução final da controvérsia do I. B. G. E.

RIO — Do Gabinete da Presidência do I. B. G. E., solicitam-se a divulgação da seguinte nota: "Por decisão de 12 de corrente, publicado no 'Diário Oficial' do dia 14, sua excelência o senhor presidente da República aprovou a exposição de motivos n.º 60/58, de 26 de maio de 1952, do excelentíssimo senhor ministro da Justiça, relativa às várias peças constitutivas do processo sobre a controvérsia de natureza técnica e técnico-administrativa suscitada no I. B. G. E. A exposição de motivos do excelentíssimo senhor ministro da Justiça e Negócios Interiores, aprovada pelo excelentíssimo senhor presidente da República, analisa o relatório da Comissão instituída pelo decreto n.º 30.399, de 16 de janeiro de 1952, para 'estudar as bases em que assenta o sistema estatístico brasileiro e os processos estatísticos adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pronunciando-se sobre a conveniência do sistema técnico e técnico-administrativo vigente, considerando-o, particularmente, do ponto de vista da economia, atualidade e exatidão estatísticas', a 'Réplica ao parecer da Comissão', de autoria do general Djalma Polli Coelho, presidente do I. B. G. E., o trabalho 'Inconsubstância de um parecer', de lavra do estatístico Lourival Camara, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, bem como outros documentos de caráter informativo, para concluir, de acordo com o ponto de vista exposto reiteradamente pelo presidente do Instituto, que:

— "não desconhece a comissão que vários aspectos do I. B. G. E. merecem aperfeiçoamento ou reforma, admitindo, mesmo, algumas sugestões nesse sentido. Cumpre, pois, à administração do I. B. G. E. corrigir para o futuro essas falhas, de modo que a instituição possa cumprir integralmente os seus objetivos e venha ainda proporcionar, com a eficiência de seus serviços, e a precisão de suas informações, um maior conhecimento da vida nacional, em seus múltiplos aspectos".

Nessa carta, os altos comissários comunicam que a resposta de 19 de junho não trata senão incidentalmente dos diferentes pontos da carta alçada de 29 de maio último, protestando contra as medidas que tendiam a entrar gravemente as comunicações rodoviárias, ferroviárias, telefônicas e telegráficas internacionais, e que não traz, a esse respeito, qualquer justificativa.

Confederação Internacional dos Sindicatos Livres

BERLIM, 30 (AFP) — Instalou-se nesta cidade, com a presença de representantes operários de todas as nações democráticas, mais uma reunião do Conselho Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. Além dos observadores da imprensa brasileira, José Gomes Talarico e David Milman e outros, estão sendo aguardados em Berlim quatro delegados trabalhadores do Brasil que acabam de participar da 35.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Novo protesto dos acidentais aos russos em Berlim

BERLIM, 30 (AFP) — Os três altos comissários ocidentais dirigiram ao general Vassili Choukov, em resposta à sua carta de 19 de julho, um novo protesto contra as medidas de restrição à circulação internacional na linha de demarcação.

Nessa carta, os altos comissários comunicam que a resposta de 19 de junho não trata senão incidentalmente dos diferentes pontos da carta alçada de 29 de maio último, protestando contra as medidas que tendiam a entrar gravemente as comunicações rodoviárias, ferroviárias, telefônicas e telegráficas internacionais, e que não traz, a esse respeito, qualquer justificativa.

Bombardeadas instalações elétricas na Coreia do Norte

TOQUIO, 29 (UP) — O grande couraçado norte-americano "Iowa" canhoneou pesadamente, ontem, as instalações elétricas da Coreia do Norte, inclusive uma subestação de energia e três torres de alta tensão, perto de Wonsan, na costa oriental da península.

O "Iowa" também bombardeou embarcações de artilharia e linhas ferroviárias na mesma zona.

Por sua vez, aviões da Marinha, com base em porta-aviões, atacaram concentrações de forças comunistas perto de Pyongyang e Wonsan.

O mais antigo selo do mundo

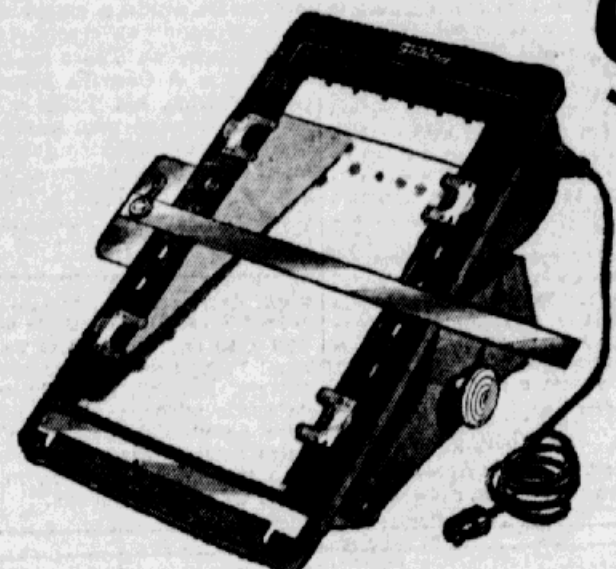
VIENA, 30 (AFP) — O mais velho selo do mundo é austríaco. Uma conferência de peritos decidiu que o selo de um "kreuzer", descoberto recentemente em Carinthia, em Spittal, é verdadeiro.

Trata-se de um selo que, no mês de maio último, foi descoberto em um envelope trazendo um carimbo "vinte de fevereiro", sem indicação do ano, e foi de texto da correspondência que pôde-se constatar que se tratava de 20 de fevereiro de 1839.

Cópias em duplicadores

100% perfeitas

COM OS MODERNOS ACESSÓRIOS



Gestetner

IDEAIS PARA TRABALHOS DE ESCRITA OU DESENHO

Prancheta para desenho

Tamanho ofício, modelo em metal, ajustável. Completa, com régua "T" metálica, com dispositivo para prender o estencil. Com lâmpada interna para realçar os traços mais leves do original.

Chapas para assinaturas e desenhos em estencil

Em celuloide flexível. Três tamanhos: pequena, ofício e duplo ofício. Proporciona ótimos resultados.



Guia-letas para desenho de letras. Grande variedade de tipos, para todas as finalidades. Dispositivo muito prático.

Estiletes

Complemento indispensável para o trabalho com os guia-letas. Diversos modelos para desenho ou escrita.

grátis!

S. A. CASA PRATT (Seção GESTETNER)
Caixa Postal 1419 - São Paulo

Solicite maiores informações ou a remessa de folhetos dos acessórios GESTETNER para escrever e desenhar em estencil.

Nome _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

Demonstrações práticas, sem compromisso

S. A. CASA PRATT

Rua José Bonifácio, 227/233 - Telefone 33-2161 (Rede Interna)

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DELICADO

A proposição que visa criar mais algumas comarcas no Estado de São Paulo e que teve origem em anteprojeto de iniciativa do Tribunal de Justiça é daquela que vai, sem dúvida alguma, interessar profundamente a todos os paulistas.

Tentativas, como já tiveram lugar em épocas anteriores, serão feitas para aumentar o número de municípios que deveriam contar, dentro de algum tempo, com autoridades judiciais.

E, entretanto, um pouco difícil que o objetivo seja atingido, porque a maioria do Plenário está propensa a aceitar a sugestão feita pelo Tribunal de Justiça, o poder que melhor conhece a situação dos municípios paulistas e onde devam, realmente, ser localizadas as novas comarcas.

Além desse aspecto, entretanto, outro irá provocar comentários que desde já se preveem acaloradamente divergentes, e que se refere à criação dos cargos de promotor e de juiz.

No projeto original já se definiram as duas correntes: uma defendida pelo sr. Lincoln Feliciano, favorável a que conste do projeto o número de lugares que deverão ser ocupados pelos promotores públicos e outra, esposada pelo sr. Camilo Aschcar, visceralmente contrário àquela.

Com o parlamentar udenista está, inicialmente, os srs. Dervile Allegretti, da batnada republicana e o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

O sr. Dervile Allegretti, ontem, pediu vistas do projeto, para um estudo completo a respeito do problema.

Considerando seus pareceres anteriores, é de se esperar que o ponto de vista do parlamentar republicano, naturalmente, em voto em separado, será perfeitamente justificado e amplamente amparado nos incisos constitucionais, sempre respaldados com rigor e coerência.

O problema é dos mais delicados e os interesses políticos, de forma alguma, poderão se fazer presente em detrimento dos interesses da justiça, porque daí adviriam prejuízos aos municípios e ao próprio erário público, com o aumento de seus encargos.

BOLETIM METEOROLOGICO

30-6-52

TEMPER. Chuva em m/m

Max. Min.

LITORAL

Cananéia .. 17 15 10.0

Iguape 5.0

Itanhem .. 20 16 0.0

Santos 18 11.0

S. Sebastião .. 18 1.0

Ubatuba 15 5.0

PLANALTO

A. Branca 12 0.0

Faculdade de Higiene .. 21 12 1.0

Horto Florestal .. 16 10 2.0

Observatório .. 20 11 0.3

Avare 21 12 0.0

Campinas .. 24 12 0.0

Colina 29 .. 0.0

Itapeva .. 20 12 0.0

Itu 29 12 0.0

Limeira .. 25 11 0.0

Pratânia .. 24 11 0.0

São Carlos .. 26 14 0.0

Sorocaba 9 0.0

SERRA

Guaratiningueta .. 26 12 0.0

Taubaté .. 23 12 0.0

Pindamonhangaba .. 28 .. 0.0

OESTE

Bauri 13 0.0

Catanduva .. 12 0.0

Lins 13 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Instável com chuvas.

NEVÃO — Nenhum.

TEMPERATURA — Em decréscimo.

VENTOS — De Sul, frescos.

Fundada em São Paulo a União das Cooperativas do Estado

A nova diretoria da entidade — Cooperará com o governo — Objetivos — Propaganda, defesa da classe e da coletividade — Outras notas



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e uma foto da assistência.

Foi fundada ontem à tarde, em reunião realizada no salão nobre da Biblioteca Municipal, a União das Cooperativas do Estado de São Paulo, que representará cerca de 150 mil associados, filiados às cooperativas existentes no Estado.

Presidiu a assembleia o sr. Otacilio Tomank, diretor do Departamento de Assistência da Fundação da Casa Popular, órgão recentemente criado. São eles os srs. Luiz Pereira Teixeira, Pedro Afonso Mibiele de Carvalho, Angelo Gurgel, Jorge Frederico de Souza Silveira, Antonio Andrade Laviola e Benedito Andrade.

Após a votação do estatuto da nova entidade foi aclamada a seguinte diretoria: — Presidente,

Fausto Vilas Boas; 1.º vice-presidente, Gervasio Inoue; 2.º vice-presidente, Fernando Marrey; 1.º secretário, Ciro Sousa e Silva; 2.º secretário, João Pires Felisissimo; 1.º tesoureiro, Antonio Comparato; 2.º tesoureiro, Teodoro Elisei.

O exercício desta diretoria, considerada provisória, por deliberação da assembleia, se prolongará até o próximo dia 14 de setembro, data em que se comemora a Co-opeção Internacional. Nesta ocasião será eleita nova diretoria.

OBJETIVOS

A "UCEP" é uma entidade sem fins lucrativos, que congrega as cooperativas para propaganda e defesa da classe e propaganda do cooperativismo. Propõe-se a UCEP colaborar com os poderes públicos, no sentido de que a pra-

tica do cooperativismo não seja desvirtuada, assegurando assim o bem estar da coletividade. A União das Cooperativas sugere — segundo foi deliberado — aos poderes competentes, medidas que se tornem necessárias para ampliar o desenvolvimento do cooperativismo em todas as classes sociais, promovendo convenções, concentrações e congressos entre os associados.

Segundo um dos artigos aprovados pela Assembleia, será vedado a União tratar de qualquer assunto de natureza política partidária, religiosa, racial ou pessoal.

FINAL DOS TRABALHOS

Após as palavras do presidente eleito da UCEP o sr. Otacilio Tomank, congratulou-se com os presentes pela fundação da nova

Sabotagem na mina de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Elementos terroristas colocaram uma barra de ferro entre dois da corrente que, passando por duas polias, arrastam os carrinhos de minério extraído das minas de Morro Velho. Com a tração, todo o sistema de polias seria avariado, o que resultaria a paralisação dos trabalhos pelo menos durante uma semana.

Foram arrolados como suspeitos os mineiros Manoel Conceição, Wilson da Silva, José Barnabé, Otávio Gonzaga, José Agripino Silvestre, José Araújo e José da Cruz dos Santos.

A fim de orientar o inquérito, foram enviados para Nova Lima investigadores e peritos do Departamento de Polícia Técnica.

Ambulancias e "Jeeps" para o SAMDU

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da República apreciando a exposição de motivos do ministro do Trabalho, autorizou o Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência a importar dos Estados Unidos 10 ambulâncias e 6 "jeeps" para seus serviços.

Segundo consta do processo o SAMDU fará uma grande economia nessas aquisições ficando cada veículo pelo preço de cerca de 1/3 do preço no mercado.

Venceu o IAPIC no Tribunal Federal de Recursos

RIO, 30 ("Correio") — O IAPETC ganhou o "round" decisivo na sua luta com as empresas de petróleo em torno da cobrança da taxa de 9 centavos por litro de gasolina entregue ao consumidor. Conforme haviamos noticiado, a votação da matéria no Tribunal Federal de Recursos terminou empatada com o voto do sr. Helmano Cardim. Desempatando-a, o ministro-presidente Macedo Ludolf pronunciou-se pela constitucionalidade da cobrança do referido tributo, que deverá ser recolhida pelas Calças de Aposentadoria e Pensões.

Após os trabalhos da Assembleia foram entregues pelo sr. Otacilio Tomank 25 certificados aos alunos que frequentaram os cursos técnico elementar ministrado pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Após as palavras do presidente eleito da UCEP o sr. Otacilio Tomank, congratulou-se com os presentes pela fundação da nova

PALACETE PRATES

Sessão prolongada e repleta de intensa agitação em torno ao veto do prefeito à "formula dos líderes"

VITÓRIA DA OPOSIÇÃO, QUE CONSEGUIU ADIAR O JULGAMENTO DO VETO PARA AGOSTO — TUMULTO NO FINAL DOS TRABALHOS, CERCA DE MEIA NOITE

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Os primeiros oradores do expediente foram os srs. Agnôr Lino de Matos e Bruno Filho, que pleitearam melhoramentos para o Jabaquara e a Vila Guilherme, respectivamente. O sr. Nicolau Tuma protestou contra o fato de o prefeito não atender nem responder com urgência às indicações da Câmara Municipal. O sr. José Nicolini falou sobre a necessidade de a Prefeitura realizar pequenas obras nos bairros.

CONTRA O SECRETARIO DE HIGIENE

Crítico do sr. Paulo R. Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, fez uso da palavra o vereador Cesar Castanho. Disse que, com frequência, se realizam churrascadas no município de Carapicuíba, ao passo que são contraindicações para aquela Secretaria numerosos extramuros que vão encher as dependências de várias repartições, sem fazer nada. Até o "jogo de palitinho" se pratica impunemente nas repartições da Secretaria de Higiene, onde extramuros são recebidos e apenas recebem seus vencimentos ao fim de cada mês.

AUXÍLIO AO MUSEU DE ARTE

Pelo sr. Homero Silva foi proposto projeto de lei que concede o auxílio de 5 milhões de cruzeiros ao Museu de Arte, vinculado à aquisição de quatro telas do pintor francês Watier.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgência, lograram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Benedito Quintino da Silva, de congratulações, pela próxima realização do III Congresso Paulista de Escritores; do sr. Agnôr Lino de Matos, de jubilo pela instalação do Congrio Estadual "Roosevelt" em novo edifício; do sr. Valério Giulii, de jubilo, pela passagem de mais um aniversário da "Folha da Manhã"; e, finalmente, do sr. Nicolau Tuma, de saudações a todos os mortos da Revolução Constitucionalista. A Câmara Municipal, por todos os vereadores, se fará representar nas comemorações de 9 de julho nesta capital.

TRANSITO NA RUA DA MOCCA

O vereador Anselmo Farabolini Junior indicou ao Executivo a necessidade urgente de oficializar a CMTC, no sentido de pôr termo ao problema de transporte da rua da Mokka, orientando a retirada dos trilhões, a fim de que circulem apenas ônibus.

S. S. assim justificou sua indicação:

"Referida rua é estreita e não permite a dualidade de meio de transporte. Por outro lado, o excessivo movimento perturba o deslocamento fácil da população que do centro da cidade rumo para as variadas vilas, tais como Bertogio, Zelina, Alto da Mokka e etc. A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal conta com verba destinada à remodelação completa do sistema de pavimentação daquela via e não pode providenciar a execução na dependência da empresa de transportes coletivos. Urge que a CMTC, solucionando o problema de transporte da zona mencionada e o pode fazer reservando uma parte dos ônibus cuja compra já está assentada através dos estudos de concorrência pública veiculados em substituição dos ônibus, será desta forma possível: com esta apreciação permita-se orientar ainda o problema afirmando que o peso excessivo dos elétricos prejudica a canalização condutora da rede de águas, eis que os canos daquela via estão em constantes rupturas.

Acresce ponderar que os elétricos provocam, principalmente por se tratar de rua estreita, totalmente construída.

"Há ainda a considerar o ponto final do atual bonde Bresser, que faz balão na praça da Estrela. Assim, grande parte da população que se dirige à cidade não faz uso do elétrico, preferindo, embora por maior custo, o ônibus evitando a ladeira General Carneiro".

A C. M. T. C. E A CEXIM

Propôs ainda o sr. Anselmo Farabolini Junior o seguinte requerimento:

"REQUEIRO a Mesa, seja oficiado ao governador do Estado, no sentido de desenvolver bons ofícios para que a CEXIM, do Banco do Brasil venha a permitir a aquisição de cambiais e assim possa a CMTC permitir-se à importação de peças necessárias ao conserto e reparação dos ônibus que estão parados nas garagens da referida empresa, cujo número sobe as dezenas.

JUSTIFICACAO — Seria desnecessário justificar o presente requerimento, eis que ele encerra o conteúdo substancial e claro. Ocorre, todavia, tratar-se de assunto aparentemente de somente mal, que no fundo, é grave. De fato, quase com ônibus permanentemente paralisados por falta de reparação. Referida reparação envolve, é claro, a necessidade de determinadas peças, umas produzidas no Brasil e outras no estrangeiro. Sabe-se, em todo o caso, que a indústria nacional nem sempre pode atender ao volume que a procura intensa determina. E o que caracteriza o estado presente no tocante as peças necessárias aos consertos dos veículos para condução coletiva da CMTC, de qualquer for-

ma, o transporte é na conceitualização genérica uma indústria. Como tal depende do desenvolvimento de sua função técnica, na hipótese aqui formulada, compreendida pelo conjunto de carros que a empresa possui.

O DIREITO DOS TRABALHADORES E O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

O sr. Armando Zemella encaminhou requerimento em que solicita providências da Delegacia Regional do Trabalho para apuração das importâncias relativas aos descontos sofridos pelos trabalhadores do comércio e da indústria, em consequência do racionamento de energia elétrica, mediante ação judicial, haver da Light, em benefício dos trabalhadores atingidos, a importância que lhes for devida, acrescida dos juros de lei.

CONTRA O VETO

Na or'em do dia, teve início a discussão sobre o veto do prefeito ao projeto de lei que revaloriza os salários dos funcionários municipais. Foi à tribuna o vereador José Domingos Ruiz, relator do parecer contrário ao veto na Comissão de Justiça, parecer esse que foi subscrito também pelos vereadores João Sampaio e André Franco Monteiro. Examinando as razões do veto, o relator do parecer destruiu todas elas, provando que a atitude do prefeito não foi outra se não a de sacrificar os interesses dos servidores municipais de menor categoria. Refutou as afirmações do sr. Arruda Pereira, segundo as quais a proposição era inconstitucional e contrária ao interesse público. Disse que foi o próprio prefeito quem encaminhou à Câmara Municipal o projeto, daí não poder s. s. taxar o projeto de inconstitucional e contrário ao interesse público.

INDISCIPLINA PARTIDARIA

No decorrer do discurso do sr. José Domingos Ruiz, os elementos da coligação situacionista reuniram-se na sala do diretor-geral da Câmara, sob a presidência do sr. João Mendonça Faísco, que transmitiu a ordem do sr. Antonio Emílio de Barros Filho no sentido de votar pelo veto.

Os líderes oposicionistas, informados de que a situação não era a de votar pelo veto, cuidaram de adiar a discussão da matéria para agosto próximo, quando a edilidade, passada as férias, poderia apresentar outra situação que fosse favorável ao julgamento do assunto. Assim, decidiram os líderes que se retirariam do plenário, às 18.30 horas, em companhia de seus liderados, a fim de não dar número para a votação do requerimento de adiamento dos trabalhos por 3 horas, como fora solicitado pelos vereadores situacionistas. Lamentavelmente, porém, o sr. Norberto Meyer Filho, menosprezando as instruções e o convite do líder João Sampaio, ficou no plenário para votar favoravelmente à prorrogação dos trabalhos. Com 23 vereadores presentes, inclusive o sr. Meyer Filho, o requerimento de prorrogação logrou aprovação. Desse modo, o gesto de indisciplina partidária deu motivo a que os vereadores situacionistas, que estavam dispostos a sacrificar os interesses dos funcionários municipais de menor categoria, se sentissem mais próximos do acolhimento do veto.

O PREMIO...

Concluída a votação e prorrogação a hora da sessão, o sr. Norberto Meyer recebeu do líder da bancada do P. S. P., sr. Elias Shammass e de outros edis do situacionismo um abraço e um apelo de mão pela atitude. O vereador Norberto Meyer não disse nada, mas sorriu, como quem decora a atitude de manifestação de que fora alvo, como prêmio ao gesto que contribuiu decisivamente para contrariar os altos interesses dos líderes independentes. Perdeu-se a partida por um voto. Voto decisivo. A bancada adematista ganhou mais uma cadeira.

TAMBÉM CONTRA O VETO

O sr. Cândido Nogueira Sampaio também falou contra o veto, destacando que o prefeito errara ao tomar essa atitude. Embora na posição de líder da coligação municipal situacionista, pôde dirigir sérias críticas ao prefeito da cidade. Disse que a Câmara Municipal agira bem ao reabrir a discussão do projeto de reestruturação do funcionalismo municipal aprovado na legislação anterior, uma vez que essa proposição exigiria, para ser cumprida, 350 milhões de cruzeiros que não existiam nos cofres municipais para serem aplicados. Fez um histórico dos esforços desenvolvidos pelos líderes das bancadas independentes para que um projeto de revalorização dos padrões fosse votado e em condições de ser executado. Continuou, provando que o projeto que ele substanciava e formulou dos líderes independentes e que foi votado pelo prefeito atendia não só à realidade financeira, mas aos interesses de funcionários que lutam contra o custo de vida.

Concluindo, dirigiu apelo aos colegas no sentido de que rejeitassem o veto, para fazer justiça aos pequenos servidores municipais. Falou a favor do veto o sr. Alberto da Silva Azevedo. O sr. André Franco Monteiro proferiu belíssimo discurso em que criticou o prefeito da cidade, defendendo os interesses dos pequenos funcionários. Condenou o veto, apreciando o projeto dos líde-

rentes críticas ao prefeito. A sessão, nos seus minutos finais, esteve agitada, a ponto de o sr. Miguel Samsigolo, conhecido pelas suas fanfarrônicas em plenário, pretender agredir o sr. José Domingos Ruiz. Este reagiu à altura e, se não tivesse sido seguro por seus colegas, teria dado ao pretensão agressor o castigo merecido.

UM VOTO SUSPEITO

O sr. Elias Shammass foi interrompido, no correr da discussão, por o sr. Norberto Meyer Filho, que se levantou e votou pelo julgamento do veto, desde que, na sua situação de alto funcionário da Câmara Municipal, seria beneficiado pela reestruturação patrocinada pela Prefeitura, — respondeu afirmativamente; que responderia e votaria. E acrescentou que isso era apenas um caso de foro íntimo... Esqueceu-se o nobre líder do P.S.P. de que a Lei Orgânica veda o voto e a discussão nos interessados, em termos expressivos e claros: "deverão abster-se de opinar ou votar em assunto de seu interesse particular..." Deverão — é expressão imperativa. O voto em tais condições viola a proibição legal. A sua interferência no julgamento, a este vicia e anula.

TUMULTO — VITÓRIA DA OPOSIÇÃO

O sr. Cesar de Arruda Castanho na tribuna dirigiu vio-

lentas críticas ao prefeito. A sessão, nos seus minutos finais, esteve agitada, a ponto de o sr. Miguel Samsigolo, conhecido pelas suas fanfarrônicas em plenário, pretender agredir o sr. José Domingos Ruiz. Este reagiu à altura e, se não tivesse sido seguro por seus colegas, teria dado ao pretensão agressor o castigo merecido.

Tribunal Federal de Recursos

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos reuniu-se, amanhã, às 15 horas, em sessão solene, a fim de dar posse ao novo presidente, ministro Armando Sampaio Costa, e ao novo vice-presidente, ministro Cunha Vasconcelos.

"CORREIO" AEREO

"Mágicas da ciência" chegam ao Brasil, por Clipper, no domingo

Depois de obter enorme sucesso nas principais cidades dos Estados Unidos e do Canadá, o grandioso espetáculo de maravilhas científicas que a General Electric apresenta com suas "Mágicas da Ciência", o referido "show" chegou ao Rio de Janeiro, domingo passado, num "clipper" da Pan American World Airways para uma permanência de duas semanas no Brasil.

As apresentações dos fenômenos científicos obtidos com as maravilhas de eletricidade moderna são, no Brasil, o terceiro ponto de escala da caravana científica na América Latina. Antes, o "show" foi assistido por multidões entusiasmadas de Havana e de San Juan de Porto Rico. A Pan American World Airways é co-patrocinadora das apresentações no Brasil e América Latina.



Encerrando o 1.º semestre do corrente ano letivo, o Grupo Escolar "Guilherme Hulmann", dirigido pelo professor Rubens Nunes, realizou, ontem, pela manhã, um festival. Sob a direção da professora Inah de Mello, do Serviço de Música e canto Orfeônico do Departamento de Educação, foi executado o seguinte programa:

- A Parte — I — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. II — A Parte — II — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. III — A Parte — III — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. IV — A Parte — IV — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. V — A Parte — V — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. VI — A Parte — VI — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. VII — A Parte — VII — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. VIII — A Parte — VIII — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. IX — A Parte — IX — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. X — A Parte — X — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. XI — A Parte — XI — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano. XII — A Parte — XII — Trabalho, Hino a duas vozes pelo Orfeão Infantil — Letra de José Duque — Música de Fabiano Lozano.

ACONTECE CADA UMA...

BARI, 29 (AFP) — Um jovem que havia sido encadeado pelos seus pais, há três anos, no estabulo duma granja, nos arredores desta cidade, foi libertado pela gendarmaria, em virtude de uma queixa.

A corrente a que ele se achava preso ao muro era tão curta que ele não podia sequer se levantar. Ele declarou ter estado internado numa clínica psiquiátrica, donde seus pais o haviam retirado, a fim de o encadear no estabulo.

Sua mãe lhe levava comida uma vez por dia, sem jamais cuidar de seu estado de saúde. A barba e os cabelos desmesuradamente longos, ele acolheu, com um sentimento de temor os seus salvadores. Não podendo se manter de pé, e apresentando sobre o corpo esquelético numerosas chagas, foi transportado, com urgência, a um hospital.

MINEAPOLIS, MINNESOTA, 29 (U.P.) — Dois astrônomos anunciaram que a menor estrela já vista pelo homem foi descoberta na Via Láctea.

A pequena estrela, que se acha a uma distância de 25 anos-luz do nosso planeta, tem o tamanho, aproximadamente, de uma terça parte do tamanho da terra.

O anúncio foi feito pelo dr. E. Luyten, professor de Astronomia na Universidade de Minnesota e E. Carpenter, diretor do Observatório da Universidade de Arizona.

A nova estrela é conhecida apenas como L-386.6.

POCAHONTAS (ARKANSAS), 29 (AFP) — Sete pessoas morreram ontem em virtude da colisão de dois automóveis. Em uma das viaturas se encontrava um casal que contrariara nupcias há dez minutos. O marido morreu e a esposa ficou levemente ferida.

VICTORIA, CANADÁ, 29 (U.P.) — O astrônomo Carl Hujer, antigo colaborador de Albert Einstein, declarou que "a civilização está caminhando para sua completa ruína".

"Uma civilização — afirmou Hujer — já está apodrecendo, porque a cultura deixou de ter os seus propósitos. Esta decadência é ainda maior na Europa". Acrescentou que a civilização está reduzida atualmente a "boa comida, boa cama e bons divertimentos".

Disse também Carl Hujer, que é astrônomo do Observatório de Jones, de Chattanooga, Tennessee, que não há nenhuma base científica que sirva para sustentar a crença de que existem "discos voadores". Atribuiu tal crença à neurose produzida pela "guerra fria".

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"SERIA INDIGNO DO MEU CARGO SE FIZESSE FALSAS PROMESSAS APENAS PARA CORTAR POPULARIDADE DO FUNCIONALISMO"

Os funcionários públicos poderiam ser enganados, mas o governador preferiu prometer o que realmente pode cumprir — O aumento do funcionalismo só poderá vigorar a partir de 1.º de janeiro devido à situação do erário público — Sem meios materiais, seriam atrelados os pagamentos e ficaria desacreditado o Tesouro

O GOVERNADOR ESPONTANEAMENTE PROPÕE REAJUSTAMENTO

Depois de informar que receberia com satisfação representantes de entidades do funcionalismo, disse o governador o seguinte: "É preciso que se ressalte que o governador do Estado tomou espontaneamente o compromisso de reajustar os salários dos servidores públicos paulistas ao atual nível do custo de vida. O problema do reajustamento é de reestruturação, desgradação, em casos anteriores, foram apresentados simultaneamente, tendo dado os maiores aborrecimentos para o governo, para os legisladores e para os próprios funcionários, que viram o muito postergado o seu direito a uma remuneração mais justa. O reajustamento, como reestruturação, é apenas elevação de salários, tendo em vista diminuir o desnível entre salário e o custo de vida, que, na época de inflação como a que vivemos o custo de vida vai crescendo ao passo que os salários têm um nível mais ou menos estável. De tempo a tempo então há necessidade de mudar o nível de salário de modo a diminuir a diferença entre o reajustamento. A reestruturação é entendida como revalorização de determinadas carreiras. A reestruturação tem sido feita no passado às vezes erroneamente beneficiando determinadas classes em detrimento de outras. Varias vezes as associações de funcionários públicos paulistas em governos anteriores e no meu próprio governo têm feito chegar a voz dos servidores contra determinadas reestruturações que sem dúvida alguma encasaram sobre o aspecto estrito de uma determinada classe podem ser justas, mas que enquadradas dentro de todo o funcionalismo, representam, às vezes, clamantes injustiças. Ainda posso dizer também, com a maior franqueza, porque no meu próprio governo e no ano anterior, varias reestruturações foram feitas algumas de iniciativa do Executivo, outras da Assembleia Legislativa. E essas reestruturações, feitas de maneira parcelada, têm agravado a situação do quadro geral do funcionalismo do Estado. Daí a minha deliberação, no início deste ano e proclamei a imprensa e aos funcionários públicos de não fazer qualquer reestruturação antes de proceder ao reajustamento geral dos salários e depois estudar as reestruturações. Isso tendo em vista beneficiar primeiro aqueles que percebem salários mais baixos e que constituem a quase maioria, a grande maioria dos funcionários públicos."

AUSENTE A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

Da relação acima não consta a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que não se fez representar por varios motivos. Um deles é porque já há tempos entregou um memorial assinado por mais de vinte entidades de classe de existência legal, solicitando ao governador o aumento do salário familiar e também a modificação da tabela, sugerindo, ainda que o acréscimo poderia ser pago em duas parcelas. Por esse e outros motivos, julgando que mais uma audiência com o governador seria tomar preciso tempo do Chefe do Executivo, porque as reivindicações da classe já tinham tido o devido destino e justificando a sua conduta de sinceridade e alto espírito de classe, a Associação dos Funcionários Públicos do Estado não esteve presente.

O MEMORIAL DO FUNCIONALISMO

Tomando a palavra, o sr. Pinheiro Junior, em nome da classe, expôs a situação do funcionalismo público do Estado, apresentando as suas reivindicações. Em seguida, entregou ao governador Lucas Nogueira Garcez um memorial, consubstanciando aquelas reivindicações.

O FUNCIONALISMO NÃO DEVE DIVIDIR-SE

"Feito esse esclarecimento preliminar, quero declarar que os estudos que mandei proceder para o reajustamento de vencimentos foram baseados em primeiro lugar nas reestruturações feitas no ano passado, valorizando determinada classe de funcionários. E aqui também eu quero fazer um apelo aos dirigentes dos funcionários públicos para não se separar, dentro do funcionalismo, os pequenos e os grandes servidores. Os pequenos servidores são os que mais sofrem com a carestia da vida e merecem, sem dúvida alguma, o amparo maior do Poder Público. Mas, o que, como governador do Estado e também como servidor público que me orgulho de ser, oriundo de uma família de servidores públicos, o que acho inadmissível é querer levantar os pequenos funcionários, aqueles que percebem vencimentos mais elevados.

É preciso declarar que também aqueles que percebem salários um pouco mais elevado têm seus problemas de carestia de vida e não devemos desprezar, no instante que passa, que aqueles servidores, que pensam em classe média, mereçam uma proteção pelo menos idêntica à dos pequenos servidores. Quero fazer essa declaração porque, com muita frequência, acusam o governo de olhar também para os funcionários que percebem salários mais elevados e o governo falharia em sua missão se assim não procedesse. Os funcionários do Estado devem estar todos irmanados, sob todos os aspectos de uma grande corrente, a que constitui a grande cadeia pela qual o governo do Estado executa o seu programa. É preciso que o funcionalismo seja considerado na sua totalidade e é por isso que a tabela que mandei estudar aumentará percentuais muito mais elevados para os pequenos funcionários. Os que percebem vencimentos da ordem de mil quinhentos e cinquenta cruzeiros, os da classe A, tiveram um aumento de noventa e nove cruzeiros. Enquanto isso, funcionários de categoria mais baixa, que percebem aumentos de apenas mil ou mil e poucos cruzeiros.

Realmente, na tabela que foi apresentada, por falta de divulgação — o governo não mandou até agora a sua mensagem à Assembleia — há determinados cargos, pouco numerosos, menos de uma dezena, em que o aumento apresentado muito mais em valor absoluto. Esses cargos são, entretanto, aqueles que não foram reestruturados no ano passado, quando foi feita a reestruturação para diretores, sendo abrangidos chefes de seção; determinadas categorias de funcionários do nível universitário também já foram atingidos. Mas, injustamente, certos elementos que pertencem a essas carreiras, seja pela pressão com que a medida foi estudada no ano passado, seja por uma situação peculiar no funcionalismo, não foram abrangidos.

AUMENTO A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO

Proseguindo, declarou o governador: "Agora passemos de um ponto a outro, que é o que diz respeito à vigência do aumento. Por muitas e muitas razões — quero enumerar apenas algumas — o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais agradável favorecer para ter, depois, apoio político e eleitoral, do que negar. Agora, a estes colegas do meu partido, quero fazer um apelo: o aumento não pode vigorar a partir de julho, o que, aliás, já foi explicado. É muito mais agradável ceder do que negar. Politicamente, para mim seria mais

BUENO DE AZEVEDO FILHO
Professor Catedrático de História (por concurso)

A VERDADE SOBRE A GUERRA BACTERIOLOGICA

Medico sirio refuta as declarações comunistas sobre a guerra bacteriologica

NOTA: O dr. Feisal Sheikh El-Ard, chefe do Escritório de Saúde Pública das Nações Unidas na Coreia, e que recentemente regressou a Damasco em ligeira licença, do seu posto da ONU, foi entrevistado por um jornalista árabe durante sua viagem. O que se segue é a tradução de parte de sua entrevista.

PERGUNTA: Dr. Feisal Sheikh El-Ard, o senhor quer nos contar algo sobre suas experiências na Coreia?

RESPOSTA: É estranho que a maioria dos jornais e estações de rádio do mundo estejam tão interessados em difundir notícias sobre a luta na Coreia, sem fazer nenhuma menção aos esforços das Nações Unidas no trabalho de reconstrução da Coreia, ou no seu trabalho de sentido humano, desde o início da guerra, em junho de 1950.

Quando fui enviado à Coreia pela Organização Mundial da Saúde, em princípios do ano passado, nada sabia sobre aquele país. Depois de algum tempo, em que estudei a nação e seus problemas, encaminhei às autoridades um relatório, pedindo que fossem tomadas certas providências. Fui nomeado, em seguida, assistente do Encarregado da Saúde Pública.

Como as epidemias se alastrassem de maneira alarmante, iniciei a vacinação do maior número possível de civis, contra tifo, varíola e cólera. 18 milhões de pessoas foram vacinadas contra a tifoide, 16 milhões contra o tifo, 15 milhões contra a varíola e 2 milhões contra a cólera.

O resultado foi a diminuição do número de vítimas dessas moléstias, que baixou de 15 mil a 30 mil por mês, para 40 a 70. Nem um único caso — graças a Deus — de cólera ou peste foi encontrado na Coreia do Sul. Para manter este elevado padrão de saúde pública, começamos a vacinação de metade da população da Coreia do Sul contra essas epidemias. Não só aplicamos os mais modernos métodos de medicina preventiva, mas também abrimos 102 hospitais e 439 clínicas, impor-

bacteriologica

tando remédios caríssimos como a aureomicina, a streptomina, a cloromicetina e a terramicina. Posso afirmar, com toda segurança, que as condições de saúde pública na Coreia, hoje em dia, são melhores do que as de antes da guerra.

PERGUNTA: Há uma pergunta que desejamos fazer e cuja resposta, dada por uma alta personalidade árabe como o senhor, com a sua responsabilidade, viria de uma "fonte fidedigna". A pergunta refere-se aos rumores espalhados "por certos círculos" de que as Nações Unidas estão empregando a guerra bacteriologica na Coreia. Qual a sua opinião sobre o assunto, à luz da sua experiência pessoal?

RESPOSTA: Esta terrível acusação não é novidade. Lembrou-me de certa ocasião, há oito meses atrás, quando em companhia de um amigo escutava a Rádio Pyongyang, capital da Coreia do Norte. O locutor dizia que nós estávamos disseminando germes na Coreia do sul e que procurávamos exterminar o maior número possível de sua população.

Era por esta forma que adulteravam as notícias sobre o nosso trabalho de alto sentido humano, a vacinação de milhões de seres contra as temíveis epidemias de que lhe falei, e as instruções que davamos ao povo sobre o uso do DDT e de antibióticos. Mas o que realmente me alarmava, por causa da minha responsabilidade oficial, era a probabilidade de que "certos círculos" como você os designou, iniciassem a disseminação de germes por meio de "portadores de germes" — pessoas que tivessem os germes em si — mandados da Coreia do Norte para a do Sul, sob o pretexto de troca de prisioneiros.

Assim, escrevi às autoridades interessadas para que tomassem todas as medidas preventivas possíveis, caso se realizasse a troca de prisioneiros, a fim de evitar que se alastrassem as epidemias da Coreia do Norte pela do Sul.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 9 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, a comissão "Materiais de Auto-motores" e às 14 horas, a comissão "Rodas de Ferro".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE REALIZAÇÕES ESTUDANTIS — Realiza-se hoje, às 21 horas, à praça da República, 64, 8.º andar, uma reunião desta entidade, para a aprovação dos respectivos estatutos, além de outros assuntos de interesse social.

Registro para seleção militar de cidadãos norte-americanos

Para fins de seleção ao serviço militar, devem registrar-se, na embaixada dos Estados Unidos ou nos consulados do mesmo país, durante o período de 1 a 31 do corrente, todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, que ainda não se registraram, nascidos entre 1 de agosto de 1929 e 31 de julho de 1934; todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, que completarem a idade de 18 anos depois de 31 de julho de 1952, na data do décimo quinto aniversário ou dentro de cinco dias após essa data.

nando germes na Coreia do

sul e que procurávamos exterminar o maior número possível de sua população.

Era por esta forma que adulteravam as notícias sobre o nosso trabalho de alto sentido humano, a vacinação de milhões de seres contra as temíveis epidemias de que lhe falei, e as instruções que davamos ao povo sobre o uso do DDT e de antibióticos. Mas o que realmente me alarmava, por causa da minha responsabilidade oficial, era a probabilidade de que "certos círculos" como você os designou, iniciassem a disseminação de germes por meio de "portadores de germes" — pessoas que tivessem os germes em si — mandados da Coreia do Norte para a do Sul, sob o pretexto de troca de prisioneiros.

Assim, escrevi às autoridades interessadas para que tomassem todas as medidas preventivas possíveis, caso se realizasse a troca de prisioneiros, a fim de evitar que se alastrassem as epidemias da Coreia do Norte pela do Sul.

JANTAR DOS "COMANDOS CONTRA O CANCER"

Amanhã, às 20 horas, realiza-se no restaurante da "Bears" um jantar dos "comandos contra o cancer", da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se quinta-feira, às 18,30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Felício, 178, 9.º andar.

NAÇÕES UNIDAS

Tendo se dirigido ao Conselho de Segurança e à Assembleia das Nações Unidas, propondo a adoção de uma "Lei de Armamento Internacional Obrigatório", um "Supremo Tribunal Internacional" e um "Codigo de Direito Internacional" também obrigatório, o dr. Mario Pinto de Andrade, ministro da Defesa Nacional, recebeu um convite daqueles departamentos do sentido de complementar suas ideias, tão bem apresentadas segundo os dizeres de tais departamentos, e "para o fim de eventualmente serem discutidas no mais alto nível das Nações Unidas".

O referido jornalista brasileiro já se dirigiu aos departamentos da ONU satisfazendo completamente os objetivos por eles solicitados.

VISITARAM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO OS SECRETARIOS DA SAUDE E DA VIAÇÃO

Hospital Regional, Laboratorio do Instituto Adolfo Lutz e asfaltamento da estrada Mirassol-Rio Preto — Reunião de prefeitos com as autoridades estaduais

Os secretários da Saúde e Viação, respectivamente prof. Francisco Antonio Cardoso e Nilo de Andrade Amaral, acompanhados do engenheiro Arivaldo Viana, diretor do D.E.R., estiveram sábado e domingo em visita à cidade de São José do Rio Preto, a fim de conhecerem de perto os problemas e as reivindicações daquela prospera região do Estado.

Os membros do Executivo estadual foram recebidos pelo prefeito municipal, sr. Filadelfo Gouveia Neto, vereadores e demais autoridades locais. Na delegação de saúde da cidade realizou-se a cerimônia de inauguração do retrato do dr. Francisco Borges Vieira, usando da palavra na ocasião os srs. Herbert Mercer, atual delegado de saúde, José Alves dos Santos, em nome da Faculdade de Higiene e prof. Francisco Antonio Cardoso.

Na sessão extraordinária da Câmara Municipal os titulares da Saúde e da Viação falaram agradecendo as saudações que lhes foram dirigidas pelo representante da edilidade e pelo deputado Alberto Andaló.

HOSPITAL REGIONAL

Durante a audiência coletiva nos prefeitos das cidades da região, foram debatidos varios e importantes aspectos da administração pública, no que concerne às duas pastas. Em seguida, os

DIRETOR SOCIAL

Comunicam-nos: "Como é do conhecimento geral, a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, em colaboração com a Associação dos Advogados da Justiça do Trabalho está promovendo reuniões, juntamente com representantes de varias entidades de grau sindical e outras interessadas por assuntos atinentes ao Direito Social, a fim de, após de realizados debates ser enviado ao Congresso Nacional o pensamento de S. Paulo com referência ao futuro Codigo do Trabalho.

Vem fixar-se em São Paulo o consul Cecil Cross

Procedente de Nova York, onde se encontra desde que se aposentou, deverá chegar a S. Paulo, dentro de poucos dias, o consul geral Cecil M. P. Cross, 8 s. que vem fixar residência em S. Paulo e dedicar-se à atividade agrícola em Gollaz, exerceu, de 1941 a 1949, as funções de consul geral americano nos Estados de S. Paulo, Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina. Revelando-se grande amigo do Brasil, foi condecorado pelo nosso governo com a Ordem do Cruzeiro do Sul, que só recebeu após deixar seu cargo em Montreal.

A Universidade de S. Paulo, reconhecendo os relevantes serviços que prestou ao intercambio universitário entre o Brasil e os EE. UU. da America, concedeu-lhe o título de doutor "honoris causa". Os amigos do sr. Cecil Cross preparam-lhe festiva recepção.

COMO CURAR A CALVICIE

AUTHOS PAGANO (Condé de Pérgamo)

Este artigo constitui um facho de esperança àqueles cujos cabelos se foram.

Se o indivíduo não cuida convenientemente, tratando com incipência os seus cabelos, estes emigram para outras partes do corpo onde ficam em paz. Consequência: calvície prematura.

O homem que quiser evitar a calvície deve abster-se de molhar a cabeça com água fria, pois os modernos entendidos reconhecem residir neste fato uma das causas da alopecia.

Onde esta surge a produção de cabelo se torna cada vez mais difícil, porque, do mesmo modo que ocorre quando extraímos a moia de uma máquina, os folículos pilosos se fecham após permanecerem vastos durante algum tempo e interrompem a passagem do ar, então que a circulação sanguínea tenha depositado junto a eles as substâncias essenciais para a formação do fio capilar.

Os esforços acompanhados de maior êxito a fim de curar a calvície foram realizados por uma massagista sueca, nos Estados Unidos. O seu tratamento se baseava na presunção de que pode atrair-se para o couro cabeludo os pelos que se encontram noutras partes do corpo humano, isto é, pode-se fazer voltar os cabelos que para tais partes emigraram, por meio de massagens eficazes e aplicações diárias dos raios ultravioletas ao couro cabeludo.

A massagista calculava que por meio deste tratamento poderia fazer renascer o cabelo na cabeça do paciente em alguns meses.

Pretendia que o tratamento tinha a faculdade de atrair substâncias pilosas em quantidade suficiente para abrir de novo os folículos, pelos quais saíam as células pilosas.

Um medico alemão esteve em contato com cinco homens submetidos a esse tratamento e tres deles não pode duvidar do seu completo êxito. Um, era homem de 53 anos que após 11 meses de tratamento conseguiu obter cabelos novos, cujo comprimento variava de 1 a 2,5 centímetros, numa área de 330 centímetros quadrados. Cada novo cabelo era mais espesso do que os restan-

tes, de cor igual, mas crespo, ao passo que os cabelos antigos eram lisos. Sete meses de tratamento deram satisfação a outro cliente, cujos resultados começaram a manifestar-se nos 3 últimos meses. O terceiro caso foi semelhante ao segundo. Os três homens confessaram ter, de início, desconfiado muito do resultado, mas que, se continuaram com o tratamento, foi porque o haviam pago antecipadamente. Consistia este numa massagem diária, vigorosa e intensa, realizada durante um quarto de hora. A seguir era o couro cabeludo esfregado com um pouco de vaselina, ao que se seguia uma aplicação, pelo lapso de três minutos, dos raios ultravioletas e, finalmente, se procedia a uma lavagem da cabeça, onde se fazia um "shampoo", a fim de liberar as partículas soltas da pele e a casca desprendida.

É, sem dúvida, empregar muito tempo e dinheiro para curar-se da calvície, mas, até hoje, não se concebeu e nem se descobriu nenhum outro tratamento melhor e nem mais científico do que esse, prestigiado por Nessler, medico alemão.

Vale a pena tentar. Num jovem de 24 anos, noivo, a calvície se manifestou com a queda de 2 ou 3 fios por dia e atingiu a cifra considerável de 100 cabelos diários. A pele rosada da cabeça começou a ser vista e, após um ano, o rapaz ficou inteiramente calvo. Mas a tragédia não terminou aí, pois sua noiva não lhe pareceu bem a coisa e o despe-

diu. Ele se teve na conta de um ser inferior e renunciou ao casamento, o que foi o tipo da coisa errada, pois a pesquisa moderna reconhece que são justamente as pessoas calvas as que mais virilidade apresentam, Ademais, consolem-se os calvos com a ideia de que "a herança não cresce em ruas muito transitadas", não obstante ser Einstein — o maior talento e genio do nosso século — um verdadeiro emulo às cabeças depiladas, pois ostenta uma cabeleira leonina, que o torna mais parecido com Beethoven do que com Leibnitz, já que tem tanto de musico como de matematico.

Encerraram-se ontem as inscrições do XVII Salão Paulista de Belas Artes

Encerraram-se ontem na sede do Serviço de Fiscalização Artística à praça da Luz n. 2, as inscrições dos artistas pintores, escultores e arquitetos para o XVII Salão Paulista de Belas Artes, tendo sido inscritos perto de 300 artistas, num total de quase mil obras.

Esse salão será solenemente inaugurado a 1.º de agosto de 1952, com a presença do sr. governador do Estado, altas autoridades e o publico amante das belas artes.

A entrega dos trabalhos será de 1.º a 19 de julho, nos Salões "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia.

MATERIA PRIMA PARA A "HIDRAZINA"

RIO, 30 (Aapress) — Em declarações à imprensa, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, asseverou que todos os pedidos de licença para importação da matéria prima destinada à manipulação dos comprimidos da "Hidrazina" foram liberados, não havendo qualquer restrição ou entrave nesse sentido. afirmou mais que já na dia imediato ao parecer favorável do Departamento Nacional de Saúde liberando o produto, determinou-se todos as facilidades aos pedidos que fossem dando entrada para a importação da "Hidrazina".

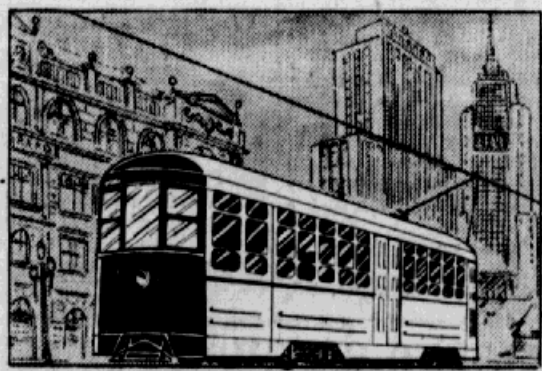
Indagado se achava viável ou justa a determinação da prioridade de cambio para evitar possível demora na saída de dólares para aquele, acentuou o titular da Educação: "Não tenho dúvida em que, dada a gravidade do problema e a necessidade de facilitar a operação para a importação da "Hidrazina" — se é que se está registrando alguma demora na Carteira de Cambio — a medida será imediatamente concedida".



5 anos de esforços para bem servir a São Paulo!

COMEMORA A CMTC O 5º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO!

Ao comemorar a passagem do seu 5.º aniversário, a CMTC apresenta ao povo sinceros agradecimentos pela cooperação com que a tem distinguido, assegurando-lhe, do mesmo passo, o propósito decidido e entusiástico de oferecer a São Paulo um serviço de transportes coletivos à altura do seu vertiginoso progresso. Outro não foi o seu roteiro nestes cinco anos de trabalho. Ampliando e modernizando a sua frota de veículos, a CMTC procurou fazer tudo o que esteve ao seu alcance, e tudo continuará a fazer, para atingir seu objetivo de proporcionar sempre maior e melhor serviço ao povo de São Paulo!



DE 1947 A 1952, A CMTC...

com sua frota de ônibus elevou:

de 37% a quilometragem percorrida diariamente: de 92.820 para 147.140 quilômetros!
de 99% a capacidade total de sua frota: de 24.486 para 18.774 lugares!
de 127% o número de lugares oferecidos diariamente: de 564.000 para 1.281.000!

com sua frota de tróleibus elevou:

(sistema inaugurado em 1949)

de 188% o número de quilômetros percorridos diariamente: de 2.082 para 6.005!
de 100% a capacidade total de sua frota: de 960 para 1.920 lugares!
de 98% o número de lugares oferecidos diariamente: de 41.080 para 81.360!

com sua frota de bondes elevou:

a segurança do transporte, fechando as entradas de bondes abertos e procedendo ao fechamento total de outras unidades da frota. Esta providência deverá estender-se a todos os veículos, para garantir um transporte seguro e eficiente aos que dão preferência a este sistema.



COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público



Muito devemos à cooperação do público!

IMPRESSOINANTE A VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O CORINTIANS

Triunfou meritariamente o tricolor — Tres a zero a contagem — O vencedor dominou completamente o contendor na etapa final — Jorge Miguel teve uma arbitragem regular — Renda de Cr\$ 759.680,00 — Varias

Pouca gente poderia acreditar em uma fácil vitória do S. Paulo sobre o Corinthians, no embate em prosseguimento ao quadrangular disputado domingo último, no Pacaembu. Desfrutando de boa forma técnica e física e tendo a seu favor uma série enorme de vitórias conquistadas na Europa, jamais poderia o tricolor entrar no gramado com as honras de um favorito que lhe proporcionasse uma vitória fácil e cómoda. Esperava-se, logo sim, a vitória deste ou daquele contendor, através de uma partida das mais disputadas, principalmente se levamos em conta a vontade dos corinthianos em proporcionar aos seus simpatizantes uma atuação corioba, capaz de matar as saudades deixadas durante os dois meses que esteve ausente do Brasil, excursionando pelos gramados do Velho Mundo. As pretensões dos companheiros de Rui não eram menores. Com o quadro bem armado, julgava-se o tricolor em condições de tentar abster o campeão paulista através de um resultado modesto, conquistado a base de esforço e entusiasmo de seus defensores. Por causa disso, o resultado, tres a zero, a favor do S. Paulo, foi recebido com surpresa pelos próprios simpatizantes do tricolor, e com decepção pelos corinthianos, que, após o jogo, admitiam até uma contagem maior favorável ao vencedor, mas, absolutamente, não se conformavam com o panorama geral da partida em seus minutos finais, quando os pupillos de Feola fizeram e desfizeram no gramado, desmoralizando os adversários com jogadas clássicas tão próprias de Rui, Mauro, Pé de Valsa e Alfredo, que proporcionaram um espetáculo "sui generis" à sua torcida, trocando sucessivamente a bola entre si, e desprezando a possibilidade de marcar novos tentos para ampliar a contagem.

VITÓRIA JUSTA

Analisando-se os noventa minutos de jogo, vemos que o resultado da primeira etapa foi dos mais justos. O empate sem abertura de contagem premiou o trabalho das duas equipes no gramado. Corinthianos e sãopaulinos perderam excelentes oportunidades para abrir a contagem nessa fase, que foi de relativo equilíbrio, com um futebol dos mais movimentados, proporcionando grande sensação às bocas das metas. Cabeção e Mario tiveram oportunidades de aparar bolas difíceis, com defesas de extraordinário porte.

Na etapa derradeira, esperava-se o mesmo rendimento da equipe corinthiana. Entretanto, as falhas de Touguinha e Murilo, na defesa, começaram a causar inquietação aos avanços, notando-se várias vezes o deslocamento de Claudio e

Luizinho para auxiliar seus companheiros da defesa. Aproveitando-se das jogadas rápidas, feitas com bastante desenvoltura por Teixeirinha e Durval, sem dificuldade, os tricolores abriram um corredor na defesa contrária, por onde excursionavam perigosamente. Os tentos foram nascendo, até chegar aos três. A produção do Corinthians decaiu bastante, permitindo que os contrários usassem e abusassem das jogadas rápidas, com bastante desenvoltura, para desferir os torcedores do campeão, que poderiam tolerar uma contagem maior, menos aquele espetáculo extra-programa que tanto aplausos arrancou dos simpatizantes do vencedor.

Sem dúvida alguma, a vitória do S. Paulo foi das mais merecidas. Em apenas quarenta e cinco minutos, pôde o conjunto demonstrar que se encontra bem preparado fisicamente, já que,

tecnicamente, sua vanguarda deixou muito a desejar. Enquanto a retaguarda disputou uma exibição excelente, os avanços estiveram imperfeitos nas tramas à boca da área contrária. O entusiasmo de seus integrantes, todavia, sanou as falhas verificadas durante a partida, dando a impressão de que o quadro está entrosado. Entretanto, atuando com a mesma fibra de domingo, não resta dúvida de que o quadro do S. Paulo recuperou em grande parte o estilo que o consagrou há vários anos atrás.

TUDO RUIM NO CORINTIANS

Não se pode classificar conjuntamente a atuação do Corinthians. Portou-se muito mal o alvi-negro, em sua preparação nos gramados locais. Imperfeito em seus diversos setores, permitiu que os contrários tomassem conta do gramado, revelando, antes de mais nada, pouca condição física. Diversos de seus valores "pregaram" no gramado, demonstrando que estão precisando de um período de inatividade para recuperar suas melhores virtudes. Nesse particular, aliás, devemos destacar Touguinha, Murilo, Luizinho e Baltazar.

Também se torna difícil apontar este ou aquele valor individual que se salvou do desastre. Dos onze "cracks", notou-se apenas o esforço e a dedicação de Idário, que tentou evitar o perigo pelo seu setor. Foi infeliz, porém, pois, contendo, teve de deixar o gramado, agravando-se ainda mais a sorte do Corinthians, que teve de contar com o concurso de Belfari, outro elemento fraco, que somente aparece pela violência que emprega nas jogadas.

Diante da situação, não restou outro recurso ao campeão, do que conhecer uma derrota que veio ofuscar o seu cartaz, depois de tantas homenagens que lhe foram tribuadas pela magnífica campanha desenvolvida na Europa.

FORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros formaram: S. PAULO — Mario; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino (Maurinho), Bibe, Albelia (Durval), Moreno e Teixeira.

CORINTIANS — Cabeção (Gillmar); Murilo e Julião; Idário (Belfari), Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone (Gatão) e Colombo.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Resultado final: S. Paulo 3 vs. Corinthians 0. Marcaram os tentos nessa fase: Teixeira, aos 11 minutos; Moreno, aos 18 minutos; e finalmente, aos 37 minutos, Maurinho encerra o marcador.

A renda do embate foi de Cr\$ 759.680,00. Dirigiu a partida o árbitro Jorge Miguel. S. S. teve uma virtude: cobriu o jogo violento, impedindo que houvesse a repetição de espetáculos condenáveis no gramado. Na parte técnica, teve vários erros de somenos importância, razão pela qual sua atuação pode ser classificada de regular.



quadro principal do Clube Paulista de Patinação, cuja fibra e entusiasmo são as armas dos seus componentes.

C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação nos jogos iniciais do segundo turno do campeonato de hóquei

NO ENCONTRO PRINCIPAL O DESFECHO DA PARTIDA DEVE SER FAVORÁVEL AO S. PAULO — O C. P. P. ESTÁ COTADO À VITÓRIA NO PRELÍCIO PRELIMINAR — QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Iniciando os jogos do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação.

No encontro principal, o desfecho da partida deve ser favorável ao S. Paulo, pois, apesar de ter sofrido duas derrotas consecutivas, o quadro tricolor é constituído por elementos de melhor classe.

Alem disso, os sãopaulinos desfrutam de uma vantagem moral, pois, apesar de terem sofrido duas derrotas, o quadro tricolor é constituído por elementos de melhor classe. Além disso, os sãopaulinos desfrutam de uma vantagem moral, pois, apesar de terem sofrido duas derrotas, o quadro tricolor é constituído por elementos de melhor classe.

tensa fibra e lutam com entusiasmo e sem esmorecer um só instante. Lider invicto do certame, no qual só conta com um empate, frente ao Ipiranga, o quadro secundário do C. P. P. está cotado como franco favorito no prelúdio preliminar.

O quinto capitaneado por Candido deve colher com o mesmo êxito, tocando apenas ao conjunto tricolor evitar que a derrota seja por elevada contagem. O encontro preliminar terá início às 20.30 horas e o jogo principal às 22 horas.

QUADROS

Os quadros deverão jogar assim formados:

C. A. S. PAULO — 2.º quadro: Valdemar; Werneck e Atílio; Nicolau e João.

1.º quadro: Nilson; Ferraz e Antoninho; Lula e Lili.

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO

ATLETISMO NA EUROPA

CONNECTICUT, 29 (AFP) — Quatro recordes foram batidos durante os campeonatos de atletismo feminino, categoria de "juniores", disputados ontem em Waterbury.

Em salto em extensão, Barbara Jones transpôs cinco metros e 33 centímetros. O antigo recorde pertencia a Evelyn Lawlor, com 3m23. Marjorie Laney bateu o recorde de lançamento do dardo, com 36 m e pertencia a Frances Lecata. Marion Brown lançou a bola de baseball a 100 m22, batendo o antigo recorde, de 100 m3.

Finalmente, Janet Moreau correu com metros rasos em 12" 110, ou seja, 110 a menos do que o tempo de Mary McNabb, estabelecido em 1951.

Por equipes, a Juventude Católica de Chicago venceu o campeão do ano passado, Tuskegee Institute. Os campeonatos de "seniores" serão disputados hoje.

Torneio de tenis entre jornalistas

NOVA YORK, 29 (AFP) — Em Forest Hills, a "Pequena Copa Davis", entre jornalistas esportivos da Austrália e dos Estados Unidos, sob a direção de Charles Brandt, foi disputada ontem pela equipe americana, por 3 vitórias a 2.

PANCHO SEGURA VENCEU O TORNEIO PROFISSIONAL DE TENIS

O tenista equatoriano cumpriu espetacular atuação no certame realizado na França

PARIS, 29 (A.P.P.) — O torneio profissional de Tenis terminou na quadra central do estádio de Roland Garros, com uma assistência de quatro mil pessoas. O equatoriano Pancho Segura, confirmando seu título de campeão do mundo, após haver dominado todos os seus adversários, pela variedade e a rapidez de suas jogadas, venceu o torneio sem ter perdido um set.

Os resultados: Simplex — Jack Kramer (Estados Unidos) bateu Donald Budge (Estados Unidos) por 5-7, 6-0 e 6-3. Pancho Segura (Equador) bateu Pancho Gonzales (Estados Unidos) 6-2 e 6-1.

Duplas — Jack Kramer-Donald Budge (Estados Unidos), Pancho Segura (Equador)-Pancho Gonzales (Estados Unidos) 6-1, 6-1 e 4-6.

Classificação no fim do jogo de simples: Pancho Segura (Equador), três vitórias, zero derrota, seis sets a zero, 37 jogos a 16.

Jack Kramer (Estados Unidos) duas vitórias, uma derrota, quatro sets a quatro, 41 jogos a 32. Pancho Gonzales (Estados Unidos) uma vitória, dez derrotas, três sets a cinco, 28 jogos a 40.

Donald Budge (Estados Unidos) três derrotas, dois sets a seis, 27 jogos a 45.

O campeão não ficou satisfeito

NOVA YORK, 29 (AFP) — Joe Maxin, campeão do mundo dos pesos meios-médios declarou que lhe tocou apenas 30% da receita de sua luta com Sugar Ray Robinson. Robinson teria, segundo Maxin, ganho 40% da receita. O campeão declarou que só voltará a jogar com Robinson se lhe couberem 40% dos lucros.

NOVA YORK, 29 (AFP) — No concurso lípico de Vichi, o prêmio de Kiehn (sete barreiras) foi ganho por "Flor de Rose", pilotado pelo major Gerson Borges (Brasil). Eis a classificação: 1.º — "Flor de Rose", montado pelo major Gerson Borges (Brasil); 2.º — "Diane", montado pelo tenente Breuil (França); 3.º — "Hercules", montado pelo tenente Latavie (França); 4.º — "Arlequin", montado pelo cavaleiro D'Orgeix (França); 5.º — "Mallinche", pilotado pelo tenente D'Harcourt (México); 6.º — empatados "Charleston", montado pela srta. J. Bonnard (França) e "Vera Cruzana", montado pelo capitão Ariza (México).

Vichi, 29 (AFP) — No concurso lípico de Vichi, o prêmio de Kiehn (sete barreiras) foi ganho por "Flor de Rose", pilotado pelo major Gerson Borges (Brasil). Eis a classificação: 1.º — "Flor de Rose", montado pelo major Gerson Borges (Brasil); 2.º — "Diane", montado pelo tenente Breuil (França); 3.º — "Hercules", montado pelo tenente Latavie (França); 4.º — "Arlequin", montado pelo cavaleiro D'Orgeix (França); 5.º — "Mallinche", pilotado pelo tenente D'Harcourt (México); 6.º — empatados "Charleston", montado pela srta. J. Bonnard (França) e "Vera Cruzana", montado pelo capitão Ariza (México).

Vichi, 29 (AFP) — No concurso lípico de Vichi, o prêmio de Kiehn (sete barreiras) foi ganho por "Flor de Rose", pilotado pelo major Gerson Borges (Brasil). Eis a classificação: 1.º — "Flor de Rose", montado pelo major Gerson Borges (Brasil); 2.º — "Diane", montado pelo tenente Breuil (França); 3.º — "Hercules", montado pelo tenente Latavie (França); 4.º — "Arlequin", montado pelo cavaleiro D'Orgeix (França); 5.º — "Mallinche", pilotado pelo tenente D'Harcourt (México); 6.º — empatados "Charleston", montado pela srta. J. Bonnard (França) e "Vera Cruzana", montado pelo capitão Ariza (México).

As melhores "performances" do atletismo nos Jogos Olímpicos

A XIII Olimpiada, realizada em 1936, foi a que ofereceu maior rendimento técnico — Marcas excepcionais figuram no quadro de honra do grande certame — Os recordes estabelecidos

Na marcha cumprida pelo atletismo através dos Jogos Olímpicos, varias fases das mais distintas, evidenciaram progressos surpreendentes, não só nas especialidades de pista, como também nas praticas de campo. Inegavelmente, o empreendimento de maior rendimento sob o aspecto técnico foi o de 1936, pois naquelas memoráveis jornadas foram melhoradas nada menos de treze recordes olímpicos, sendo de notar que no setor de saltos todos os índices anteriores foram superados, e os resultados obtidos ainda continuam desafiando o progresso experimentado pelo atletismo durante estes dezesseis anos.

Com uma equipe de possibilidades excepcionais, onde figuravam elementos extraordinários como Jesse Owens, conquistaram as norte-americanas vitórias de grande expressão, que resultaram na conquista da maioria dos recordes olímpicos registrados em Berlim, e bem assim das medalhas de ouro instituídas para aquele importante acontecimento do esporte mundial que, sem dúvida, foi um dos que apresentou melhor organização.

Em 1948, na fase após guerra, não conseguiram os olímpicos feitos semelhantes aos de 1936, entretanto, foram consignados dez novas marcas olímpicas, ou seja, melhorados oito recordes, enquanto outros dois, de "performances" excepcionais foram

iguais. No setor de campo apenas duas marcas foram melhoradas, ou seja, as de arremesso do disco e do peso, onde apareceram duas extraordinárias revelações, que foram o italiano Adolfo Conzolini e o norte-americano Willie Thompson, que alcançaram para as suas especialidades, respectivamente, 52,78 e 7,2 níveis técnicos deveras surpreendentes.

As demais marcas que constituem a tabela de recordes olímpicos, obtidas em 1932, ainda continuam desafiando as possibilidades dos militantes surgidos nestes últimos vinte anos, notadamente o revezamento 4x400 metros e o arremesso do dardo, de vez que os 400 metros rasos registrados pelo norte-americano Carr, em 46"7, foi igualado na competição de 1948 em Londres pelo representante da Jamaica, Arthur Wint.

OS RECORDES

Constituem recordes olímpicos de atletismo, as seguintes "performances": 100 metros rasos — Jesse Owens, EE. UU., 9"73 — 1936; Harrison Dillard, EE. UU., 10"73 — 1948. 100 metros rasos — Jesse Owens, EE. UU., 20"77 — 1936. 400 metros rasos — W. A. Carr, EE. UU., 46"72 — 1932; Arthur Wint, Jamaica, 46"72 — 1948. 800 metros rasos — Max Withfield, EE. UU., 1'49"2 — 1948. 1.500 metros rasos — J. E. Lomax, 1'50 — 1936.

Está marcado para a noite de quarta-feira próxima, no estádio da rua General Severino, nesta cidade, a realização do jogo amistoso interestadual entre o Botafogo e o Santos F. C.

Nesse prelúdio do Botafogo disputado à torcida carioca por ter de partir, no dia 6, para a Colômbia e, depois, para a Venezuela. Nos dias 13 e 16 o Botafogo jogará em Bogotá, viajando após para Caracas, a fim de participar do Quadrangular com o Real de Madrid, "Millonarios" de Bogotá e uma seleção na Venezuela.

Os vascainos não gostaram da atuação de Carlos de Oliveira Monteiro, no jogo de ontem com o America. O árbitro carioca anulou um gol de Maneca e deixou de marcar o penalti do zagueiro Osmar de Almeida, contra Ademir, dentro da área, impedindo de marcar.

Em virtude dessa "entrada", Osmar atingiu Ademir no mesmo pé que o manteve afastado do gramado quase um ano. O atacante do Vasco será submetido a exame de Raio X, pois há suspeitas de fratura.

O Botafogo do Rio enfrentou o Goitacazes, de Campos, derrotando-o pela contagem de 5 a 1. Os gols foram marcados por Otávio (4) e Dino. Fernando marcou para os locais. A partida foi dirigida por Laerte Santos, tendo rendido o jogo 87.000 cruzeiros.

Hoje começa a semana de despedidas dos cestobolistas nacionais que participaram das olimpíadas de Helsinqui.

Sexta-feira, a seleção de bola ao cesto, realizará uma exibição decisiva contra a representação principal do Fluminense. Participarão desse jogo os atletas Tullio Monteiro e Mario Hermes, que tem estado ausentes nos preparativos do quadro nacional.

Hoje começa a semana de despedidas dos cestobolistas nacionais que participaram das olimpíadas de Helsinqui.

Sexta-feira, a seleção de bola ao cesto, realizará uma exibição decisiva contra a representação principal do Fluminense. Participarão desse jogo os atletas Tullio Monteiro e Mario Hermes, que tem estado ausentes nos preparativos do quadro nacional.

Hoje começa a semana de despedidas dos cestobolistas nacionais que participaram das olimpíadas de Helsinqui.

Sexta-feira, a seleção de bola ao cesto, realizará uma exibição decisiva contra a representação principal do Fluminense. Participarão desse jogo os atletas Tullio Monteiro e Mario Hermes, que tem estado ausentes nos preparativos do quadro nacional.

Hoje começa a semana de despedidas dos cestobolistas nacionais que participaram das olimpíadas de Helsinqui.

Sexta-feira, a seleção de bola ao cesto, realizará uma exibição decisiva contra a representação principal do Fluminense. Participarão desse jogo os atletas Tullio Monteiro e Mario Hermes, que tem estado ausentes nos preparativos do quadro nacional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS, AMANHÃ — O quadrangular handerante será prosseguimento amanhã, à noite, no Pacaembu, com um novo clássico do futebol local. Serão adversários São Paulo e Palmeiras. O tricolor, diante da soberba exibição realizada contra o campeão paulista, é apontado como franco favorito do embate. Todavia, os alvi-verdes vão lutar pela reabilitação, derrotados que foram na rodada inicial do certame pela Portuguesa de Desportos, constituindo-se em sério adversário para o clube do Canindé.

INTERESTADUAL, AMANHÃ, EM CAMPINAS — Também os clubes de Campinas estão empenhados em um certame extra. Guarani, Ponte Preta e Bangu, do Rio, disputam um triangular dos mais interessantes, que foi iniciado domingo último, e terá prosseguimento amanhã, à noite, com o embate Guarani vs. Bangu. Derrotado em sua apresentação inicial, lutarão os cariocas pela reabilitação, enquanto o alvi-verde da "Princesa D'Oeste" tudo fará para imitar o Ponte Preta, que derrotou o clube de Zizinho, pela contagem de dois a um.

JULIÃO AFASTADO DO QUADRANGULAR — Apuramos junto ao Departamento Médico da Portuguesa de Desportos que, dificilmente, Julião poderá ser aproveitado nos compromissos restantes do quadrangular. E' que o ponteiro "luso" foi seriamente atingido na partida contra o Palmeiras, tendo que deixar o gramado para ser socorrido. Julião encossou a parte ofendida que, embora não havendo fratura, está causando muitas dores ao "crack". Confirmando-se a notícia, não resta dúvida de que o clube do largo São Bento sofrerá um sensível desfalece para os futuros encontros do torneio que se está realizando em gramados locais.

E A PORTUGUESA NÃO EMBARCOU... — A Portuguesa de Desportos, conforme havíamos noticiado, deveria sair de São Paulo, domingo último, em Vitória, capital do Espírito Santo. Entretanto, uma grande decepção aguardava os integrantes da embalsada "lusa" que se dirigiram ao aeroporto de Congonhas, para tomar o avião que lhes seria colocado a disposição pelo clube promotor da excursão. E' que, durante varias horas os "cracks" e dirigentes ficaram na expectativa do aparecimento do aparelho, o que não sucedeu, para desanimo dos rapazes que ali se encontravam, e que tiveram que retornar para suas residências. Fato lamentável, sem dúvida.

AUTOMOBILISMO NA EUROPA

Farina derrotado na França

Jean Behra levantou a prova realizada em Reims — Classificou-se em segundo posto o corredor italiano

REIMS, 29 (A.P.P.) — O 4.º Grande Premio Automobilístico da França, disputado na tarde de hoje, foi vencido pelo francês Jean Behra, numa máquina "Gordini", com a qual o corredor estabeleceu na 45.ª volta o recorde da volta em 2 minutos, 28 segundos e 7/10.

A luta se desenvolveu desde as primeiras voltas entre Behra e Farina ("Ferrari"), variando a diferença entre os dois apenas de 14 a 16 segundos. Somente ao bater o recorde da volta é que o francês conseguiu ficar a 24 segundos de seu competidor.

No final da corrida Behra manteve sempre a sua superioridade sobre o italiano, ficando a 45 segundos de avanço sobre Farina. Este fez ainda um esforço prodigioso para recuperar a diferença, superando o recorde do francês na volta do circuito, na 61.ª volta.

"Ferrari", os 467 km 867 metros na media horaria de 155 km 955 metros.

6.º Claes (Belgica) "Gordini", 464 km 73 m na media de 154 km 681 m.

7.º Hawthorn (Grã-Bretanha), com carro "Cooper", 461 km 326 m, na media de 153 km 775 metros.

GRANDE PREMIO DE REIMS

REIMS, 29 (A. P. P.) — Nas provas do grande premio de Reims, abertura do Grande Premio Automobilístico da França, corrida na manhã de hoje, classificaram-se os dois primeiros lugares, 1.º Stirling Moss (Grã-Bretanha) com "Jaguar", em 2 horas, 16'39", na media horaria de 158 km e 17 metros; 2.º Mairesse (França), com "Talbot", em 2 horas 19' 310 (48 voltas); e 3.º Hume (Grã-Bretanha) com "Alford", em 2-hs., 17 minutos e 30 segundos e 310 (47 voltas).

Derrotado o Madureira em Vila Belmiro

Triunfou o Santos por três a um — A equipe praiana dominou completamente os cariocas — Pormenores do embate

SANTOS, 29 (Asapress) — Realizou-se, hoje, no gramado de Vila Belmiro, o encontro amistoso interestadual entre o Santos F. C. e o Madureira F. C., da capital da República. Após cumprir uma atuação destacada, sobrepujando técnica e territorialmente ao seu brioso adversário, o Santos logrou triunfar pela contagem de 3 tentos a 1, resultado que poderia ter sido mais dilatado, não fossem os numerosos tiros desperdiçados à boca da meta do Madureira pela vanguarda praiana.

O primeiro tempo findou com a vitória parcial do Santos por 2 a 1, cabendo ao estranho Hugo inaugurou o marcador aos 2 minutos, para o alvi-negro praiano. Aos 13 minutos, Genuino igualou para o Madureira, cabendo ainda a Hugo, aos 28, desempatar para o Santos. No período complementar, Tito consolidou o triunfo dos locais ao marcar, em bonito estilo, aos 35 minutos.

Os dois quadros foram os seguintes:

SANTOS — Manga; Helvio e Pascoal; Nenê, Formiga e Zito; Tito, Antoninho, Nicácio (Almeida), Hugo e 109.

MADUREIRA — Irezé; Bitum e Weber; Claudionor (Agnelo), Darci e Walter; Beirão (Pedro Bala), Vaguinho (Josias), Genuino, Ocimar e Osvaldinho.

O encontro foi arbitrado por Amaral Sobrinho, que teve seu trabalho grandemente facilitado pela disciplina que imperou durante todo o desenrolar da partida. A renda foi de 13.737 cruzeiros e a preliminar, entre os amadores do Santos, e a Associação Desportiva Guarujá, terminou com a vitória dos amadores por 4 a 0.

TRIUNFO ESPETACULAR DA PONTE PRETA

Superado o Bangu na primeira partida do triangular de Campinas, por dois a um — Formação das equipes e outros pormenores

CAMPINAS, 29 (Asapress) — Teve início, hoje, no Estádio "Moisés Lucarelli", o Torneio Triangular de Futebol, com o jogo entre a A. A. Ponte Preta, local, e o Bangu A.C., do Rio de Janeiro. A Ponte Preta, cumprindo uma "performance" digna de elogios, mormente na fase inicial, quando dominou amplamente ao seu poderoso antagonista, conseguiu merecida vitória por 2 a 1, placarde construído todo no primeiro tempo. A contagem foi aberta por Mauro, aos 12 minutos, para a Ponte Preta, para Nivio, aos 23, empatar para o Bangu. O ponto que garantiu o triunfo aos locais foi assinalado também por Mauro, quando eram decorridos 32 minutos de jogo.

A constituição das equipes foi esta:

PONTE PRETA — Clascas; Dorem e Salvador; Manoelito, Raul Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Mauro, Atis, Brugnino e Sabará. BANGU — Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Lilo, Barbatana e Alair; Moisés (Zé), Zizinho, Moacir Bueno, Decio e Nivio.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

Arbitragem da partida esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de 25.000 cruzeiros.

TAÇA DAVIS

PARIS, 29 (AFP) — Numa das finais da Copa Davis, zona europeia, estarão frente a frente a França e a Bélgica, nos dias 13, 14 de julho próximo, no pato central do estádio Roland Garros.

Nesse sentido, o capitão da equipe da França, Emmanuel Desforés, de acordo com a Comissão de Seleção, formou sua equipe da seguinte maneira: Robert Abdessalam, Marcel Bernard, Bernard Despreaux e Paul Remy.

Esta equipe começará a treinar amanhã, sob a direção dos franceses Henri Visaguet e Martin Piau e de dois jogadores profissionais, Pancho Segura, do Equador, e Pancho Gonzales, dos Estados Unidos.

Esta equipe começará a treinar amanhã, sob a direção dos franceses Henri Visaguet e Martin Piau e de dois jogadores profissionais, Pancho Segura, do Equador, e Pancho Gonzales, dos Estados Unidos.

Esta equipe começará a treinar amanhã, sob a direção dos franceses Henri Visaguet e Martin Piau e de dois jogadores profissionais, Pancho Segura, do Equador, e Pancho Gonzales, dos Estados Unidos.

Esta equipe começará a treinar amanhã, sob a direção dos franceses Henri Visaguet e Martin Piau e de dois jogadores profissionais, Pancho Segura, do Equador, e Pancho Gonzales, dos Estados Unidos.

Não melhorou, mas igualou a melhor marca para os 1.800 metros, em areia, o filho de Full Sail — Pewter Platter e Fougère ocuparam os postos secundários — Perequê ganhou a eliminatória e Honfleur bateu Elfos na prova dos "two years" com uma vitória — Eber Shah, Eslavo, Falutchá, Lestrois e Girondelle, os demais

BONS PAREOS HOJE NO TROTE

Oito provas interessantes — Programa, montarias e palpites do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trotismo elaborou um bom programa para as carreiras desta tarde, em Vila Guilherme. Estará em ação a primeira turma, que, diga-se de passagem, apresenta um campo intrínseco para um prognóstico em razão do "handicap". Alerta agora sairá na raia e com o Belfiore vai produzir muito. Minuano, a 20 metros, é um perigo e, na certa, estará entre os primeiros colocados. Livre de Port, Mistero tem sua chance aumentada e sua última atuação muito o recomenda. Futuro é sempre o mesmo, devendo figurar com toda a certeza. Milord é uma incógnita; se não romper vai dar trabalho. Flete nunca esteve tão bem e se o "train" for muito ligeiro, no final surgirá por certo. Velocidade, na sua última apresentação, ressaltou-se de uma antiga lesão. Se a raia estiver bem húmida correrá muito. Vê-se portanto, que a prova está equilibradíssima e aparentemente, não se pode eliminar um só candidato.

Na prova de abertura, Talahasse, Natalina e Jackson, deverão ocupar os primeiros postos. Nos demais não acreditamos.

Don Pancho deverá ser o vencedor do segundo pareo. E' um potro de futuro e acreditamos que atue destacadamente esta tarde. Apache, Tarro, Califórnia e Allana são candidatos a formação da dupla.

OITAVO PAREO — AS 16.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Lincoln, C. Lemoine ... 20	Ha melhores. Difícilimo.
(2) Veloz, J. Lorenzini ... 20	Autentico forfait. Fora.
(3) Antias, J. Furtado ... 40	Para o segundo está bem.
(4) Imponente, J. Belfiore ... 40	Muito difícil. Risquem.
(5) Soberano, S. Maximino ... 20	Disputará o segundo posto.
(6) Tiroliza, A. Oliveira ... 40	Eliminada. Muito difícil.
(7) Zingaro, J. M. Anjos ... 40	Barbada. Quase imperdível.
(8) Fabia, V. Papaleo ... 20	Chance diminuta. Risquem.
(9) Heliano, C. Matarazzo ... 20	A turma ficou indigesta.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TALAHASSE D. PANCHE ONTONAGON M. AMERICA ALERTE TOPEKA LUCILLE ZINGARO	NATALINA TARRO DELPHI ROI MINUANO GATA NINA ANTIAS	HENRY APACHE LULU SIROCCO MISTERO CHEYENNE PIVE SOBERANO

HIPODROMO BRASILEIRO

Platina venceu o G. P. "Distrito Federal"

RIO, 30 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º pareo — 1.800 metros
1.º Eudora; 2.º Lyonora. Vencedor — 28.00; dupla (14) 58.50.

2.º pareo — 1.500 metros
1.º Oclanos; 2.º Huxley. Vencedor — 23.00; dupla (14) 16.00.

3.º pareo — 1.500 metros
1.º Humindia; 2.º Gildinha. Vencedor 14.00; dupla (14) 20.00; placês 11.00 e 21.00.

4.º pareo — 1.400 metros
1.º Blue Dream; 2.º Intrepido. Vencedor 79.00; dupla (23) 55.00; placês 32.00 e 15.00.

5.º pareo — G. P. "Distrito Federal" — 3.000 metros
1.º Platina; 2.º Homero. Vencedor — 26.00; dupla (13) 24.00. 6.º pareo — 1.300 metros
1.º Islete; 2.º Louvelace. Vencedor — 27.00; dupla (12) 29.00; placês 12.00 e 14.00.

7.º pareo — 1.000 metros
1.º Attacker; 2.º Karib; 3.º Albarado. Vencedor 52.00; dupla (11) 73.00; placês 16.00, 26.00 e 18.00.

8.º pareo — 1.400 metros
1.º Pando; 2.º Egil; 3.º Caronnet. Vencedor 31.00; dupla (13) 13.00; placês 29.00, 50.00 e 32.00.

9.º pareo — 1.500 metros
1.º Corregil; 2.º Crosby; 3.º Palmer. Vencedor 595.00; dupla (22) 1.769.00; placês 61.00, 15.00 e 12.00.

Movimento de apostas: Cr\$ 12.456.270,00. Grama leve.

HIPODROMO DO BONFIM

Reabre-se quinta-feira o prado campineiro

CAMPINAS, 30 (CORREIO) — Estão em vias de conclusão as obras de remodelação da pista do Hipódromo do Bonfim, havendo a Sociedade elaborado, sabido o programa para o festival de reabertura daquele hipódromo, o que se verificará na tarde de 5.ª feira próxima.

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

OUTROS AMISTOSOS REALIZADOS

VITORIA DO GUARANI EM ARAQUARA

O XV de Novembro, de Piracicaba, perdeu para o seu homônimo de Jaú — Triunfou facilmente o Radium

ARARAQUARA, 29 (Assapress) — O Guarani, de Campinas, exibindo-se, hoje, nesta cidade, frente à Associação Desportiva Araquara, local, obteve fácil triunfo, por 3 a 0, tentos de Romeu (2) e Gamba.

O "Onze" vencedor atuou com: Paulo; Nenê e Palante; Godé, Clóvis e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Pilioli e Helio.

Dirigiu a peje Caetano Bovo, atingindo a renda a importância de 60.000 cruzeiros.

O FLAMENGO VENCEU NO EQUADOR

Derrotado o Boca Juniors, da Colombia, por seis a três

QUITO, 29 (AFP) — O quadro de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, jogando hoje nesta capital com a equipe do Boca Juniors, de Cali, venceu-a pelo escore de seis a três. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0 favor do clube visitante. Esses dois primeiros tentos foram marcados por intermédio de Benitez, aos onze e dezoito minutos.

Na segunda fase, foram os seguintes os marcadores: Hugui-

Nunes y Nunes venceu a prova principal na competição ciclistica do Parque Ibirapuera

Flavio Vaini e Aldo Bergamo triunfaram nas outras provas — Resultados gerais do certame

Belgomo, do C. C. Rondina, chegando em 2.º lugar Rubens Sales, da S. E. Palmeiras.

RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

Os resultados gerais apresentados no certame foram os seguintes:

1.ª Prova — Juvenis — 8 voltas — 24 quilômetros.
1.º LUGAR — Aldo Bergamo, do C. C. Rondina, tempo 30'20" e 13'20" — Rubens Sales, da S. E. Palmeiras; 3.º — Wilson Corasin, da S. E. Palmeiras; 4.º — Moacir Almeida Matheus, do C. C. "Camisolea" e 5.º Hans Skleika, da S. E. "Gallie Sembranti".

2.ª Prova — 3.ª e 4.ª Categorias — 15 voltas — 45 quilômetros.
1.º LUGAR — Flavio Vaini, do C. D. "Rondina", tempo 1'10"20" e 1'10"20" — José Leite, do V. C. Paulista; 3.º — José Robertzick, do V. C. Paulista; 4.º — Moacir Rodrigues Luz, da S. E. Palmeiras e 5.º José Colombo, da S. E. Palmeiras.

3.ª Prova — 1.ª e 2.ª Categorias — 60 quilômetros.
1.º LUGAR — Manoel Nunes y Nunes, da S. E. Palmeiras, tempo 1 hora, 42'4" e 45'20" — Paulo abius, da S. E. "Gallie Sembranti"; 3.º — Joaquim Mendonça, da S. E. "Gallie Sembranti"; 4.º — Leo Bergamo, do General Motors "E. C. e 5.º — Nelson Corasin, da S. E. Palmeiras.

1.º Torro ... 53
2.º Taquari ... 53
3.º Pilonho ... 52
4.º Evodé ... 54
5.º Lord China ... 55
6.º Fribom ... 54
7.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros
1.º Joy ... 52
2.º Rondel ... 53
3.º Pinhal ... 56
4.º Cartada ... 52
5.º Nardo ... 55
6.º Airone ... 57
7.º Inspetor ... 52
8.º Star Prince ... 58
9.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros
1.º Cafuné ... 52
2.º Icatu ... 55
3.º Oshala ... 56
4.º Inca ... 58
5.º Darley ... 53
6.º Aitchim ... 58

TAÇA LATINA DE FUTEBOL

PARIS, 29 (AFP) — Na final da Taça Latina de Futebol, o F. C. Barcelona bateu o O. G. Nice por um a zero. No primeiro tempo, nenhum dos dois quadros abriu a contagem.

Batido o recorde feminino dos cem metros

ROTTERDAM, 29 (AFP) — A senhora Fanny Blankers-Koen venceu a final dos 100 metros feminino do Campeonato da Holanda em 11 segundos e 4/10. Embora realizada a prova a favor do vento, esta "performance" será sem dúvida homologada como novo recorde mundial para essa distância.

O atual recorde era detido juntamente por Helen Stephens (Estados Unidos) e Fanny Blankers-Koen, em 11 segundos e 5/10.

No mesmo campeonato da Holanda, a senhora Blankers-Koen venceu os 300 metros em 23 segundos e 7/10, novo recorde da Holanda, aproximando-se de um décimo de segundo do recorde mundial detido pela polonesa Stela Walasiewicz, em 23 segundos e 6/10.

O Real Madrid em gramados da America Latina

MADRID, 29 (AFP) — Os dezesseis jogadores da equipe de futebol do Real Madrid que vão disputar uma série de jogos na America Latina deixarão esta tarde de esta capital viajando de avião para Nova York e Bogotá onde jogará sua primeira partida a seis de julho. O Real Madrid jogará dez vezes na Colombia, na Venezuela e em Cuba devendo regressar a 9 de agosto próximo à Espanha.

Nacional e Peñarol na liderança do certame uruguai

MONTEVIDEU, 29 (AFP) — No campeonato uruguai de futebol foram registrados na rodada de hoje os seguintes resultados: Nacional, 2 x River Plate; 1.º Defensor, 2 x Peñarol; 1.º Rápida Juniors, 2 x Central; 0.º Wanderers, 2 x Liverpool; 1.º Cerro 2 x Sudamerica; 2.º Danubio, 4 x Fenix; 2.º.

A classificação dos concorrentes a seguinte: Nacional, 12 pontos; Peñarol, 12; Cerro; 8; Rápida; 7; Danubio; 7; Defensor; 6; Wanderers; 6; River; 4; Central; 4; Sudamerica; 4; Fenix; 3; Liverpool; 1.

Campeão da Suíça na Copa Rio

ZURIQUE, 29 (AFP) — Os "Grasshoppers" de Zurique participando da Copa Rio de futebol, a equipe campeã da Suíça partirá para o Brasil no dia 8 de julho, por via aérea.

1.º DE JULHO — DIA DO B.C.G.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose, acolhendo a sugestão de seu vice-presidente, Dr. B. Pedrali, instituiu um movimento de âmbito nacional com finalidade de difundir e intensificar a prática da vacinação específica, a Liga Paulista Contra a Tuberculose concretizou seu pensamento com a instituição em 1948 de uma campanha educativa e sanitária intitulada "1.º de julho — Dia do B.C.G."

O êxito dessa campanha que tem contado com o apoio da imprensa e do rádio, foi muito grande a dia, alcançando todas as camadas sociais, havendo, há passado, as fronteiras do Brasil, ao ser adotada em quase toda a America Latina e em muitos outros países.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose que iniciou, pelas mãos de Clemente Ferreira, a prática sistemática da vacinação BCG, em São Paulo, julgava-se no dever de agitar a questão de sua difusão, no sentido de fazer com que o BCG deixasse de ser uma "curiosidade de experiência e experimentações" de pequenos grupos de pesquisadores e tornasse, como deveria ser, um recurso sanitário de rotina que pudesse ser levado a toda a população do país.

Os trabalhos de vacinação pelo BCG em São Paulo estão atualmente sob direção técnica da Divisão do Serviço de Tuberculose, da Secretaria da Saúde e Assistência Social, órgão normativo e que também executa a vacinação, através de seus dispensários, na capital e no interior.

Cresce sempre o número de unidades sanitárias oficiais e particulares, maternidades, hospitais, etc. que colaboram com a Divisão de Tuberculose na tarefa de estender a todos os recantos do Estado a vacinação preventiva de tuberculose pelo BCG.

E' com satisfação, portanto, que a Liga Paulista Contra a Tuberculose verifica no transcurso do "Dia do BCG" neste ano, a progressiva e leradamente crescente da vacinação pelo BCG em São Paulo no quinquênio 1947-51.

1947 — 20.291; 1948 — 89.088; 1949 — 135.966; 1950 — 175.413; 1951 — 229.772; esperam-se, portanto, ainda mais elevados em 1952.

A Liga Paulista, contra a Tuberculose acredita que essa campanha

SUL AMERICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JUNHO DE 1952

O K
N H F
H F X
N T C
H O B
U O Y

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA



PUBLICAÇÕES

"O PAPEL" — Revista publicada pela Companhia Sul de Celulose — Ano XVI — Março — Do respectivo sumário destacamos: — "Reconhecimento das resinas de melancia e ureia nos papéis impermeáveis", "Abstratos estrangeiros", "Testes para o papel", "Um estudo da estrutura do papel por meio dos raios X", "Gravados".

"BOLETIM DE TURISMO" — Esta seção divulgando o "Boletim" do Conselho Geral de Turismo da Alemanha — O número ora publicado é relativo ao mês de junho e apresenta artigos muito interessantes relativos a assuntos de turismo, incluindo tabelas de preços, horários de estradas de ferro, hotéis e outras informações úteis.

"REVISTA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA" — Ano XXXIX — Maio — Insere matéria variada com relação as atividades da Sociedade Rural Brasileira, destacando-se: — "A higiene dos animais", "A lavagem da carne", "A importância da agricultura", "O problema do algodão brasileiro", "Os concursos de bois gordos", "Campanha contra o câncer", "A exposição regional de animais de Bauria", "Restauração do solo em São Paulo".

"BOLETIM SOCIAL" — Publicação da União Brasileira de Compositores — Número 26 — Ano IX — Abre com a cronica "O carnaval passou". O texto, que se apresenta muito variado, apresenta, entre outras, as seguintes artigos: — "Quando a união entra os músicos e compositores", "A reputação do autor e o conceito de lucro", "Concurso de músicas de São João", "Cifras em torno da propriedade intelectual", "O baile do Municipal do Rio e os direitos autorais".

"BALANÇO RELATORIO" — Em volume nitidamente impresso, a Sociedade de Beneficência — Hospital Nossa Senhora do Carmo — Casas de Saúde Matarazzo publicaram o balanço e o relatório das suas atividades no exercício de 1950, abrangendo, também, a atividade da Fundação Filomena Matarazzo. O volume ora divulgado é ilustrado com os retratos de todos os membros do Conselho e da condessa Filomena Matarazzo.

Pela leitura do balanço e relatório, pode-se facilmente verificar a amplitude dos serviços muito valiosos que essas instituições vem proporcionando à coletividade paulista.

"BOLETIM" — Publicação do Instituto de Economia "Gastão Vidigal" — Ano I — Número 1 — Do sumário salientamos: — "A marcha dos negócios", "Aumentar de 3 por cento as vendas entre 1951 e 1952", "Lula e o andamento dos mercados mundiais", "Cheques compensados", "Transportes", "Finanças".

"TOURING" — Mensário publicado no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Touring Club do Brasil, tendo como diretor o escritor Berlio Neves — "Produção de ouro brasileiro", "O magnífico texto amplamente ilustrado".

Abre com a cronica "Turismo, fonte de riqueza". A cronica comenta o plano de organização nacional de turismo.

"BOLETIM" — Órgão da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira — Número de Junho — Do respectivo texto destacamos: "Campanha de educação de produtos brasileiros na Alemanha Ocidental", "A importação alemã de café cresce no último ano".

"CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS" — Esta circulando o último número do "Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo", excelente repertório de informações econômicas, financeiras. O número 143, de 30 de junho, traz, entre outras coisas — as seguintes matérias: — "Racionamento voluntário", "O progresso na indústria de anilina", "Clonagem", "Novo processo para extração do óleo", "A Grã Bretanha produz açúcar radio-ativo", "Arranjo de resíduos industriais", "Carrocerias metálicas", "Pneus", "Perspectivas otimistas no mercado da borracha", "Arifates de borracha", "Perfumes e cosméticos", "Indústria portuguesa de construção naval", "Campanha de enfeite em 1952", "Campanha do mundo livre", "Comentário do 'Time' sobre a escassez de dólares", "Comércio exterior da França", "Novo método suco reboco", "Diágnose prevista", "Calendário fiscal", "Alcool de cereais sem emprego do malte".

Esta, porém, destacar que o Estado de São Paulo está na vanguarda deste movimento, havendo tornado a maior parte de sua produção BCG do ponto de vista de vendas elevados em 1952.

A Liga Paulista, contra a Tuberculose acredita que essa campanha

VENDE-SE CHACARA
Vende-se uma chacara em Jacaré, a 200 metros de distância da Praça Central de Frontin, com casa de moradia de 3 cômodos, medindo 28 mts. de frente, a rua João Americo da Silva, 184, por 100 de fundos.
Tratar com Sebastião, no numero 202, fundos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EMPRESTIMO ATE' 50 MIL CRUZEIROS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

A assembleia geral extraordinária dos acionistas do Banco do Brasil, reunida no dia 24 do corrente, adotou uma decisão de grande importância. Por proposta da diretoria, foi adicionado ao artigo 7.º dos Estatutos mais um item, pelo qual fica a administração do Banco autorizada a emprestar aos pequenos produtores rurais até Cr\$ 50.000,00, por prazo não superior a um ano, para financiamento de suas atividades agrícolas ou pecuárias.

O ato em si mesmo não teria maior significação dentro das operações habituais do Banco, que concede créditos mais amplos e prazos mais longos aos agricultores, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, se não fosse o dispositivo especial introduzido no citado item, sob a forma de um parágrafo. Por ele, a administração poderá autorizar a dispensa da exigência de garantias reais em pessoas de pagamento, sendo necessário apenas que os pretendentes exerçam diretamente a atividade agrícola ou pecuária e que preencham os requisitos de idoneidade, tradição e indiscutível capacidade profissional.

Quem conhece a situação dos nossos lavradores do interior sabe, profundamente, que a maior dificuldade com que se defrontam é a falta de crédito bancário para estímulo da sua produção. Na grande maioria, são possuidores de terras boas, embora pequenas, mas lutam por obter financiamento para os seus trabalhos. Enquanto os fazendeiros de maiores recursos obtêm empréstimos com relativa facilidade, os pequenos agricultores são obrigados a grandes despesas com documentos e ficam sujeitos, mais do que os outros, aos graves prejuízos das quebras nas colheitas.

A maior vantagem da nova modalidade de crédito, como bem fundamentou o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, no seu discurso aos acionistas, está na flexibilidade da concessão. O pequeno lavrador com baixa capacidade profissional, poderá levantar até Cr\$ 50.000,00, para custeio de suas atividades agrícolas, com garantia de qualquer outra operação de financiamento que tenha realizado. Disporá de muitos meses para aguardar, tranquilamente, o resultado das colheitas, aplicando o dinheiro em despesas inadiáveis e em novos empreendimentos, o que lhe permitirá desenvolver e incentivar a produção, em todos os setores de sua propriedade agrícola.

Explicou também o sr. Ricardo Jafet que os riscos dessas operações são praticamente nulos, diante de seu elevado número, e de sua difusão em todo o território nacional, completando-se a segurança com uma regulamentação capaz de impedir os negócios de finalidades aleatórias ou não econômicas.

INSTALOU-SE DOMINGO EM SANTOS O CONGRESSO DOS PREFEITOS DO LITORAL DO NOSSO ESTADO

SANTOS, 30 (Da sucursal) —

Faltando ainda alguns dos

convidados, instalou-se ontem o

Congresso dos Prefeitos do Litoral

sul e norte do Estado de S. Pau-

lo. Às 12 horas, o prefeito mu-

nicipal e o presidente da Cama-

ra visitaram os congressistas,

hospedes do município, no Hotel

Parque Balmário, onde se reali-

zou um almoço oferecido pela

Prefeitura.

Às 14 horas, os congressistas

reintegraram essas visitas, com-

parecendo incorporados aos gabi-

netes dos srs. Francisco Luiz Ri-

beiro e Antonio Moreira.

SESSÃO PREPARATORIA

Às 15 horas realizou-se na sala

de sessões da Câmara Municipal

uma sessão preparatória. Assu-

mindo a direção dos trabalhos

o sr. Francisco Luiz Ribeiro,

prefeito municipal, o qual, por

proposta de um congressista, foi

admitido presidente do Conselho

do Congresso. Foram aclamados

para os cargos de 1.º e 2.º secre-

tários, respectivamente, os srs.

Jorge Starace, prefeito de Ilha

Bela, (Litoral Norte), e Jaime

Almeida Paiva, vice-presidente da

Câmara de Eldorado Paulista, no

exercício de prefeito (Litoral

Sul).

PREFEITOS PRESENTES

Ao se iniciarem os trabalhos,

foi feita a chamada dos prefeitos

convidados, tendo respondido os

srs. Charles de Souza Dinan-

tes, prefeito de S. Vicente,

que estava acompanhado do sr.

José Toledo Noronha, vice-prefe-

ito do vizinho município; major

Leite Soares, prefeito do Guar-

guáçu; Jaime Almeida Paiva, pre-

feto em exercício de Eldorado

Paulista; Guilherme Martins, vi-

ce-prefeito em exercício de Uba-

tuba; Jonas Banks Leite, pre-

feto de Registro; Lauro Gomes,

prefeito de S. Bernardo do Cam-

po; Jorge Starace, prefeito de

Ilha Bela; Otaviano Soares de

Albuquerque, prefeito de Pedro de

Toledo; Joaquim Dias Ferreira,

prefeito de Miracatu; José de

Almeida Siqueira, prefeito de Ita-

riri; Olímpio Adorno Vassão, pre-

feto de Jiquiá; Dagoberto No-

gueira Fonseca, prefeito de Ita-

nhaem.

CONSTITUÍDAS AS

COMISSÕES

Proseguiram-se na eleição das

comissões especiais, as quais fi-

caram assim constituídas:

Legislação, Economia e Finan-

ças — Charles de Souza Dinan-

tes, Guilherme Martins, Dias

Forbes, N. Fonseca, Assessores

importantes medidas serão pleiteadas

A banana é, como se sabe, uma

das principais culturas do litoral

paulista. Realizando-se um con-

gresso de prefeito do litoral, os

interesses da lavoura dessa fruta

não podiam, por isso, deixar de

fazer parte preponderante do

conclave, e tal foi compreendido

ao que parece, por alguns pre-

feitos, que se fizeram acompa-

nhar por vários assessores técni-

cos, todos eles com atividades di-

retas ou indiretamente ligadas à

bananicultura.

Desse modo, na qualidade de

assessores técnicos dos prefeitos,

encontram-se participando do

Congresso ora em desenvolvimento

vários diretores da Associação

Rural do Litoral Paulista, entre

eles os srs. Almeida Pires, presi-

dente, que é também vice-prefeito

de Miracatu; Paulo Hirakawa, dr.

Silva Ribeiro e Paulo Carlos Oli-

veira, assessores técnicos do pre-

feto de Miracatu; sr. Joaquim

Dias Ferreira, Nelson Fraça, as-

sessor do prefeito de Itanhaem.

TOPICOS A SEREM EX-

AMINADOS

A margem do temário geral

organizado para servir de orien-

tação ao desenvolvimento dos tra-

balhos, os diretores da A. R. L.

P., na qualidade de assessores téc-

nicos dos referidos prefeitos, or-

ganizaram uma série de assuntos

a serem submetidos à apreciação

do plenário.

Os principais tópicos a serem

sugeridos são os seguintes: For-

necimento de tecidos populares

para abastecimento das popula-

ções pobres do litoral; pleitear ao

Congresso Nacional e ao governo

federal a facilitação dos nego-

cios à base de compensação, para

fomentar a exportação de chá e

banana; recomendar ao Senado à

INSCRIÇÕES PARA UM TORNEIO LEITEIRO EM GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 26 —

Estão abertas as inscrições para o

Torneio Leiteiro do Município,

instituído pelo Departamento de

Produção Animal e patrocinado

pela Associação Agropecuária de

Guaratinguetá. Aos vencedores

serão oferecidos prêmios. Ao lo-

colocado, o Departamento de Pro-

dução Animal ofereceu um touro

puro sangue holandês da varie-

dade P.B. Dado o nível da produ-

ção do rebanho leiteiro deste

município, é de esperar-se que o

1.º torneio, que se vai realizar

nesta cidade, constitua verdadeira

demonstração do qual pode o

trabalho bem orientado dos pe-

cuaristas locais.

ILHA ANCHIETA — A cidade

ficou apreensiva, mas não aterrori-

zada, com as notícias da fuga

dos senhores, no dia 20 do

corrente, da ilha presídio Anchieta,

mas havendo motivos para te-

mores, porque temos, aqui, a sede

da Escola de Especialistas de Ae-

ronautica e mais o batalhão se-

diado em Lorena, que, em caso

de urgência, atende esta cidade

em 30 minutos, mais ou menos.

Mesmo assim foram tomadas

as providências acauteladoras,

tanto pela polícia como pelo co-

mandante da Escola de Especial-

istas de Aeronautica.

CAMARA MUNICIPAL — Co-

mo era previsto, o prefeito não

logrou seu intento. O seu projeto

de empréstimo de Cr\$ 10.000,00

para ampliar as redes

de esgoto e água foi posto à

margem pelos vereadores da opo-

sição conservadora, pelo P. S. P. e

P. T. N. Votaram, no entanto,

contra o projeto do Executivo,

mas, também, contra substitutivo

apresentado por um dos vereado-

res do situacionismo municipal

condicionando a aplicação pela

Câmara, do orçamento dos tra-

balhos a serem executados.

VISITA — Regressaram para

essa capital, onde residem, a sra.

Maria Teresa Rangel de Camar-

go, progenitora do dr. João Ba-

tista Rangel de Camargo e sua

filha Hercília Rangel de Camar-

go, que aqui estiveram em vi-

agem de recreio.

FALECIMENTOS — Faleceu,

nessa capital no dia 17 do cor-

rente, o prof. Anísio Novais. O

corpo foi transportado para esta

cidade para ser sepultado no ce-

mitério dos Passos, com gran-

de acompanhamento. A Câmara

Municipal homenageou à memo-

ria da saudosa extinta; no dia 10

faleceu a sra. Maria Isabel de

Oliveira Alves Cavaleiro de tra-

dicional família desta cidade. Era

viúva do sr. Miguel Cavaleiro.

Foi sepultada no cemitério dos

Passos com numeroso acompa-

nhamento. A Câmara Municipal

prestou merecida homenagem à

distinta guaratinguetense.

ITAQUERA

ITAQUERA, 24 — FALECIMEN-

TO — Faleceu, ontem, nesta ci-

dade, o sr. Antonio Duarte Bar-

roca, estimado cidadão que, aque-

receu durante muitos anos, o

cargo de tabelião e com grande

soma de serviços prestados a

esta localidade. Deixa viúva, a prof.

sra. Brasília Trigo Barroca e um

filho, o sr. Elmor Barroca, chefe da

secretaria das Organizações Lage na

Capital Federal.

O enterro se realizou, no ce-

mitério local, com grande acompa-

nhamento.

Faleceu, ontem, na capital,

onde se encontrava hospitalizado,

o sr. João Antonio dos Santos, fun-

cionário da repartição de águas e

esgotos daquela cidade. O corpo

foi trasladado para este distrito, on-

de foi sepultado no cemitério lo-

cal. Deixou viúva a sra. Corina Au-

gusta dos Santos e uma filha sra.

Joana da Silva, casada com o

meu sr. Alfredo Silva e netos.

CHUVA — Há quinze dias que

vem chovendo, abundantemente,

nesta cidade e a temperatura tem

decidido consideravelmente nestes

últimos dias.

ANIVERSARIO — Ocorre, no dia

26, o aniversário natalício da pro-

fessora Maria Medeiros da Silva,

esposa do sr. Sebastião Medeiros

da Silva, aqui muito estimado.

"CORREIO PAULISTANO" — Pa-

ra assinaturas e mais informaçõ-

es com o agente-correspondente

do "Correio Paulista", sr. João

dos Santos Ferreira, av. do

Comércio, 88.

SEDE PRÓPRIA PARA A ASSO-

CIAÇÃO RURAL DE IACANGA

Resultados da reunião realizada naquele município

Campanha para a criação de

sede própria — Iniciou a Associação

Rural de Iacanga, entidade

fundada há cerca de sete meses

e que no domingo promoveu uma

grande concentração ruralista na

aquele município.

A fim de começar a arrecada-

ção de fundos para a sede, aque-

la associação adquiriu um "jeep"

e colocou-o em sorteio entre os

seus associados, tendo a entrega

do veículo, em caráter solene, fi-

gurado no programa da concen-

tração.

Desta capital seguiu uma dele-

gação de diretores da Federação

das Associações Rurais do Esta-

do de São Paulo, composta dos

srs. Irls Meinberg, José Casiano

Gomes dos Reis, Salvo Pacheco

de Almeida Prado, J. M. Fonseca

Lima e Paulo Meinberg, respecti-

vamente presidente, secretário ge-

ral, diretor do Departamento de

Caficultura, Assessor Econômico

e Assessor Jurídico daquela fe-

deração.

A delegação foi recebida na es-

tação de Bauru pelo prefeito de

Iacanga, sr. Salim Anselmo Ab-

do.

A família de

DOMINGOS PASTORE

agradece sensivelmente a todos

que a confortaram no doloroso

transito por que passou, e convi-

da os parentes e amigos para as-

sistirem à missa de 7.º dia que

fará celebrar dia 3, quinta-feira,

às 5.30 horas, na Igreja de N.

S. Auxiliadora (R. Afonso Pena).

Por mais este ato de religião,

amada antecipaadamente agra-

dece.

tonautica e mais o batalhão se-

diado em Lorena, que, em caso

de urgência, atende esta cidade

em 30 minutos, mais ou menos.

Mesmo assim foram tomadas

as providências acauteladoras,

tanto pela polícia como pelo co-

mandante da Escola de Especial-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Sai da Frente — Nac. — Mazzaroppi e Ludy Veloso — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

Ritz

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Lella Parisi — As 13, 30, 15, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

Ritz

(Consolação) — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Ludy Veloso — As 13, 30, 15, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PLAZA

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Lella Parisi — As 13, 30, 15, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PHENIX

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Ludy Veloso — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Perfidia Selvagem — As 19 horas.

RADAR

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Lella Parisi — As 19, 21 e 22 horas.

SAMMARONE

Sai da Frente — Nacional — Lella Parisi — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — As 18, 45 horas.

TROPICAL

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Cuidado Com o Amor — A's 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — A Rua — Peter Lindgreen — Homem Contra o Perigo — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

PAULISTANO — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — Capitão China — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Sangue e Areia — Tyrone Power — Apego à Marinha — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 259 — Nacional — As 13, 40 horas.

STA. HELENA — Agente de Seguros — Richard Denning — Noite de Stambul — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 21x52 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Embrutecidos pela Violência — Kirk Douglas — Sem Ajuda do Céu — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 257 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Santa — Ricardo Montalban — O Leão de Damasco — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 40 e 16, 40 horas.

VITÓRIA — Confissão de Teima — Barbara Stanwyck — Contrabando em Chagall — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 420 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Nasci Para Bailar — Fred Astaire — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nacional — As 19, 15 horas.

OVERLAND — Martires da Trilha — Mark Stevens — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 255 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — Entre o Crime e a Lei — Dan Dureya — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 389 — Nacional — As 18, 50 horas.

CAIRO

A Tortura da Carne — Gualtiero Turchi e Columba Domingues — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Grande Embuste — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — O Mascama de Ferro — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MODERNO — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — A Volta do Fogo Selvagem — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a Serela — J. Weissmuller — O Trem das Surpresas — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Mascama de Ferro — Jean Bennett — Alice no País das Maravilhas — Band. da Tela — Nac. As 19 hs.

YPE — Minha Namorada Favorita — Victor Mature — Uma Capa Para Duas Mulheres — J. Cinemat — Nacional — As 19, 30 horas.

VERA — Hoje dois grandes filmes — Acomp. complemento — Nacional — As 19, 30 horas.

CATUMBI — Demônio Dourado — Wallace Beery — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Massacre — Red Cameron — Príncipe Pirata — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

EXCELSIOR — Um Corpo de Mulher — Maria A. Pons — O Monstro do Arco — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

GUANABARA — (V. Formosa) — David e Betsabá — Gregory Peck — Proib. 14 anos — At. Atlântida — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Santa — Esther Fernandez e Ricardo Montalban — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

VOGUE — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Idolo Dourado — John Derek — O Vaticano — "Short" — J. Cinemat — Nac. As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — A Noite de Sábado — Maria Felix — Freddie o Magico — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — Samóia — John Hall — Suzana, Mulher Diabólica — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Nas Garras do Lobo — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

S. GERALDO — Clime Que Mata — Ruth Roman — A Deus do Mal — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

PARROLOS

Santa — Ricardo Montalban e Esther Fernandez — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

A Volta de Pancho Villa — Léo Carrillo e Esther Fernandez — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22 hs. 2.a sem.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gelabert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapézista e outros — 2.a parte a comédia "Banquete e Falhaço" — As 20, 30 horas.

O CINEMA ITALIANO APRESENTA-NOS UMA DAS MAIORES E MAIS AVANÇADAS REALIZAÇÕES DO CINEMA MUNDIAL



"OS MISERÁVEIS" — baseado no celebre romance de Victor Hugo, sob a direção de Riccardo Freda, com Valentina Cortese e Gino Cervi, nos principais papéis, será apresentado no cine Ipiranga e circuito, a partir de amanhã, "Os Miseráveis", uma das mais dramáticas histórias criadas pelo gênio humano. No clichê uma cena do filme, distribuído pela Art-Films.

O AMPARO DO ESTADO AO CINEMA NA ITALIA

Uma comissão técnica estabelece o nível de qualidade — Obrigados os exibidores a programar filmes italianos durante ao menos 80 dias por ano — Premios aos produtores, deduzidos da taxa de diversões arrecada na venda de ingressos — Os filmes considerados nacionais, para os benefícios legais

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

A indústria cinematográfica italiana beneficia-se, por lei, de especiais privilégios adotados para consentir-lhe enfrentar em condições vantajosas a concorrência estrangeira. O mais importante desses privilégios é indubitavelmente o da chamada "circulação obrigatória" combinada com a fixação de uma "quota na tela", que substitui atualmente os antigos critérios dos contingentes limitando as importações de filmes estrangeiros. Uma especial comissão técnica tem a incumbência de examinar todos os filmes de produção nacional para estabelecer se têm ou não qualidades para fazer jus ao benefício. Isso não significa que os filmes aprovados pela comissão tenham sua exibição assegurada nos cinemas italianos. Mas é a deve considerar-se muito provável, graças à "quota na tela".

Consiste, essa medida, na obrigação dos exibidores de programar filmes italianos, nas suas salas, durante ao menos 80 dias ao ano. Não há datas marcadas para a escolha desses 80 dias, que podem ser fracionados de qualquer modo, em qualquer momento e ocupados por um número maior ou menor de filmes, conforme as conveniências dos próprios exibidores; mas o fato é que 80 dias no ano dos programas dos cinemas devem ser dedicados, obrigatoriamente, à exibição de filmes italianos e que esses filmes têm de ser escolhidos dentre aqueles aprovados, mas os dias dedicados a esses não entrarão em linha de conta para o cálculo do total de 80 fixados por lei para os filmes italianos considerados de boa qualidade pela comissão.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

ROMA — Não se pode, realmente, dizer que foram as leis que protegem o cinema o elemento determinante do grande desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que se verificou na cinematografia italiana depois da guerra. Muitas leis existiam e foram, aliás, aprovadas durante o período fascista, sem que por isso o nível artístico da produção peninsular fosse tal, durante o regime fascista, que lhe permitisse transportar facilmente as fronteiras do país e, mesmo, satisfazer o público italiano. Deve-se, antes, dizer que é o clima de liberdade espiritual, existente atualmente na Itália, quem permitiu aos homens de cinema, na península, encontrar temas e soluções artísticas tais que credenciam a produção italiana, por muitas de suas obras, como das melhores. Mas não há dúvida que o amparo do Estado à cinematografia contribuiu para facilitar a vida econômica dos produtores.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Estrada dos Homens Maus — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — Esp. da Tela, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 333 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

OPERA — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — RKO — Res. da Semana 52x21 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

BROADWAY — Guerreiros do Sol — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — C. Atual, 52x21 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — King Kong — Robert Armstrong — Proib. 14 anos — RKO — F. Jornal, 261x15 — As 14, 15, 16, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Guerreiros do Sol — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — Maranhão Fitecoso — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ALHAMBRA — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — J. da Tela, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Fúria no Congo — Guarda Costa Alerta — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — King Kong — Fay Wray — Proib. 14 anos — RKO — Not. da Semana, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 146 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARAMOUNT — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — RKO — At. Atlântida 52x17 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

STA. CECILIA — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — RKO — J. da Tela, 331 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PAULISTA — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — RKO — Esp. da Tela 143 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

NACIONAL — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Quando Passar a Tormenta — Not. da Semana, 52x23 — As 13, 50 e 18, 50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Pentos e Bancas com Virginia Lane — Spina e outros — Proibido 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — J. da Tela, 328 — As 13, 50 e 19 horas.

CLIMAX — Talhado em Granito — Randolph Scott — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 394 — As 13, 50, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Quando Passar a Tormenta — Not. da Semana, 51x22 — As 13, 50 e 19 hs.

UNIVERSO — King Kong — Robert Armstrong — Proib. 14 anos — Diligência Faltada — J. da Tela, 329 — As 13, 50 e 19 horas.

BRASIL — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Sinbad o Marujo — At. Atlântida, 52x23 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

PARIS — Guerreiros do Sol — John Hall — Proib. 10 anos — Você me Perience — J. da Tela, 326 — As 19 horas.

CINEMAR — King Kong — Robert Armstrong — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — J. da Tela, 330 — As 18, 40 horas.

GLORIA — King Kong — Robert Armstrong — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Esp. da Tela, 429 — As 19 horas.

REX — King Kong — Robert Armstrong — Proib. 14 anos — Cavaleiros da Audácia — At. Revista, 259 — As 18, 50 hs.

IRIS — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Segredo das Cartas — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 40 horas.

LUX — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Tecnicolor — A Vida Começa Amanhã — At. Atlântida, 52x20 — As 18, 50 horas.

ESTRELA — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Vereda da Morte — Not. da Semana, 52x21 — As 19 horas.

JUPITER — Talhado em Granito — Randolph Scott — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — Not. da Semana, 52x24 — As 13, 50 e 19 horas.

IMPERIAL — Estrada dos Homens Maus — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Capanga do Diabo — F. Jornal, 160x15 — As 19 horas.

SAVOY — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Barragem Maldita — C. Atual, 52x20 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Favorita dos Deuses — Dorothy Lamour — Tecnicolor — A Vida Começa Amanhã — At. 106 — Nacional — As 18, 40 horas.

CAPITOLIO — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Eterna Melodia — At. Atlântida, 52x24 — As 18, 35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Guerreiros do Sol — John Hall — Proib. 10 anos — Esposa de Mentira — At. Atlântida, 52x22 — As 19 horas.

S. PEDRO — Terra de Sangue — Rod Cameron — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — F. Jornal, 259x15 — As 18, 40 horas.

S. CAETANO — Capas Negras — Virgílio Teixeira — Proib. 14 anos — Ambição Mortal — J. da Tela, 327 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

CANDELARIA — Terra de Sangue — Rod Cameron — Proib. 14 anos — Brotinho das Arabas — Esp. da Tela, 141 — As 18, 50 horas.

COLONIAL — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Duvida Que Tortura — Esp. da Tela 142 — As 18, 50 horas.

ITAIM — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Olhos da Juventude — At. Atlântida, 52x21 — As 18, 40 horas.

PENHA — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Perdida — C. Atual, 52x17 — As 19 horas.

S. LUIZ — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Canção de Cuba — Paqueta de Ronda — Res. da Semana, 52x20 — As 19 horas.

O BIRUTA E O FOLGADO — Dean Martin e Jerry Lewis



Os srs. Lucio Cavallero e dr. Mauro Paes de Almeida, diretores da Empresa Brasileira de Cinema, em companhia de mr. Norton V. Ritchey, presidente da Monogram, por ocasião da visita de algumas senhoras aos Estados Unidos.

NO ROTEIRO DE MATO GROSSO

UM RIO DESAPARECE NO SEIO DA TERRA PARA IR SURTIR DE NOVO MEIO QUILOMETRO ADIANTE

AS AGUAS DO ITAQUIRA ABRIRAM UM ESTREITO CANAL DE GRANDE PROFUNDIDADE ATRAVÉS DA ROCHA — EM AGUAS QUENTES, O LIQUIDO RADIOATIVO, MEDICINAL E POTAVEL, BROTA DA ROCHA A 45 GRAUS DE TEMPERATURA — O PANTANAL, CRIADOR NATURAL DE GADO, COM SUA ESTRANHA BELEZA PAISAGISTICA, SUPÕE-SE ENCERRAR NO SUBSOLO VASTAS RESERVAS PETROLIFERAS

Mato Grosso não se caracteriza somente pela sua grandeza, pelos seus recursos econômicos, suas reservas de minérios, suas imensas possibilidades de riqueza e prosperidade, mas também pela paisagem, pela natureza exuberante, mais estranha, mesmo.

UM RIO QUE DESAPARECE NO SEIO DA TERRA

O rio Correntes, por exemplo, oferece um desses espetáculos

meçou a descer, em marcha à ré, não tendo o motorista qualquer meio de controlá-lo. O pavor dos passageiros foi insuperável, porque viram como inevitável a morte diante de seus olhos. Pois bem, o carro precipitou-se no ca-

QUALIDADES MEDICINAIS
Ao que atestam os médicos, essas águas têm poderosas qualidades medicinais, propriedades aliás invulgares, pois não se trata de águas sulfúreas, em alto grau, como se poderia supor de-

os hóspedes pudessem tomar banho com essa água, sem necessidade de outro aquecimento, dentro do próprio hotel. O canal é grande, pois a água brota da rocha em vários e abundantes jorros. De ponto de vista comercial, oferecem essas mananciais vastas possibilidades para engarrafamento e venda da excelente água.

Por
ANTONIO F. SARABANDO

CURIOSO CONTRASTE

Por curioso contraste, a água quente brota de uma rocha, sobre a qual corre uma levada de água fria, que desce da parte mais alta da montanha. Observa-se, assim, a passagem de uma pequena cachoeira de água fria, ao lado da água quente. A potabilidade da água quente pode-se observar pela existência de peixinhos junto ao local onde as duas

água se juntam num único regato.

Águas Quentes poderia, portanto, transformar-se numa grande estância de turismo, repouso e cura, em meio de um cenário empolgante, entre serras rebochadas de densas matas virgens, em que sobressaem as elegantes e suaves palmas dos coqueiros que ali abundam, pois constituem outra reserva explorável de Mato Grosso, os babacús, os buritis, os acurís e outras espécies nativas.

O PANTANAL

Outro espetáculo inesquecível é o proporcionado por um voo so-

bre os pantanais. Através das nuvens baixas, observa-se o recorte labiríntico das inúmeras lagoas, orladas de árvores e palmeiras. O mais curioso destas lagoas, em

trabalho, é a existência de inúmeras delas cuja água é salgada, ao lado de outras de água doce, o que, sem dúvida, deve ser consequência da natureza do solo, e não, como muitos acreditam, serem aquelas restas do suposto mar interior que teria existido ali, correspondente à antiga lagoa dos Xaraés. Voando-se baixo, o que é possível fazer-se a uma ou cinco metros do solo, podem-se avistar esvoaçando as-

sustadas, milhões de aves, patos selvagens, garças, etc. ou correm velozmente os vacados que abundam na região.

O PETROLEO EM QUE SE ACREDITA FIRMEMENTE

O pantanal é, como já dissemos, o imenso repositório de gado, onde este se cria entregue exclusivamente aos cuidados da natureza. No entanto, acredita-se firmemente que outra grande riqueza está guardada no seu subsolo. Limitando com o Chaco, onde se explora petróleo, é de todo provável que o lençol petrolífero se estenda também ao Pantanal de Mato Grosso, onde a região apresenta a superfície características exatamente iguais. Não pode ter a natureza estabelecido uma linha de separação, correspondendo exatamente fronteira. Encerra, portanto, o pantanal, uma grande esperança, que, se concretizada, representará mais um fator ponderável para a grandeza econômica do Brasil.



Neste ponto, o rio Correntes some-se no seio da terra, para surgir de novo 500 metros adiante.

rante e bela, pelo pitoresco, por aspectos imprevisíveis e invulgares. Reune, assim, condições vultosas para se tornar uma atração turística, não só nacional como internacional. Possui belezas incomparáveis, detalhes surpreendentes e estranhos.

No caminho entre Campo Grande e Corumbá, por exemplo, deparam-se com alguns desses aspectos. As campinas imensas, as florestas, os rios, os horizontes longínquos, prendem a atenção do viajante a todo o momento.

Ha, entretanto, alguma coisa mais extraordinária, mais sur-

estranhos, que nos revelam os extraordinários caprichos da natureza. Num ponto junto à estrada de Campo Grande a Culabá, esse rio desaparece, como por encanto. Introdz-se pelas entranhas da terra, para ir surgir de novo, cerca de meio quilômetro adiante. É um considerável curso de água, que forma um curioso salto, para imediatamente sumir, por um túnel subterrâneo, cuja profundidade é ainda inteiramente desconhecida. É navegável até à corredeira que precede o túnel e imediatamente após surgir de novo ao exterior.

PROFUNDO CANAL CAVADO NA ROCHA

Alguns quilômetros adiante, depara-se com outro fenômeno de natureza, não menos curioso. A estrada atravessa o rio Itiquira, no ponto em que ele abriu um profundo canal através da rocha viva. A superfície da água encaixada avista-se lá em baixo, a mais de 60 metros, ignorando-se até hoje a verdadeira profundidade do canal, admitindo-se que seja muito grande, pois é um enorme rio, que passa por um canal de dois a dois metros e meio de largura, apenas. As paredes do canal descem em vertical, sem declive, sem inclinação, no sentido exato do fio do prumo. Tanto para a fora, como para a juzante, o rio é navegável. Só aí, numa extensão de algumas centenas de metros, ele forma essa profunda e estreita garganta.

Ha tempo, uma pequena "jardineira", conduzindo passageiros, sofreu uma pane, ao subir uma encosta que se segue logo à passagem da toca ponte de pau que dá passagem sobre o canal, sem qualquer anteparo ou proteção. Sem freios, o carro co-

nal, mas ficou suspenso sobre o abismo. Não havia, entre as duas paredes paralelas de granito, espaço para ele. E não houve vítimas a lamentar. O próprio carro foi mais tarde retirado do local com um trator.

AGUAS QUE BROTA DA ROCHA A 45 GRAUS DE TEMPERATURA

A cerca de 80 quilômetros de Culabá, depara-se com outra maravilha da natureza, uma riqueza turística e medicinal perdida no meio da floresta. No local denominado Águas Quentes, numa vertente da Serra de Culabá, existem várias nascentes, onde a água brota da rocha a uma temperatura que medeia entre 42 e 45 graus de temperatura. Nas manhãs frias, forma-se uma nuvem de vapor, orlunda dessas águas.

vido à sua temperatura. É água potável e deliciosa, como tivemos oportunidade de observar, depois de resfriada. É altamente radioativa, de um sabor leve e delicioso. De extraordinárias propriedades terapêuticas, no tratamento de artrites, reumatismos e eczemas. O próprio governador do Estado, dr. Fernando Correia da Costa, que ao tomar posse do cargo mal podia mover-se, atacado de violento reumatismo, para ali foi fazer uma estação de duas semanas, de lá saindo completamente restabelecido.

Tudo em torno, entretanto, está muito primitivo. Praticamente no estado selvático. O governo do Estado ali construiu um edifício onde funciona um hotel, reunindo apenas rudimentares condições de conforto.

Bastaria fazer um encanamen-

COMISSÕES DE PREÇOS PARA OS MUNICIPIOS PAULISTAS

MEDIDAS PLEITEADAS NO RIO PELO PRESIDENTE DA COAP

Regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que foi à capital do país a fim de tratar de vários assuntos ligados ao órgão que dirige. Entretanto, nenhuma novidade trouxe o sr. Mario Penteado a respeito dos problemas de verba e posse dos componentes nomeados para a COAP há quase trinta dias, prestando esclarecimentos à reportagem apenas com relação à criação das COMAPS.

Sobre o assunto, disse o presidente da COAP: "Discordei inicialmente da ideia de se criar COMAPS apenas nos municípios maiores. Sou pela criação de um órgão controlador em cada um dos municípios do Estado. Todos eles têm as mesmas necessidades, e mesmos problemas. Informei ao presidente da COAP que são numerosos os municípios que vimos recebendo das Prefeituras do Interior de São Paulo, solicitando a criação de órgãos locais de preços, em face da exploração desenfreada de numerosos comerciantes.

Solicitei ao sr. Benjamin Cabello o estudo imediato da questão, em caráter de urgência, tendo obtido uma promessa nesse sentido, para que sejam criadas as COMAPS dentro do menor espaço de tempo possível".

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

CONGRESSO DE POESIA

Prepara-se a cidade para a comemoração do seu quarto centenário. Grandes festejos serão realizados. Exposições. Torneios desportivos. Congressos científicos e literários.

A Comissão encarregada de gerir as comemorações vem trabalhando há muito tempo. Da verba destinada à concretização de seus objetivos, a Comissão separou, ao que parece, dez por cento para os congressos internacionais. Uns cinquenta e poucos milhões de cruzeiros.

Medicos de todas as especializações decidiram organizar certas científicas. A Comissão lhes deu o seu apoio e, segundo se diz, nada menos de dezotto ou vinte congressos médicos se reunirão em S. Paulo, em 1954. Os folcloristas receberão mil e quinhentos contos para a realização de um congresso de folclore. Pois bem: os poetas locais, agrupados em torno do Clube de Poetas, dirigiram-se igual-

os inimigos mais decididos do Clube de Poetas, e de seus dirigentes. Os intelectuais ilustres e dignos que dirigem a Sociedade Paulista de Escritores são credores de todo o respeito. A Sociedade em si, como associação de intelectuais, representa muito pouco, porém, E não tem credenciais para organizar congressos de poesia, principalmente de caráter internacional.

Devem examinar esse problema as autoridades competentes, pois de outro modo o Congresso de Poesia não se realizará. Isto será uma vitória dos respeitáveis sabotadores da iniciativa, mas será também uma derrota irreparável para as Comemorações do Centenário.

Afinal, Eliot, Senper e Ungaretti são nomes de reputação mundial, bem mais expressivos que os de outros escritores de carteirinha e mensalidade em dia, das nossas associações de classe...

PROGRAMA

É o seguinte o programa da estada da rainha: Hoje às 17 horas, chá oferecido pelas damas da sociedade paulista em benefício da Campanha Contra o Câncer e desfile de modas no Salão Azul da Sears Roebuck. Amanhã, visita a Santos e a praia de Guarujá, com almoço no Parque Balneario; às 17 horas, chá oferecido pelas damas da sociedade paulista em benefício da Campanha contra o Câncer, com desfile de modas, no Clube Quinze; dia 3, doze horas, almoço oferecido pelas damas representativas figuras da indústria têxtil paulista, e, a noite, visitas aos Museus de Arte de São Paulo; dia 4, pela ma-

Os membros do Judiciário são recebidos pelo governador sem marcarem audiência

O JUIZ CORREGEDOR MEIRA NETO FOI ATENDIDO PELO CHEFE DO EXECUTIVO — O PRESIDENTE DA REPUBLICA VIRA A SÃO PAULO NESTE MES — VIAGEM DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ AO RIO DE JANEIRO — OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Interrogado, na manhã de ontem, sobre os debates no Palácio 9 de Julho, na última sexta-feira, com referência à afirmativa do juiz corregedor Meira Neto, o governador informou que não teve conhecimento de que aquele magistrado solicitara audiência, acrescentando que os membros do Poder Judiciário são recebidos sem que haja necessidade de marcar audiência.

Acrescentou que na noite em que jantava, nos Campos Eliseos, com o embaixador de Israel, precisamente às 22,30 horas, fora chamado ao telefone pelo juiz Meira Neto e, na conversa mantida, foi combinada uma conferência no dia seguinte, às 8,30 horas, o que de fato se deu, resultando dessa conferência várias medidas, como a de destinar à Ilha Anchieta apenas os delinquentes que exigiam maior segurança, a critério do juiz. Se tivesse sido solicitada audiência, tanto o governador como o chefe da Casa Civil teriam o máximo interesse em atender o juiz Meira Neto.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM S. PAULO

Confirmando o rotineiro, o prof. Lucas Nogueira Garcez informou à reportagem credenciada nos Campos Eliseos que o presidente da República visitará São Paulo neste mês.

VIAGEM AO RIO DE JANEIRO EM CARATER PARTICULAR

A outra pergunta, esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez, estivera no Rio de Janeiro como cidadão e não como chefe do Executivo. Almorçou com um parente, participando da sua festa de aniversário e, terminado esse compromisso, assumido ha tempos, regressará à capital. Tanto

na ida, pela manhã, como no regresso, à tarde, viajou por avião de carreira da VASP.

— "Impossível conceder aumento a partir de julho" — declarou o governador. Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, respondendo a uma interpelação sobre o movimento dos funcionários públicos objetivando esse fim. Reafirmou s. exc. que a situação financeira do Estado, conforme já declarara anteriormente não permite a concessão do aumento nem a partir de janeiro de 1953.

"Eu sei" — continuou o governador — que seria agradável aos servidores se dissesse uma palavra de esperança e encorajamento. Mas não está em condições de pagar esse aumento antes do fim do ano".

Ventilada então a possibilidade de vir a ser concedido um abono de Natal aos servidores, declarou o governador que na audiência que tem marcada com uma comissão de funcionários, não se furtará ao debate da questão. Informou, em seguida, s. exc. que ainda não remeteu à Assembleia Legislativa a mensagem propondo o aumento, em virtude da solicitação de diversos deputados, os quais lhe pediram licença para apresentar algumas sugestões.



Um dos muitos jorros de água quente, que brotam da rocha, numa das vertentes da serra de Culabá.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1.º DE JULHO DE 1952 | N. 29.516

A "rainha do algodão" é mesmo uma beleza...

Encontra-se em São Paulo desde domingo a srta. Patricia Ann Mullarky, rainha do Algodão dos Estados Unidos em 1952. Sua majestade concedeu ontem à tarde, no Clube São, uma entrevista coletiva à imprensa. Frisou Patricia Ann Mullarky inicialmente que a beleza de São Paulo superou todos os prognósticos que fizera.

ton Council", das Bolsas de Algodão de Memphis, Nova Orleans e Nova York, da "Memphis Cotton Carnival Association" e com a cooperação da "Braniff International Airways". Respondendo a outra pergunta afirmou: — "Sou estudante da "Southern Methodist University" e colarei grau em Economia em futuro não distante. Devo dizer



A uma pergunta da reportagem respondeu a rainha do "ouro branco": —

— "Ainda não pensei em procurar um príncipe para me casar. Considero tal ideia prematura". Prosseguindo, informou que apreciou muito o café e o palmito, produtos tipicamente brasileiros.

Mais adiante, acrescenta: —

— "Fui eleita no concurso realizado em Memphis, Estado de Tennessee, a 3 de janeiro, sob os auspícios do "National Cotton Council".

COMITIVA

A "Rainha do Algodão" viajou acompanhada de sua comitiva: as srts. Catherine Williams e Lilian Sledge, diretora e secretária da viagem; Bess Green, do Departamento de Relações Públicas do "National Cotton Council", e do sr. Frank Barlow, também um diretor desse Conselho. Ficou ela seis dias no Rio de Janeiro, atendendo o programa de solenidades que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem da capital carioca fez realizar em sua homenagem.

que também foi rainha dos Colours da S. M. U., em 1951. Anteriormente, frequentou o "Marymount College" em Tarrytown, Estado de Nova York".

Na palestra com Patricia, ficamos sabendo que toca piano, pratica esportes, confecciona seus próprios vestidos, todos de algodão, e logrou a vitória disputando com 450 candidatas representantes de todos os Estados norte-americanos produtores de algodão. Essa malvaça é cultivada em dezotto unidades dos Estados Unidos, sendo 75 por cento dos produtos têxteis consumidos naquele país fabricados com fibra de algodão.

NO CONSULADO AMERICANO

Realizou-se ontem à tarde o chá-recepção que o sr. Clarence Brooks, Consul Geral dos Estados Unidos em São Paulo, ofereceu em homenagem a Patricia

onde regressará às planícies texanias.

Mullarky, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos. Além de figuras de destaque da colônia norte-americana, compareceram o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral, representantes da Bolsa de Mercadorias e da Braniff International Airways.

SEJA CURIOSO!



Na falta de moeda divisória, os indígenas panamenhos fazem pagar suas pequenas contas com cocos, na base aproximadamente de 20 centavos cada um.

Berlitz, o criador do conhecido método de ensino de línguas, é de origem alemã mas naturalizou-se cidadão dos Estados Unidos. O seu primeiro nome é Maxim.

Os cubanos chamam "Perola do Sul" à cidade de Cienfuegos, a segunda da ilha em importância, com 50.000 habitantes, 2 aeroportos, 4 clubes náuticos, 2 praias com balneários, teatros e cinemas.

A resistência contra os franceses no Rio de Janeiro foi chefiada pelo estudante Bento do Amaral Coutinho e não Bento do Amaral Gurgel como geralmente se divulga.

A imperatriz D. Leopoldina, mãe de D. Pedro II, morreu quando este contava apenas 1 ano de idade.

Os comandantes de confiança no Rio de Janeiro foram De Goyon de Coursec e Beauve.

Foi o deputado Teixeira Junior, posteriormente Visconde de Cruzeiro, que apresentou em 1870 a questão da abolição da escravidão, na Câmara do Brasil.

O último dos Condes D'Eu foi o príncipe Luiz Felipe. Maria Fernando Gastão d'Orléans, marechal do Exército Brasileiro, casado com a princesa Isabel, a Redentora.

As bombas de incêndio foram inventadas em 1722.

A face exige cuidados especiais, pelo fato de estar exposta à ação do vento, do sol, do ar, da fumaça, das poeiras etc. Além disso, os cosméticos, cremes de beleza e pós, usados comumente, podem prejudicar o bom funcionamento da pele.